HISTÓRIAS QUE TRANSFORMAM

Inspirações de desenvolvimento nos municípios paranaenses

XII PSPE 2023-2024











PRÊMIO SEBRAE Prefeitura Empreendedora

SEBRAE

HISTÓRIAS QUE TRANSFORMAM

Inspirações de desenvolvimento nos municípios paranaenses

XII PSPE 2023-2024

PRÊMIO SEBRAE Prefeitura Empreendedora

SEBRAE



HISTÓRIAS QUE TRANSFORMAM - Inspirações de desenvolvimento nos municípios paranaenses.

Histórias de prefeituras empreendedoras do Paraná indicadas ao 12º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora.

© 2024. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná – SEBRAE/PR. Todos os direitos reservados.

A produção não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (lei nº 9.610).

Informações e contato:

SEBRAE/PR

Rua Caeté, 150 – Prado Velho

CEP 80220-300 – Curitiba/PR

Telefone: (41) 3330-5832

Internet: www.sebraepr.com.br

Conselho Deliberativo do Sebrae/PR

Ercílio Santinoni - Presidente

Diretoria Executiva

Vitor Roberto Tioqueta – Diretor Superintendente

César Reinaldo Rissete – Diretor Técnico

José Gava Neto – Diretor de Administração e Finanças

Unidade de Ambiente de Negócios do Sebrae/PR

Luiz Marcelo Padilha - Gerente

Rubens Leandro Palma Filho - Coordenador de Políticas Públicas

Rodrigo de Melo Viana - Gestor Estadual do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora

Equipe Técnica Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora 2023-2024

André Santos Viana

Dayane Lacerda

Jéssica Alexandre

Autoria da construção dos textos

Irene Hoffelder Vioti

Revisão metodológica da obra

Irene Hoffelder Vioti

Editoração

Icone Ltda

O SEBRAE AGRADECE

Nos municípios, é onde a jornada para o desenvolvimento acontece na prática. É em cada cidade do Paraná que a vida acontece, onde as pessoas moram, divertem-se, trabalham, sonham e se conectam. Os governos municipais têm o privilégio de estarem mais próximos das comunidades e de conhecer profundamente as necessidades e aspirações da população, assim como as características locais e oportunidades para transformarem a vida das cidades. Quando uma cidade empreende e se desenvolve, é porque o cidadão está caminhando junto.

Liderar o Programa Cidade Empreendedora e fazê-lo chegar a cada prefeitura do Paraná é um privilégio, um compromisso e uma responsabilidade para a equipe do Sebrae/PR, por isso expressamos nosso sincero **Agradecimento**:

A cada prefeito e suas equipes de secretarias, gestores e servidores públicos, assim como órgãos públicos que abriram suas portas para o Sebrae poder em conjunto, construir um caminho para os projetos e programas de empreendedorismo das cidades.

A cada pessoa envolvida nos comitês de gestão que trabalharam persistentemente para que as ações fossem executadas de acordo com o planejado, sempre com a sensibilidade necessária para vencer os desafios no meio do caminho.

Aos profissionais do Sebrae que trabalharam em todas as frentes do Programa Cidade Empreendedora, do contato com a prefeitura até os projetos concretizados, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico do Paraná e do Brasil.

Às Instituições parceiras, pois sabemos que o empreendedorismo transformador só pode ocorrer quando há um trabalho colaborativo de instituições e mentes em prol da construção de um mundo melhor.

Enfim, a todas as pessoas citadas ou não neste livro, mas que de alguma forma contribuíram ou fizeram parte da construção dessas histórias.

JUNTOS, CONSTRUIREMOS O FUTURO!

sumário

APRESENTAÇÃO **6**

CIDADE EMPREENDEDORA **11**

INICIATIVA – "CASCAVEL AVANÇA MAIS" 12

INICIATIVA – "JACAREZINHO MAIS" 17

INICIATIVA – "PARANAGUÁ, CIDADE PROTEGIDA E INCLUSIVA" 22

COMPRAS GOVERNAMENTAIS **28**

INICIATIVA – "COMPRA CAPANEMA" 29

INICIATIVA – "COMPRAS PÚBLICAS – UMA POLÍTICA PÚBLICA QUE TRANSFORMA!" 34

INICIATIVA – "JACAREZINHO COMPRA MAIS" 39

EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA **45**

INICIATIVA – "ASSAÍ TECH – EMPREENDEDORISMO DO INFANTIL AO PRIMEIRO EMPREGO" 46

INICIATIVA – "CRER&SER" 50

INICIATIVA – "PALMAS, A CIDADE DO CONHECIMENTO" 54

EMPREENDEDORISMO RURAL **60**

INICIATIVA – "DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA CADEIA PRODUTIVA DOS CITROS" 61

INICIATIVA – "COOPERAÇÃO, ASSOCIATIVISMO E INOVAÇÃO COMO ELEMENTOS TRANSFORMADORES" 65

INICIATIVA – "AGRICULTURA" 70

GOVERNANÇA TERRITORIAL **75**

INICIATIVA – "LA FRONTERA – O QUE É BOM PASSA AQUI" 76

INICIATIVA – "REDES DE ATUAÇÃO DO CONSELHO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS" 81

INICIATIVA – "COMITÊ TERRITORIAL MELHORIA DE NEGÓCIOS DO NORTE PIONEIRO" 85

INCLUSÃO PRODUTIVA 92
INICIATIVA – "CENTRO TECNOLÓGICO DO TRABALHADOR DE IBIPORÃ" 93
INICIATIVA – "DONA DE MIM: RESGATE E INCLUSÃO PRODUTIVA ATRAVÉS DO EMPREENDEDORISMO" 98
INICIATIVA – "TUPÃSSI – EU INVISTO" 103

SALA DO EMPREENDEDOR 108
INICIATIVA – "ESPAÇO EMPREENDEDOR ELIEZER CORDEIRO" 109
INICIATIVA – "REALIZANDO SONHOS" 113
INICIATIVA – "SALA DO EMPREENDEDOR: UNIFICAÇÃO E EFICIÊNCIA DE PROCESSOS" ... 117

SIMPLIFICAÇÃO & FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO 122
INICIATIVA – "DESTRAVAFOZ – TRANSFORMANDO O AMBIENTE EMPRESARIAL DE FOZ DO IGUAÇU!" 123
INICIATIVA – "ESTAÇÃO 43 – ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE LONDRINA" 127
INICIATIVA – "PROGRAMA DE DESBUROCRATIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO – PRODESF" 131

SUSTENTABILIDADE & MEIO AMBIENTE 136
INICIATIVA – "A FORÇA DAS ARAUCÁRIAS" 137
INICIATIVA – "CURITIBA CIDADE SUSTENTÁVEL" 142
INICIATIVA – "PROGRAMA LUZ SOLAR PARA TODOS" 148

TURISMO & IDENTIDADE TERRITORIAL 153
INICIATIVA – "CURITIBA DESTINO TURÍSTICO INTELIGENTE" 154
INICIATIVA – "PATO BRANCO – DESTINO TURÍSTICO INTELIGENTE" 159
INICIATIVA – "PINHAIS – CIDADE DA CERVEJA ARTESANAL" 164

Apresentação

O FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO TRANSFORMADOR NA GESTÃO PÚBLICA

Desde 2001, o Sebrae tem promovido e incentivado esforços desenvolvidos pela gestão pública municipal quando o assunto é empreender. Uma das ações que criamos para reconhecer as boas práticas nesse processo é o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, iniciativa que valoriza a evolução de projetos ligados à agenda do empreendedorismo e às micro e pequenas empresas.

Em mais de duas décadas, são cerca de mil projetos paranaenses inscritos, o que consolida a premiação como um importante espaço para a troca de experiências e aprendizado. Acreditamos ser importante a apresentação e divulgação de histórias de sucessos para que possam servir de exemplo como ações de educação empreendedora, simplificação, associativismo, turismo, inovação, compras públicas, meio ambiente que impactam diretamente no desenvolvimento local e sustentável.

Nessa linha, comprometidos em seguir apoiando a construção de um futuro mais próspero e sustentável, temos efetivado as soluções de programas como o Cidade Empreendedora. Uma metodologia que criamos para auxiliar os gestores públicos municipais com conceitos e soluções que impactam, diretamente, na vida da população, pela força de micro e pequenos negócios.

Preparamos este livro para apresentar as boas práticas de gestão municipal no Paraná que impulsionaram suas respectivas regiões ao trabalharem o empreendedorismo, com foco no desenvolvimento local.

Boa leitura!



Vitor Roberto Tioqueta
Diretor superintendente do Sebrae Paraná

A CONTRIBUIÇÃO DO PRÊMIO SEBRAE PREFEITURA EMPREENDEDORA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

Ao longo dos últimos 30 anos o Sebrae tem atuado na criação de estratégias e no incentivo ao poder público e instituições para preparar um ambiente de negócios mais favorável para as micro e pequenas empresas e assim, aumentar a viabilidade e longevidade empresarial. É uma forma de compromisso para beneficiar os pequenos negócios e estimular o desenvolvimento econômico.

Essa estratégia de atuação acontece e busca proporcionar o maior número possível de municípios, para isso, muitos programas e ações foram colocados em prática, como o Programa Cidade Empreendedora, Programa Juro Zero, incentivo aos Ecossistemas Locais de Inovação, compras públicas, desburocratização, ações de cultura empreendedora, formação de lideranças e outras iniciativas que alcançam números notáveis de beneficiários chegando à casa dos milhões.

A criação de políticas públicas tem aproximado as gestões municipais e empreendedores, tornando mais ágil a oferta de serviços públicos com transparência e modernização. As parcerias com órgãos de controle têm ocorrido como forma de preparação de servidores e gestores facilitando o alcance da correta informação e assegurando maior eficiência da atuação pública.

Hoje podemos afirmar que o caminho percorrido até aqui possibilitou a criação de inúmeras experiências positivas, transformando a vida do cidadão e que podem ser replicadas com segurança.

A ideia de compartilhar algumas dessas histórias, também é uma forma de agradecer e parabenizar aqueles que vão além do seu esforço nominal cotidianamente e se entregam com intuito de melhorar e enriquecer a entrega de serviços públicos. É dessa forma que criamos um mundo melhor de forma prática. Sabemos que há outras histórias e experiências que acontecem em nossas unidades da federação, e estas também devem ser apresentadas, copiadas, melhoradas, implantadas em outros lugares como forma de aumentar os benefícios para as micro e pequenas empresas.

É assim que contribuímos para a criação de um melhor ambiente de negócios e poderemos tornar melhor a vida do cidadão, gerando mais empregos e mais renda de forma distribuída.



Gestores e servidores públicos fazem parte dessa transformação. Contem com o nosso apoio para tornar sua atuação em uma ótima história a ser contada. Juntos, podemos atender ao elevado crescimento de necessidades empresariais com soluções para inclusão empreendedora buscando condições dignas de empreender.

Boa leitura e muita inspiração!

Luiz Marcelo Padilha
Gerente da Unidade de Ambiente de Negócios

O QUE É O PRÊMIO SEBRAE PREFEITURA EMPREENDEDORA DO PARANÁ

O 12º PSPE é uma forma de evidenciar a evolução das ações municipais quanto à agenda do empreendedorismo e do relacionamento entre a gestão municipal e os pequenos negócios. Além disso, a iniciativa estimula a inovação no setor público e inspira novos projetos.

Nesta edição, tivemos 145 iniciativas inscritas no Paraná, as quais contribuíram para a criação e/ou aprimoramento de um ambiente de negócios favorável para a consolidação e o crescimento das micros e pequenas empresas, impactando no desenvolvimento social e territorial.

As 30 iniciativas presentes neste livro foram julgadas por 22 avaliadores de acordo com os critérios: Impacto nos Negócios Locais, Relevância do Problema Abordado, Inovação & Criatividade, Sustentabilidade e Impacto Econômico, Participação & Inclusão, Capacidade de Atuação em Rede, Potencial de Inspiração, Comunicação & Transparência e Avaliação & Monitoramento.

O Prêmio é um importante instrumento de reconhecimento do empenho dos gestores municipais e de disseminação de boas práticas de incentivo aos pequenos negócios, que dinamizam a economia local e colaboram para a construção de um Paraná mais desenvolvido e sustentável.

Boa leitura e inspiração nas histórias!



Rodrigo Melo Viana
Gestor Estadual do Prêmio

HISTÓRIAS INSPIRADORAS INDICADAS AO 12º PSPE

Contar histórias é uma ferramenta que utilizamos não só para trazer as informações dos acontecimentos, mas principalmente porque é um método que ajuda as pessoas a se identificarem com cada detalhe, a se divertirem e a sentirem o que é relatado na história. Isso inspira as pessoas a replicarem algo que aprenderam com os fatos narrados.

Esse é um dos objetivos deste livro, mostrar a realidade de como cada uma das 30 prefeituras do Paraná, indicadas ao 12º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, desenvolveu seu projeto para transformar um problema em desenvolvimento e crescimento da cidade, trazendo melhorias inovadoras para a população. Ao desenvolverem soluções inovadoras para problemas e demandas de sua cidade, as prefeituras municipais podem se tornar referências inspiradoras para outros municípios e regiões. Hoje algumas prefeituras do Paraná já recebem visitas de outros municípios para mostrar como criaram as soluções por meio do Prêmio Prefeitura Empreendedora.

Assim como no 12º Prêmio, nossas histórias das iniciativas realizadas por cada prefeitura ou território estão relatadas dentro da categoria que cada uma está concorrendo. A seguir, confira quais são as categorias:

1. Cidade Empreendedora
2. Compras Governamentais
3. Empreendedorismo na Escola
4. Empreendedorismo Rural
5. Governança Territorial
6. Inclusão Produtiva
7. Sala do Empreendedor
8. Simplificação & Fomento ao Empreendedorismo
9. Sustentabilidade & Meio Ambiente
10. Turismo & Identidade Territorial

O leitor poderá conhecer a explicação dos temas contidos em cada categoria, assim como as histórias de projetos direcionados a esses temas. Por isso, é interessante conhecer todas as histórias.

Boa leitura e muita inspiração!

CATEGORIA

CIDADE EMPREENDEDORA



CATEGORIA

CIDADE EMPREENDEDORA

A categoria Cidade Empreendedora tem como objetivo reconhecer as prefeituras que implementaram um conjunto de ações que compõem um plano de desenvolvimento municipal mais abrangente e transversal. Para poderem se inscrever nessa categoria, as prefeituras deveriam registrar iniciativas que objetivaram a institucionalização e a implementação da Lei Geral das Microempresas e Empresas de pequeno porte e/ou que visaram desenvolver o Ambiente de Negócios a partir de um olhar sistêmico, que articulassem pelo menos três eixos de atuação sugeridos e priorizados pelo Sistema Sebrae.

INICIATIVA

"CASCAVEL AVANÇA MAIS"

O AUMENTO DE 12,32% NO PIB DO MUNICÍPIO ENTRE 2019 E 2020, INDICA QUE OS OBJETIVOS ESTABELECIDOS PELO PROJETO FORAM SUPERADOS

Prefeitura de Cascavel/PR

Prefeito: Leonaldo Paranhos da Silva

Vice-Prefeito: Renato Silva

Site: https://cascavel.atende.net/cidadao

População: 348.051 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 14/11/1951

Economia predominante: Agronegócio

Nome da Iniciativa: "Cascavel Avança Mais"

Categoria: Cidade Empreendedora

ODS de maior impacto: 3, 4, 5, 6, 8 e 12

Responsáveis pela Iniciativa no Município: Alessandra Wan Zuit e Cristiane Fabiana de Lima

Gerente Regional Sebrae: Augusto Cesar Stein

Gestor Sebrae Responsável: Adir Sidnei Mattioni

Início da Implementação: 30/4/2020



Imagem do município de Cascavel/PR

Cascavel é reconhecida como a capital da região oeste do estado, sendo um polo econômico onde o agronegócio se destaca, além de ser referência como polo universitário, de saúde e educação. Também reconhecida como o entroncamento logístico da Região Sul do país, Cascavel abriga o maior evento anual da região, o Show Rural (391.316 visitantes em 5 dias em 2024), além de sediar muitos outros eventos culturais, como música, dança, teatro, cinema e artes plásticas. Outro motivo de destaque é a sua localização em uma região onde muitas cooperativas agrícolas se estruturaram e cresceram, tornando-se referência no Brasil.

É o quinto município mais populoso do estado, contando com 348.051 habitantes, conforme o Censo de 2022. Cascavel é caracterizada por uma cultura alegre e de um povo simples e trabalhador, com tradições culturais típicas do sul do Brasil, como churrasco, chimarrão e boa conversa.

Por ser um forte polo econômico do agronegócio, sua economia e gestão pública são diretamente impactadas pelo setor, voltada ao fomento da inovação e desenvolvimento da cidade e região, sem negligenciar outras áreas igualmente importantes para a população. A inovação tecnológica, voltada tanto para os grandes negócios quanto para os pequenos empreendedores, é uma realidade presente em Cascavel, tornando-a verdadeiramente uma cidade empreendedora.

Por ser Cascavel um município em contínuo crescimento, há demandas constantes em áreas-chave como: saúde, educação básica e infraestrutura. Além disso, percebemos uma grande demanda por políticas de desenvolvimento responsável no social,

ambiental e econômico, as quais foram negligenciadas pela cidade. Por isso, entidades representativas como a prefeitura, estão em ação construindo projetos voltados a atender essas necessidades da população e buscar constantes inovações.

A iniciativa Cascavel Avança Mais surgiu para atender algumas dessas demandas há algum tempo. O projeto começou em 2010 com a implementação do programa Cidade Empreendedora, porém foi redefinido a partir de 2020 devido às necessidades geradas pela pandemia da covid19. Nesse contexto, foi implementado o programa de retomada econômica de Cascavel, dando origem ao Cascavel Avança Mais. Sob esse nome, as iniciativas para preservação dos pequenos negócios e renda foram potencializadas.

A mobilização das pessoas em 2020 representou um desafio, porém, rapidamente, elas se engajaram e assumiram a liderança no que precisava ser feito, reconhecendo a importância do projeto. Perceberam no empreendedorismo uma grande oportunidade para solucionar diversos problemas. Os resultados alcançados foram e continuam sendo construídos com a contribuição de várias mãos e, mais que isso, com grande envolvimento direto de diversas instituições e entidades que representam a quádrupla hélice para as governanças, sendo aqui representadas pelo Comitê Gestor Municipal (CGM). Esses esforços são liderados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, juntamente com toda sua equipe, consolidando cada vez mais as diversas parcerias, que incluem: contadores, sindicatos, secretarias diversas, entidades empresariais, conselhos, entre outros. Muitos estão envolvidos nesse trabalho, porém gostaríamos de destacar a importância do empenho das seguintes pessoas:

Nome completo	Cargo/Função	Instituição
Leonaldo Paranhos	Prefeito	Prefeitura Municipal de Cascavel
Hivonete S. L. de Carvalho Picolli	Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEMDEC	Prefeitura Municipal de Cascavel
Vanilse da Silva Pohl	Secretária Municipal de Planejamento e Gestão - SEPLAG	Prefeitura Municipal de Cascavel
Alcione Tadeu Gomes	Presidente - FUNDETEC	FUNDETEC
Márcia Aparecida Baldini	Secretária Municipal de Educação - SEMED	Prefeitura Municipal de Cascavel
Gelson Uecker	Secretário Municipal de Finanças - SEFIN	Prefeitura Municipal de Cascavel
Tales Riedi Guilherme	Presidente do IPC	Instituto de Plan. de Cascavel
Renato Segalla	Secretário Municipal de Agricultura - SEAGRI	Prefeitura Municipal de Cascavel
Misael Junior	Secretaria Especial de Cidadania, da Proteção à Mulher, e Políticas sobre Drogas	Prefeitura Municipal de Cascavel



Imagem do Projeto

As ações da Iniciativa Cascavel Avança Mais foram muitas. No entanto, destacam-se os 10 eixos do projeto, que norteiam todas as ações:

1. **Participa Cascavel**: projeto que tem como objetivo promover a participação popular na elaboração do orçamento municipal.
2. **Território Cidadão Conselho Territorial Consultivo de Cascavel**: Cascavel foi dividida em 12 territórios, cada um com seus representantes. O papel do Conselho é facilitar a comunicação direta entre as comunidades dos bairros inseridos no território em implantação.
3. **Simplificar o processo de obtenção de alvarás empresariais** de forma digital de maneira eficiente.
4. **Sala do Empreendedor**: consiste na oferta de infraestrutura física e técnica para atendimento do microempreendedor individual (MEI).
5. **Cascavel Compra Legal**: visa utilizar o poder de compra da Administração Pública Municipal como vetor do desenvolvimento econômico e social, promovendo uma melhoria do ambiente de negócios.
6. **Programa Patrulha Amiga e Programa de Educação Ambiental**: tem como objetivo estimular e despertar, por meio de ações na infância, a consciência da responsabilidade ambiental.
7. **Bike Legal**: regulariza e aprimora a qualidade de vida dos ambulantes "empreendedores de rua", facilitando a exposição dos produtos e proporcionando oportunidades.
8. **Feira do teatro**: promove o encontro e o convívio intergeracional.
9. **Banco da Mulher**: apoia mulheres empreendedoras, oferecendo acesso facilitado às linhas de crédito com juros subsidiados pelo município com objetivo de promover o empreendedorismo feminino.
10. **Radar de Inovação**: impulsiona startups visando reconhecimento global capacitando empreendedores nos pilares essenciais para criar e desenvolver suas startups.

Os resultados foram incríveis. Todos os setores enquadrados como pequenos negócios foram impactados por alguma ação do projeto, incluindo serviços, comércio, autônomos, indústrias, agricultura familiar, ambulantes entre outros. Isso se deve ao fato de todos os aspectos da Lei Geral terem sido amplamente trabalhados, beneficiando até mesmo pessoas físicas de alguma maneira. O aumento de 12,32% do PIB do município entre 2019 e 2020 indica que os objetivos estabelecidos pelo projeto foram superados.

A importância do projeto é quase que imensurável devido à sua relevância e abrangência para a cidade. Ele gerou milhares de novas empresas, emprego, renda e oportunidade. Além disso, facilitou mais de 5 milhões de financiamentos com juros subsidiados, resultando em um aumento de mais de 30% das compras públicas realizadas localmente. O projeto também incentivou a atração de novos negócios e inovação, promovendo a inclusão produtiva e capacitação para milhares de empreendedoras.

Contamos integralmente com o apoio do Sebrae, pois tem sido fundamental para o desenvolvimento de nossos municípios se desenvolverem. O Sebrae oferece suporte e orientação para a melhoria do ambiente de negócios e até mesmo na implementação de políticas públicas com foco nos pequenos negócios. Isso inclui iniciativas relacionadas à simplificação, crédito, acesso a mercados, inovação, atração de investimentos, agricultura familiar. Além disso, o Sebrae também presta atendimento direto ao empreendedor por meio de seus projetos de atendimento e fomento ao empreendedorismo, contribuindo para a construção da governança dos municípios.

Outra premissa do projeto é incorporar boas práticas sustentáveis e contribuir para as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU em todas as ações. Por isso, destacamos especialmente a contribuição para o 8 – Emprego digno e Crescimento Econômico, mas também observamos ações que impactam as metas dos 3 – Boa Saúde e bem-estar, 4 Educação de Qualidade, 5 – Igualdade de Gênero, 6 Água limpa e saneamento e 12 consumo e produção responsável em alguns de nossos projetos.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

O que buscamos com todas as iniciativas não é o prêmio, mas sim os resultados gerados para as pessoas e para nossa cidade. Façam o mesmo e verão os resultados extraordinários

INICIATIVA

"JACAREZINHO MAIS"

O PRINCIPAL ASPECTO É QUE O EMPREENDEDORISMO NASCEU PELA OPORTUNIDADE DE INOVAR E NÃO PELA NECESSIDADE

Prefeitura de Jacarezinho/PR

Prefeito: Marcelo José Bernardeli Palhares

Vice-Prefeita: Patricia Martoni

Site: https://www.jacarezinho.pr.gov.br/

População: 40.375 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 03/03/1903

Economia predominante: Comércio e Serviços, mas com grande investimento na agricultura

Nome da Iniciativa: "Jacarezinho Mais"

Categoria: Cidade Empreendedora

ODS de maior impacto: 2, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16 e 17

Responsável pela Iniciativa no Município: Leandro de Azevedo Lima

Gerente Regional Sebrae: Fabricio Pires Bianchi

Gestor Sebrae Responsável: Odemir Capello

Início da Implementação: 1/1/2021



Imagem do município de Jacarezinho/PR

Jacarezinho é uma cidade de grande importância para o desenvolvimento da Região Norte do Paraná. Desde 1910, Jacarezinho atuando como uma porta de entrada da cafeicultura no norte do Paraná, mesmo com sucessivas crises dessa cultura (maior cultivo da região), como a marcante geada de 1975, desacelerando o crescimento econômico, somente revertido mais recentemente, ao reassumir o protagonismo estadual em ser uma cidade sede de diversos órgãos públicos (geograficamente localizada na divisa com o estado de São Paulo) e capital estudantil da região (famosa pelas suas faculdades, escolas e atividades culturais). Uma cultura forte e de um povo muito acolhedor aos visitantes. É comum ouvir esta frase na região - *"O café foi o motivo que derrubou a região, e agora levantou a economia local, superou tudo e nos trouxe de novo como um Norte Pioneiro cheio de esperanças"*. Hoje, inclusive, faz parte da rota de eventos em destaque no Brasil – a Feira Internacional de Cafés Especiais (FICAFÉ), e a Feira dos Sabores do Norte Pioneiro, além de ter uma governança de Destino Turístico Inteligente (DTI). Também faz parte da região da Angra Doce, a primeira Área Especial de Interesse Turístico Federal do país e caminha a passos largos para se consolidar como polo regional de inovação.

Nos últimos anos, tem crescido significativamente nesses setores, mas sem deixar de lado a modernização da gestão e o amplo apoio ao empreendedorismo para avançar rumo à consolidação como cidade polo de inovação, pois o **principal aspecto é que o empreendedorismo nasceu pela oportunidade de inovar e não pela necessidade**.

A sustentabilidade é assunto sério para a cidade. Por isso, dar atenção às demandas sociais, ambientais e econômicas, tem sido uma premissa da governança de Jacarezinho e região. Algumas dessas demandas, mas também projetos em andamento no município, demonstram isso nos aspectos:

Social: a necessidade de maior qualificação profissional para a necessidade de emprego e renda, fomento ao empreendedorismo e trabalhar a situação de vulnerabilidade ainda presente. Em andamento, a cidade fomenta projetos e parcerias de forma Inter-secretarial e utiliza a ciência de dados para monitorar indicadores com forte impacto na vigilância socioassistencial. Além de promover a ampliação das vendas, a agricultura orgânica e o associativismo junto aos agricultores familiares. Para isso tudo, parcerias somam esforços, como o Sebrae e IDR, na organização do processo da agricultura orgânica com agricultores familiares, com 7 certificações em 2023 e projeção para o ano de 2024 de mais 15 produtores a certificar.

Ambiental: a cidade está avançando na adoção de boas práticas ESG e ações que visam, por exemplo, a redução do uso de papel e custos de energia, por meio da implantação do programa Cidade Digital. Também realizando obras com preocupação ambiental, utilizando a metodologia BIM, na iluminação pública de lâmpadas LED e focando em produtos orgânicos. Além disso, o município está desenvolvendo projetos de biometano, uma fonte de energia renovável, em parcerias com ICTIs e empresas âncoras. A prefeitura está atenta ao selo de neutralização de carbono nos grandes eventos (sistema de eco-evento).

Econômico: ampliar a rede de empreendedorismo e inovação, outra tarefa necessária. Criar um ambiente favorável aos pequenos negócios, com processos simplificados e ágeis fomentando a economia e com reflexos diretos na qualidade de vida, fundamental em todos os aspectos, inclusive, para reter e atrair jovens, recursos e empresas para a cidade e região.

A iniciativa de trabalhar a governança da cidade em convergência com a governança da Região Norte Pioneiro, vem sendo construída há mais de uma década, contando com a participação de diversos atores sociais. Projetos e programas, como o JACAREZINHO MAIS, foram desenvolvidos a partir de diferentes inspirações e vivências: desde as concepções empresariais trazidas pelo prefeito Marcelo para a vida pública até as expertises da equipe técnica envolvida e a experiência no Sistema Regional de Inovação do Norte Pioneiro. Além disso, novos aprendizados foram assimilados por meio de capacitações e eventos do Sebrae, em especial os relacionados à liderança.



Imagem do projeto

Muitas pessoas se envolveram, incluindo todas as 12 secretarias municipais, principalmente as secretarias de: indústria, comércio, turismo e serviços, administração, agricultura, assistência social e educação. Além disso, o prefeito Marcelo Palhares, Jaílton de Paula (Secretário de Administração), Leandro de Azevedo Lima (Secretário de Comércio, Ind., Turismo e Serviços), Fabiano de Oliveira Diretor de Comércio e Turismo e João Vergílio Neto (auxiliar administrativo) têm se dedicado muito em prol dos avanços alcançados.

Entretanto, não foram poucos os desafios e dificuldades enfrentadas recentemente. A gestão iniciou em 2021, em meio a uma crise econômica nacional durante a pandemia da covid19, lidando com suas consequências, como o enfrentamento da realidade da perda de população na região. Na administração municipal, encontrar cenários com pouco dinamismo e cooperação para se desenvolver soluções de desburocratização, simplificação de processos e abertura de oportunidades, em especial para os pequenos negócios urbanos e rurais, que tanto demandam apoio.

E foi nesse cenário que o Projeto JACAREZINHO MAIS começou a ganhar força, provendo mudanças significativas de dentro da prefeitura para fora. Essas mudanças envolveram inovações e desburocratização nas práticas internas, além do uso de tecnologia e do engajamento de toda a equipe. Um dos objetivos sociais, era desenvolver líderes e intraempreendedores no setor, considerando a demanda demográfica da região de manter o capital humano jovem e atrair novos talentos para a cidade. **Para reter mais jovens, incentivar o empreendedorismo e atrair talentos, é preciso manter a cidade vibrante e propícia para os negócios.** Aprendemos que promover o desenvolvimento profissional não é suficiente se as pessoas não tiverem oportunidades de desenvolvimento pessoal.

Outro grande aprendizado é a valorização da educação, cultura e qualidade de vida. Percebe-se que o desenvolvimento sustentável de uma cidade e região não se constrói com políticas de curto e médio prazo, nem é responsabilidade exclusiva de uma só administração.

E aí a pergunta: como aconteceu toda a construção que resultou em tantos benefícios para a cidade de Jacarezinho com o Programa Inova Mais? Foram muitas ações:

Na governança estratégica – Prefeito e secretários municipais realizaram reuniões regulares, pauta e foco no desenvolvimento e planejamento proposto, bem como seus desdobramentos táticos e operacionais. Além disso, adotou-se a "gestão mais próxima" na secretaria de administração, que está presente no cotidiano dos processos e monitoramento das atividades.

Na assessoria direta para melhoria do ambiente de negócios – O Comitê Gestor Jacarezinho Mais, atua junto ao gabinete do prefeito, coordenando a Política Municipal de Desenvolvimento das MPEs, interligado diretamente ao parceiro Sebrae.

No planejamento e definição de prioridades que foram refletidos em objetivos e metas – Delineados em 10 tópicos construídos e validados junto ao CGM Jacarezinho, em reuniões quinzenais. Além disso, essas prioridades são discutidas nos 23 conselhos municipais atuantes, que encaminham os assuntos relevantes para a pauta dessas governanças, em especial do Conselho Municipal de Ciência, Inovação e Tecnologia, para contribuição e alinhamento das prioridades estratégicas para o desenvolvimento local.

Na integração inter-secretarial e parcerias firmadas com a Associação Comercial e Empresarial de Jacarezinho (ACIJA), ICTIs, Sebrae e sistema "S" (uma rede inicial de 23 parceiros próximos ao projeto). A execução é monitorada e avaliada tanto pela governança estratégica, quanto pelo CGM Jacarezinho, que trabalha com os Indicadores de Desenvolvimento do Ambiente de Negócios Local (IDAN). Esse comitê é reconhecido anualmente pelos resultados alcançados pelo Sebrae.

Dez temáticas foram trabalhadas em ações estruturantes de suporte a potenciais empreendedores, MEIs, MPEs, startups e agricultores familiares - Gestão Municipal; Lideranças locais; Desburocratização; Sala do Empreendedor; Compras Governamentais; Empreendedorismo na Escola; Inclusão Produtiva; Cooperativismo e Crédito; Inovação e Sustentabilidade e Marketing Territorial e Setores Econômicos.

Os resultados apresentados até 2023 foram significativos. O município teve aumento populacional e a transformação da cidade em um espaço de oportunidades perceptíveis para a população, principalmente para os jovens, responsáveis pela inovação! Isso sempre ocorreu com a participação da sociedade, promovendo a aproximação entre organizações e lideranças. Destaca-se a estratégia de autodesenvolvimento, denominada "**Líder Servidor",** a qual teve uma grande contribuição nesse processo.

Enfim, essa grande mudança em Jacarezinho representa o esforço, os resultados e a obstinação da equipe, com destaque para o parceiro Sebrae, pois teve e tem um papel central em toda essa jornada. O Sebrae é, realmente, o grande especialista em promover desenvolvimento.

Fomentando o empreendedorismo local, também contribuímos com as metas dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Por meio do uso eficiente dos recursos, otimização dos impactos e equilíbrio na relação com o planeta e as pessoas, alinhamos nossas ações aos seguintes ODS: 2, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16 e 17.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

O desenvolvimento econômico precisa e pode caminhar junto com a efetividade da máquina pública e a qualidade de vida para todos e todas, os de hoje e os do futuro. Não é fácil, mas é um processo contínuo com um propósito bem claro. Isso é o que acontece em Jacarezinho

INICIATIVA

"PARANAGUÁ, CIDADE PROTEGIDA E INCLUSIVA"

O FORTALECIMENTO E APOIO AO EMPREENDEDORISMO COM INCENTIVO E PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO É UM CAMINHO IDEAL, NÃO APENAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, MAS PRINCIPALMENTE PARA INICIATIVAS AMBIENTAIS E SOCIAIS

Prefeitura de Paranaguá/PR

Prefeito: Marcelo Elias Roque

Vice-Prefeito: José Carlos Borba

Site: https://www.paranagua.pr.gov.br/

População: 145.829 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 29/07/1648

Economia predominante: Polo portuário e turístico

Nome da Iniciativa: "Paranaguá, Cidade Protegida e Inclusiva"

Categoria: Cidade Empreendedora

ODS de maior impacto: 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 17

Responsável pela Iniciativa no Município: Ana Paula Leal Loiola Falanga

Gerente Regional Sebrae: Weliton Monteiro Perdomo

Gestores Sebrae Responsáveis: Luis Roberto Henriques Zaia e Catiane dos Santos

Início da Implementação: 03/01/2022



Imagem do município de Paranaguá/PR

Uma cidade portuária de grande importância para nosso país, Paranaguá é a mais antiga do Paraná e uma das mais antigas cidades brasileiras, fundada em 29/07/1648. Com uma população de 145.829 habitantes, segundo levantamento do IBGE de 2022, Paranaguá é considerada patrimônio histórico nacional, com uma significativa história para a região e para o país. Reconhecida como um importante polo portuário e turístico, o município teve um papel fundamental no desenvolvimento econômico do país, especialmente devido ao seu porto, um dos mais antigos e movimentados do Brasil. Além de sua importância econômica, Paranaguá também se destaca como um destino turístico do litoral paranaense.

A economia do município e da região é voltada predominantemente para as atividades que envolvem o Porto de Paranaguá, um dos maiores do país e de grande importância no comércio internacional. Com sua infraestrutura moderna e eficiente, o porto é responsável pela movimentação de grandes volumes de carga, incluindo produtos agrícolas, automóveis e mercadorias diversas. Além de sua importância econômica, Paranaguá também se destaca como um destino turístico, devido às suas ilhas próximas, que atraem visitantes em busca de paisagens naturais preservadas.

O turismo histórico-cultural também é forte. **Atualmente a cidade é um importante polo do turismo religioso, pois abriga uma das maiores festas religiosas do Sul do Brasil e a terceira maior do país, a Festa Estadual de Nossa Senhora do Rocio** - Padroeira do Paraná, que acontece anualmente de 4 a 16 de novembro. Na 201ª festa, em 2023, registrou-se 300 mil romeiros visitantes. Outro setor da economia local é a pesca, com ações que incentivam a transmissão de saberes associados à produção artesanal caiçara, além da produção de pescado, indústria e agricultura.

Para entender as demandas da cidade, é necessário considerar a diversificação da movimentação econômica do Porto de Paranaguá, que por muito tempo gerou uma dicotomia entre o movimento financeiro do porto, e Produto Interno Bruto (PIB) de Paranaguá em relação ao restante da economia e dos empregos do município. Isso também se reflete na renda per capita familiar, uma vez que o crescimento econômico e a geração de empregos na cidade não evoluíram da mesma forma. Em outro período, houve afastamento crescente entre os negócios e as empresas do porto e os interesses e problemas locais da cidade, especialmente os problemas sociais. Além disso, a geração mais jovem enfrentava poucas perspectivas, enquanto os menos favorecidos tinham menos oportunidades de qualificação, o que contribuía para a reprodução de um ciclo de pobreza e dependência de benefícios sociais.

Diante desse cenário, os principais desafios e demandas do município de Paranaguá nos âmbitos social, ambiental e econômico se concentravam no gerenciamento sustentável para o crescimento econômico, buscando instalar empresas e serviços que gerassem impacto positivo no meio ambiente para a melhoria da qualidade de vida da população. Para a promoção da qualificação e inclusão produtiva, especialmente de moradores em áreas periféricas do município, visando desenvolver autonomia financeira e autossustento. Portanto, o fortalecimento e apoio ao empreendedorismo, com incentivo e participação do setor privado, representam uma abordagem ideal, não apenas no desenvolvimento econômico, mas também para iniciativas ambientais e sociais.

Assim, a oportunidade para esta iniciativa se mostrou pertinente. Em 2022, com foco na elaboração de um planejamento estratégico, foi realizado por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social o mapeamento das principais vulnerabilidades sociais no município e das potencialidades de atendimento setorial. Além disso, identificou-se as necessidades e potencialidades do público atendido pela Assistência Social para inclusão produtiva. Focando na inovação social e compreendendo que o trabalho social não deve ser feito separadamente do econômico, buscou-se apoio junto ao SEBRAE. A instituição que nos inspira pelos resultados de projetos de sucesso que promove, estimulando uma cultura de empreendedorismo, autogestão e desenvolvimento do território. Esses projetos inspiram a economia criativa, os pequenos negócios de impacto e a inclusão produtiva, especialmente ao promover a participação de jovens, e pessoas com deficiência nas atividades de trabalho, tornando-os pilares de sua família e incluindo-os nos espaços de elaboração de políticas e controle social.

E assim, foi elaborada e iniciada a implementação de um planejamento estratégico de ações oriundas de políticas públicas integradas com apoio e assessoria do SEBRAE. O projeto envolve diversas secretarias, além do setor empresarial, e beneficia a todos os cidadãos, independentemente de sua renda. Ele se traduz em impacto positivo de responsabilidade social, ambiental e econômico.

O projeto **Paranaguá, Cidade Protegida e Inclusiva** foi um compromisso assumido pelo gestor municipal em conjunto com os responsáveis pelas Secretarias Municipais, incluindo Assistência Social, Comunicação Social, Cultura e Turismo, Educação e Ensino Integral, Esporte, de Gabinete Institucional, Governo, Inclusão, Indústria e Comércio,

Mulher, Segurança, Trabalho, Emprego e Assuntos Sindicais, de Serviços Urbanos. Esse projeto foi conduzido principalmente pela Secretaria de Assistência Social, contando com a integração das secretarias envolvidas, além de conselheiros e instituições que integram sete Conselhos Municipais vinculados à Secretaria Municipal de Assistência Social.



Imagem do Projeto

A implantação dessa iniciativa teve impactos muito significativos e positivos para a cidade e os habitantes. Entre os principais resultados, destacam-se: o fortalecimento dos Conselhos Municipais; a promoção do protagonismo juvenil e o desenvolvimento de potenciais inovadores, talentos culturais, esportivos, empreendedores e sociais; a colaboração intersetorial para garantir o mapeamento e o atendimento dos territórios de maior vulnerabilidade social; e a Inclusão Produtiva considerada o pilar central do projeto, que engloba diversas iniciativas, incluindo a Tarifa Zero no transporte público e programas de capacitação**.** A Sala do Empreendedor com o apoio aos empreendedores locais e as compras governamentais impulsionaram a economia regional. Os diferentes eixos, ações e programas dentro do projeto Paranaguá Cidade Protegida e Inclusiva estão interligados, buscando processos de inovação e sustentabilidade. A colaboração público-privada e intersetorial formou uma rede de esforços integrados que promovem o desenvolvimento sustentável e a inclusão produtiva de jovens, mulheres e pessoas com deficiência, sem contar o aumento da oferta de qualificação em diversas áreas na cidade de Paranaguá. Com a adesão das empresas ao projeto houve um aumento significativo na oferta de empregos e arrecadação via renúncia fiscal para os dois fundos municipais. Além disso, houve aumento no repasse e financiamento de projetos sociais cadastrados pelas entidades junto ao Conselhos da Criança e Adolescente e ao Conselho Municipal da Pessoa Idosa. O projeto também contribuiu para o aumento da autoestima e do potencial de desenvolvimento de autonomia, empreendedorismo e autogestão financeira dos públicos atendidos.

A assessoria do SEBRAE junto às demandas mapeadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social foi um marco divisor para o desenvolvimento e implementação do projeto. A expertise do SEBRAE com foco no fortalecimento do empreendedorismo e na aceleração do processo de formalização da economia por meio de parcerias com os setores público e privado, a gama de programas de capacitação, focados na inovação, estímulo ao associativismo e no incentivo à educação empreendedora, tanto na educação formal quanto nas feiras e rodadas de negócio, contribuiu diretamente para o desenvolvimento das melhores estratégias e soluções.

Em nosso projeto todas as ações foram e continuam alinhadas às metas estabelecidas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) pela Organização das Nações Unidas (ONU), com impacto especial nos seguintes ODS: 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 16 e 17. Essas ações foram subdivididas em dois Eixos Principais: o primeiro, denominado Cidade Protegida e o segundo, Cidade Inclusiva, com foco na Inclusão Produtiva.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Assim como em nossa prefeitura, recomendamos que cada município do Paraná siga um caminho semelhante, mobilizando-se para desenvolver e estruturar sistemas de governança que estimulem o desenvolvimento territorial e econômico integrando-se com as políticas públicas. Essas políticas precisam incluir ações que viabilizem e assegurem a participação da população na busca pela autonomia social, pelo desenvolvimento econômico e pela melhoria de condições de bem-estar e qualidade de vida

CATEGORIA

COMPRAS GOVERNAMENTAIS



CATEGORIA

COMPRAS GOVERNAMENTAIS

As compras governamentais são todas as aquisições necessárias para suprir a administração pública com bens e/ou serviços. Portanto, podem constituir um importante instrumento de geração de emprego e renda e de indução do desenvolvimento local sustentável de um município. Isso se dá em função de seu potencial de impulsionar a economia local, fortalecer as micro e pequenas empresas e estimular empreendedores individuais, favorecendo setores prioritários para o desenvolvimento municipal e territorial.

INICIATIVA

"COMPRA CAPANEMA"

AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS LOCAIS EM LICITAÇÕES NO MUNICÍPIO FOI DE 20% EM 2021 PARA CERCA DE 40% EM 2023

Prefeitura de Capanema/PR

Prefeito: Américo Bellé

Vice-Prefeito: José Carlos Balzan

Site: https://www.capanema.pr.gov.br/

População: 20.481 habitantes (IBGE/2022

Fundação do Município: 14/11/1951

Economia predominante: Turismo e comércio

Nome da Iniciativa: "Compra Capanema"

Categoria do Prêmio: Compras Governamentais

ODS de maior impacto: 2, 3, 8, 11 e 13

Responsável pela Iniciativa no Município: Marcos Marcelo Becker

Gerente Regional Sebrae: Cesar Giovani Colini Gonçalves

Gestor Sebrae Responsável: Francisco Wildes Alves de Rezende

Início da Implementação: 01/07/2021



Imagem do município de Capanema/PR

Capanema, município localizado na divisa do Paraná e Argentina, tem uma população de mais de 20 mil habitantes, de acordo com o IBGE (2022), predominantemente composta por imigrantes de origem alemã e italiana. Em sua maioria, esses imigrantes provêm do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Devido a localização privilegiada, próxima ao Parque Nacional do Iguaçu, à fronteira com a Argentina e a famosa Catarata do Iguaçu, a cidade destaca-se pelo seu elevado potencial turístico. A produção de derivados da cana-de- açúcar, como melado e açúcar mascavo, assim como a produção de orgânicos como cítricos, maracujá, abacaxi entre outros, são fontes de interesse turístico. Os balneários às margens do Rio Iguaçu são atrativos capazes de acomodar muitas pessoas. Contudo, seus principais atrativos estão localizados dentro do Parque Nacional do Iguaçu, onde 70 km de margem do Rio Iguaçu unem o município ao parque, proporcionando atividades que encantam os turistas. Capanema está no mapa de turismo brasileiro, fazendo parte da Região Turística Vales do Iguaçu. Atualmente, destaca-se também com seu potencial turístico, podendo se transformar em um polo do setor.

Em 2021, ao analisar o total das despesas com contratações públicas pelos órgãos públicos municipais de Capanema, observou-se que apenas **20,55% do valor total das contratações pela prefeitura eram de fornecedores locais licitados.** Isso significa que uma grande quantia estava saindo da cidade. Diante dessa realidade tão preocupante para a economia local, foi decidido que era necessário realizar alguma ação para reverter essa realidade. O que antes era um problema, tornou-se inspiração para o projeto.

O **Projeto Compras Capanema** tem como objetivo manter o dinheiro público dentro da cidade, ou seja, fomentar a economia local, resultando no incremento de faturamento para as empresas locais, aumento de arrecadamento de tributos para o município e geração de empregos na região, além de promover a expansão dos negócios locais. Essas ações são realizadas com segurança jurídica garantindo a distribuição da renda entre os fornecedores locais de diversos ramos de atividade, sem privilégios ou favorecimentos pessoais, por meio de procedimentos totalmente transparentes e legais.

Por isso, o objetivo geral da iniciativa é organizar estratégias para as contratações públicas do município, por meio de uma Política Municipal de Contratações, visando fomentar o desenvolvimento local, adotando medidas que incentivem as contratações locais ao mesmo tempo que promovam a responsabilidade, transparência e controle na gestão pública.

Qual o objetivo dessa política de contratações?

- Alcançar, até 2025, em torno de 80% das contratações de todos os órgãos públicos municipais com fornecedores sediados no município de Capanema. Isso será viabilizado por meio de incentivos e capacitação contínua do empresariado local nos processos de contratações.
- Capacitar os empresários locais para que possam participar das licitações tanto no município quanto fora dele, estabelecendo parcerias com a Associação Comercial e promovendo diálogos com diversos setores da economia.
- Tornar os processos de contratações ainda mais transparentes e melhorar a logística e eficiência administrativas, garantindo fornecimento ágil e maior controle da qualidade de produtos e serviços adquiridos.

Percebemos que o Projeto "**Compras Capanema**" não é apenas um projeto que visa a conceder benefícios para empresas sediadas no Município de Capanema/PR, visa desenvolver uma cultura virtuosa nas contratações públicas municipais, utilizando das medidas de fomento para estimular a participação do maior número de fornecedores locais possível, por meio da difusão das informações, da capacitação, da facilitação na participação, do estabelecimento de benefícios, para que haja a possibilidade de concorrência justa e igualitária.

Organizar a equipe e ordenar as agendas de trabalho entre todas as pessoas em prol do desenvolvimento da cidade foi um grande ganho. Fazem parte do Comitê Gestor: Américo Bellé, prefeito; Álvaro Skiba Júnior, procurador municipal; Felipe Carvalho Romero, secretário municipal de Logística e Contratações; Débora Tatiane Falcade, auxiliar do Escritório de Compras; Roselia Kriger B. Pagani, chefe do Departamento de Contratações Selog; Giselda da Rosa, assessora Secon; Jaceano Kraemer, presidente da ACEC; e Marcos Marcelo Becker, assessor de comunicação GAPRE.

Os benefícios da iniciativa já estão sendo percebidos. Por meio dela, os empresários encontraram uma outra fonte de renda extra no próprio município, o que é extremamente benéfico. Afinal gera ganhos reais em qualidade de vida para todos, deixando o dinheiro circular no próprio município. Assim, menos pessoas saem do município, o que é percebido por toda a comunidade. Com empresas fortes, surgem mais perspectivas de futuro e reduz-se a migração de talentos para grandes centros populacionais fortalecendo o comércio local.



Imagem do projeto

Hoje, é possível observar os resultados tangíveis deste trabalho:

- Aumento da participação dos empresários locais em licitações no município, de 20% em 2021 para cerca de 40% em 2023, aumento real de 20%.
- Aumento no número de empresas locais ganhadoras de processos licitatórios. Desde a abertura do Escritório de Compras pelo menos 50 empresas locais foram beneficiadas.
- Aumento no número de empresas locais se especializando em licitação, com mais de 300 participantes nos encontros e treinamentos realizados desde a abertura do escritório de compras.
- Aumento no número de empresas locais participando de processos licitatórios em outros municípios, como resultado aos conhecimentos adquiridos.

Todo o projeto está acontecendo em virtude do apoio, da orientação, das capacitações e do monitoramento do SEBRAE. É fundamental essa ação, pois é um incentivo e segurança de que estamos no caminho certo.

Para a economia do nosso município, é fundamental que exista harmonia entre os negócios e as práticas sustentáveis. É uma estratégia que injeta dinheiro rapidamente nas empresas e na economia local, tendo reflexos diretos em conquistas estruturais e na qualidade da população. Com as ações, contribuímos de forma mais direta para os seguintes ODS: 2, 3, 8, 11 e 13.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Com certeza essa iniciativa pode ser replicada em muitos outros municípios interessados em fomentar a economia local. É preciso criar uma lei municipal para a devida regulamentação. Fazendo assim os empresários locais terão vontade de vender para os órgãos públicos

INICIATIVA

"COMPRAS PÚBLICAS – UMA POLÍTICA PÚBLICA QUE TRANSFORMA!"

FORAM INJETADOS QUASE R$ 15 MILHÕES DIRETAMENTE NA ECONOMIA LOCAL, BENEFICIANDO 28.137 ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL E NA EDUCAÇÃO INFANTIL ENTRE 2022 E 2024

Prefeitura de Foz do Iguaçu/PR

Prefeito: Francisco Lacerda Brasileiro

Vice-Prefeito: Francisco Sampaio

Site: https://www5.pmfi.pr.gov.br

População: 285.415 habitantes (IBGE/2010)

Fundação do Município: 10/06/1914

Economia predominante: Turismo, Logística, Serviços e Produção de energia

Nome da Iniciativa: "Compras Públicas – Uma Política Pública que Transforma!"

Categoria: Compras Governamentais

ODS de maior impacto: 1, 3, 4, 8, 10 e 12

Responsável pela Iniciativa no Município: Salete Horst

Gerente Regional Sebrae: Augusto Cesar Stein

Gestor Sebrae Responsável: Alessandro Costa Coelho

Período da Implementação: 10/04/2021



Imagem do município de Foz do Iguaçu/PR

Com uma população aproximada de 285 mil habitantes, o município de Foz de Iguaçu está localizado na renomada tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. A cidade se destaca como um dos principais pontos turísticos do Brasil, sendo a mais visitada no Paraná, tanto por turistas nacionais quanto estrangeiros. Foz do Iguaçu, é reconhecida como um dos municípios mais multiculturais do país, abrigando mais de 72 grupos étnicos oriundos de diversas partes do mundo. Além disso, é lar das majestosas Cataratas do Iguaçu e da gigantesca hidrelétrica de Itaipu. Como dizem popularmente: **Poucos lugares no mundo concentram tantas experiências surpreendentes e encantadoras como Foz do Iguaçu, a capital paranaense do turismo**.

A economia da cidade se baseia em quatro eixos importantes: o principal é o **turismo**, seguido da **logística**, **serviços** e **produção de energia**.

Como em qualquer cidade com tamanha visibilidade para o mundo é importante uma atenção especial à qualidade de vida da população, o respeito a todos os aspectos da natureza e uma economia equilibrada. Em Foz, as demandas de atenção estão focadas permanentemente nos seguintes temas:

No âmbito social - Buscar continuamente recursos para políticas públicas na melhoria da qualidade de vida dos mais vulneráveis.

No âmbito ambiental - Atuar no desenvolvimento de ações que torne Foz do Iguaçu uma cidade verde, intervindo nas políticas públicas de responsabilidade ambiental, preservando o ecossistema, utilizando como base seus recursos e belezas naturais.

No âmbito econômico - Tomar medidas que colaborem com o desenvolvimento econômico da cidade, pensando em seu crescimento e atração de novos investimentos, os quais impactam em novas oportunidades de renda e inovações.

A equipe do Comitê Gestor se uniu e, juntos, deram forma à iniciativa por meio do **Projeto Compras Públicas – Uma Política Pública que Transforma!**, com a objetivo de estimular os pequenos negócios locais através das compras públicas, criando oportunidades, impulsionando o faturamento dos empreendedores e promovendo o desenvolvimento econômico sustentável da comunidade.

O **Programa Repara Foz** foi desenvolvido com o intuito de incluir muitos microempreendedores individuais (MEIs), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) como prestadores de serviços, por meio de credenciamento, para solucionar eficazmente problemas de manutenção das secretarias, ao mesmo tempo em que concentra renda localmente. O Auxílio Material Escolar surgiu da necessidade de promover a inclusão e distribuição de renda nos comércios locais, fortalecendo o senso de pertencimento na comunidade, além de oferecer aos alunos a liberdade de escolha dos materiais. Essas iniciativas desempenharam um papel significativo na redução das disparidades sociais no município. Além disso, **o Programa Auxílio Material Escolar beneficiou 28.137 alunos e 41 comércios de papelaria locais, injetando R$ 8.534.767,85 na economia local em 2023.** Essas ações não apenas estimulam o desenvolvimento econômico, mas também fortalecem o ambiente de negócios, promovendo um ciclo de prosperidade.

O sucesso do projeto **Uma política pública que transforma**, deve-se também à determinação do prefeito Chico Brasileiro e à eficácia do Comitê Gestor de Desenvolvimento Municipal (CGDM), além da participação da Secretaria de Educação, Diretoria de Compras públicas, Secretaria da Fazenda, Sebrae/Foz, GT de Acesso ao Mercado, GT de Educação Empreendedora, diretores, equipes e participantes do GT. Todos compartilham a visão de aprimorar o ambiente empresarial, especialmente para os pequenos negócios. Estas empresas desempenham um papel vital na economia, sendo responsáveis por mais de 70% dos empregos formais no país; de janeiro a setembro de 2023 (dados CAGED). O apoio dedicado por essas lideranças foi fundamental para impulsionar o crescimento e a prosperidade local.



Imagem do Projeto

O apoio de todos os envolvidos do Comitê Gestor foi muito importante para o sucesso da iniciativa. Destaca-se também, a dedicação dos seguintes membros do Comitê na condução das ações: Salete Aparecida de Oliveira Horst, secretária da Fazenda, Raphael Buiar Camargo, Diretoria de Licitação e Contratos e Arthur Pereira Repelevicz, Diretoria de Assistência ao Educando da Prefeitura de Foz do Iguaçu.

É importante compreender que inovar para impulsionar as compras públicas locais é quebrar barreiras, adotando o credenciamento como instrumento para fortalecer os negócios locais. Essa estratégia promove o crescimento econômico, cria empregos e estimula o desenvolvimento, beneficiando toda a sociedade. Assim, um ciclo virtuoso de desenvolvimento é estabelecido, elevando a qualidade de vida dos munícipes de forma sustentável e progressiva, pois essas ações também geram aumento na arrecadação de tributos municipais e transferências de ICMS.

São muitos benefícios em decorrência do projeto. Quase 100 empresas já foram contratadas via credenciamento para realizar serviços de manutenção e pequenos reparos nos prédios públicos da prefeitura. Entre os profissionais contratados, estão: pintor, encanador, pedreiro, azulejista, eletricista, jardineiro, roçador, eletricista, marceneiro, montador de móveis, técnico em refrigeração, metalúrgico, soldador, telhadista e varredor. Mais de 2 milhões de reais foram distribuídos entre esses empreendedores locais. Além de impulsionar o faturamento mensal das empresas participantes, o programa também contribuiu para a criação de novos empregos na cidade.

Assim, os resultados no âmbito das COMPRAS GOVERNAMENTAIS, foram surpreendentes para nosso município. Foram injetados quase R$15 milhões diretamente na economia local, beneficiando 28.137 alunos matriculados no Ensino Fundamental e na Educação Infantil entre 2022 e 2024. Além disso, os Microempreendedores Individuais (MEIs), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) foram credenciados no Programa Repara Foz entre 2021 e 2024, também favorecidos por essa iniciativa.

E o papel desempenhado pelo SEBRAE, transcende o fundamental no desenvolvimento econômico e social do município. Sua atuação assume uma importância crucial para o avanço dos negócios locais, não só fomentando a geração de empregos e o aumento da renda, mas também aprimorando o ambiente empresarial. Essa colaboração vigorosa fortalece a economia local e impulsiona o desenvolvimento da comunidade em sua totalidade. Os êxitos alcançados por esses programas são frutos de uma parceria sólida estabelecida entre o município de Foz do Iguaçu e o SEBRAE.

Em Foz do Iguaçu, onde o equilíbrio e o respeito à natureza representam a maior riqueza, é de suma importância, que todas as iniciativas também, contemplem boas práticas, alinhando-se as metas de alguns dos Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

1 – Erradicação da pobreza. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; 3 – Saúde e bem-estar. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; 4 - Educação de qualidade. Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 8 - Trabalho decente e crescimento econômico. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e

produtivo, e trabalho decente para todos; 10 - Redução das desigualdades. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; e o 12 - Consumo e produção responsáveis. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Para transformar a vida das pessoas, são necessárias três palavras-chave: ACREDITAR, PLANEJAR e REALIZAR

INICIATIVA

"JACAREZINHO COMPRA MAIS"

AS COMPRAS PÚBLICAS TÊM O PODER TRANSFORMADOR QUANDO TRATADAS COMO POLÍTICA PÚBLICA, POIS GERAM: DESENVOLVIMENTO LOCAL, MAIOR DINAMISMO EM MERCADOS E EMPRESAS E EMPREGOS E RENDA

Prefeitura de Jacarezinho/PR

Prefeito: Marcelo José Bernardeli Palhares

Vice-Prefeita: Patrícia Martoni

Site: https://www.jacarezinho.pr.gov.br/

População: 40.375 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 03/03/1903

Economia predominante: comércio e serviços, com grande investimento na agricultura

Nome da Iniciativa: "Jacarezinho Compra Mais"

Categoria: Compras Governamentais

ODS de maior impacto: 2, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17

Responsável pela Iniciativa no Município: Jailton Aparecido de Paula

Gerente Regional Sebrae: Fabricio Pires Bianchi

Gestor Sebrae Responsável: Odemir Capello

Início da Implementação: 01/01/2021



Imagem do município de Jacarezinho/PR

Jacarezinho é uma cidade que se reinventa a cada momento. Um município que contribui grandemente para o desenvolvimento sustentável da Região Norte do Paraná. Região esta, que desde sua fundação participou de forma muito significativa do setor da cafeicultura, mesmo com as dificuldades enfrentadas ao longo do tempo, como por exemplo a crise da geada negra ocorrida em 1975. Também reconhecida como cidade sede de alguns órgãos públicos estaduais importantes por estar geograficamente localizada na divisa do estado de São Paulo e, capital estudantil da região com faculdades, escolas e atividades culturais.

Um município que demonstra a cultura de um povo forte, desbravador e trabalhador. Mas, também um povo que gosta de acolher seus visitantes muito bem, sempre com eventos importantes e representativos, como FICAFÉ e Feira Sabores do Norte Pioneiro, além das novas rotas de turismo na região, trazendo uma visão sustentável de longo prazo para sua economia e para a população.

Enfim, Jacarezinho é um município onde as iniciativas são sempre planejadas e alinhadas de acordo com as demandas e características da cidade e região, como é o caso da Governança de Destino Turístico Inteligente (DTI) e o Projeto Angra Doce, a primeira Área Especial de Interesse Turístico Federal do país.

Assim, as mudanças e inovações vão chegando e tomando forma a cada dia no município. O crescimento da economia local é animador, impulsionado pelos impactos de projetos que estimulam e favorecem o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável da região. Além disso, a união entre os municípios da região contribui muito para que este movimento aconteça de forma tão positiva.

Segundo o Valor Adicionado Fiscal (VAF), em 2022, Jacarezinho apontava como setor de maior geração de riquezas, o comércio e serviços, seguido da indústria. Porém, é importante ressaltar a importância dos investimentos e estruturação do agronegócios, sendo puxado pelo cultivo de cafés especiais, como o Café das Mulheres, que representa um grande exemplo, juntamente à produção de orgânicos. Além disso, a estruturação de rotas de ecoturismo mostra grande potencial de crescimento para esse setor.

Percebeu-se que no município está ocorrendo um excelente desenvolvimento e crescimento, porém algumas demandas carecem ainda mais de investimentos e atenção por parte da governança e das políticas públicas. É necessário alcançar equilíbrio nos aspectos social, ambiental e econômico em todas as áreas e camadas da sociedade.

No pilar social - Carece ainda de avanços na inclusão produtiva, abrangendo áreas como qualificação para o trabalho, geração de emprego e fomento ao empreendedorismo, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade.

No pilar da responsabilidade ambiental – Faz-se necessário avançar ainda mais na implementação de boas práticas ESG (ambiental, social e de governança) e ações de conscientização de hábitos de responsabilidade ambiental em todas as áreas, pois isso converge com as características dos diferenciais da região que estão alinhados aos aspectos de sustentabilidade.

No pilar econômico – Há uma demanda de ampliação da rede de empreendedorismo e inovação, visando criar um ambiente favorável aos pequenos negócios. Isso pode ser alcançado por meio da simplificação e agilização dos processos, o que fomenta a economia e tem reflexos diretos na qualidade de vida de toda a população.

Como a iniciativa Jacarezinho Compra Mais saiu do papel? O tema das compras governamentais tornou-se uma política pública, foi assunto constante nas gestões anteriores em Jacarezinho durante encontros do Comitê Gestor e CGM e era objetivo dos Indicadores de Desenvolvimento do Ambiente de Negócios (IDAN). Mas, na prática, caminhava muito lentamente. Então, um auxiliar administrativo que participava das reuniões em 2020, resolveu fazer um levantamento sobre o valor das compras realizadas por licitações que a prefeitura pagava para fornecedores de fora da cidade. Essas tomavam R$ 6 milhões que saíam da cidade e poderiam ser pagos aos fornecedores de Jacarezinho, fazendo girar o dinheiro na economia do município. Essa informação é que trouxe para toda a equipe a consciência da necessidade de reverter a realidade. Esse servidor efetivo, na atual gestão, tornou-se Secretário Municipal de Administração, mudando a situação anterior e participando ativamente do Comitê Gestor até os dias atuais.

O objetivo do Projeto Jacarezinho Compra Mais foi de promover a reestruturação da unidade de compras/licitação com novos servidores e competência para atuar no setor. A partir dessa organização, houve avanço na realização de reuniões com empresários e o projeto foi lançado, incentivando e orientando a participação de fornecedores do município em compras exclusivas.

Um aspecto fundamental no sucesso do projeto foi a dedicação da Secretaria Municipal de Administração, especialmente dos: setores de compras e licitação e a secretaria municipal de indústria, comércio, turismo e serviços, tendo à frente das atividades:

Jaílton de Paula, secretário Municipal de Administração e Leandro de Azevedo Lima, secretário de Comércio, Indústria, Turismo e Serviços e suas equipes. E, evidentemente, o Comitê Gestor.



Imagem do Projeto

As ações deste projeto estimulam as compras governamentais junto aos empresários locais, trazendo muitos benefícios adicionais tanto para o município quanto para a sociedade, especialmente quando são priorizadas as micro e pequenas empresas (MPEs). Observou-se que **as compras públicas têm o poder transformador quando são tratadas como política pública. Elas têm potencial de gerar desenvolvimento local, maior dinamismo em mercados e empresas e empregos e renda, contribuindo** para a diminuição da informalidade. É política pública de desenvolvimento que impacta o município e o território em várias frentes. Ela impulsiona a criação de oportunidades de crescimento econômico, promove maior competitividade das empresas e amplia as possibilidades de emprego e renda para as comunidades. Enfim, **são muitas ações e benefícios proporcionados por esse projeto.**

Essa grande e profunda mudança que apresenta esforço, resultados e obstinação contou com parceiros preciosos, como a Associação Comercial e Empresarial (Acija). No entanto, um parceiro se destaca como fundamental: o Sebrae. À frente da parceria no Programa Cidade Empreendedora, o Sebrae disponibiliza especialistas para acompanhar as reuniões e oferecer apoio no planejamento, monitoramento e consultorias conforme o tema e a necessidade. Além disso, o Sebrae é o grande impulsionador do processo de transformação das compras públicas em política pública em Jacarezinho, entre muitas outras ações.

O nosso compromisso com as questões de sustentabilidade no município se reflete em uma série de contribuições para as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, com impacto por meio do uso eficiente dos recursos, otimização dos impactos e equilíbrio na relação com o planeta e as pessoas: 2, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16 e 17.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

O principal benefício de se tratar as compras governamentais como uma política pública, e criar um programa de incentivo e apoio à participação das MPEs, principalmente as locais, é utilização eficiente dos recursos que já existem. Em outras palavras, as compras realizadas pela prefeitura podem contribuir para manter os recursos circulando dentro do próprio município. Portanto, é fundamental implementar um programa local de compras públicas!

CATEGORIA

EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA



CATEGORIA

EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA

O Empreendedorismo na Escola tem como foco, desenvolver e estimular ações que trabalhem competências enfatizando habilidades e atitudes para comunicar, colaborar, desenvolver pensamento crítico, criativo e inovador, promovendo a cidadania ativa, a inclusão social e o protagonismo para empreender não apenas no mundo do trabalho, mas também em projetos de vida. As iniciativas acolhidas nesta categoria devem ter por objetivo o ensino do empreendedorismo nas escolas municipais, nas suas três formas de educar: educar sobre; educar para e educar por meio do empreendedorismo.

INICIATIVA

"ASSAÍ TECH – EMPREENDEDORISMO DO INFANTIL AO PRIMEIRO EMPREGO"

ESTA NOVA ATIVIDADE ECONÔMICA TROUXE A VOCAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA O MUNICÍPIO E CONSOLIDOU ASSAÍ COMO UMA DAS 21 COMUNIDADES MAIS INTELIGENTES DO MUNDO

Prefeitura de Assai/PR

Prefeito: Michel Ângelo Bomtempo

Vice-Prefeito: Cairo Koguishi

Site: https://www.assai.pr.gov.br/

População: 13.797 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 01/05/1932

Economia predominante: Ind. Metalmecânica, agronegócio, turismo e cidade laboratório

Nome da Iniciativa: "Assaí Tech – Empreendedorismo do Infantil ao Primeiro Emprego"

Categoria: Empreendedorismo na Escola

ODS de maior impacto: 4, 10 e 11

Responsável pela Iniciativa no Município: Igor Oliveira

Gerente Regional Sebrae: Fabricio Pires Bianchi

Gestor Sebrae Responsável: Talita Pires Dalcortivo

Início da Implementação: 19/08/2022



Imagem do município de Assaí/PR

Assaí é uma pequena colônia japonesa localizada no norte do Paraná, muito vocacionada para os arranjos produtivos do agronegócio. Considerada a cidade mais amarela do Brasil e a única no estado a abrigar um castelo japonês, que está aberto para visitações turísticas, apresentando um museu sobre a colonização japonesa. Na primavera, algumas ruas se transformam com a florada dos ipês brancos, proporcionando uma beleza ímpar para a cidade. Recentemente, o município inaugurou o ecossistema de inovação chamado Vale do Sol com foco na formação de talentos da região, aplicando uma metodologia própria desenvolvida em parceria com o Sebrae. Com isso, recebeu o título de primeira cidade-laboratório do país. **Essa nova atividade econômica trouxe a vocação da Tecnologia da Informação (TI) para o município e consolidou Assaí como uma das 21 Comunidades mais inteligentes do mundo, avaliada pelo Fórum das Comunidades Inteligentes de Nova York**.

A sustentabilidade é um assunto de grande importância em todas as ações, devido à cultura do povo predominante na cidade e região. Por isso, a prefeitura está atenta às demandas e inovações necessárias para os avanços em benefício ao município.

No âmbito social, dedica-se grande atenção à manutenção da cultura japonesa, garantindo a permanência de valores, como: educação, civismo e compromisso com o território.

No âmbito econômico, a retenção de talentos no território é tratada com alta relevância, considerando todos os vetores de desenvolvimento envolvidos. Como o ecossistema de inovação Vale do Sol prioriza a formação de talentos, atraindo grandes multinacionais que buscam a cidade para cooperação e estabelecem mecanismos de contratação dos cidadãos assaienses. Isso resulta em um impacto muito positivo. Ainda no âmbito econômico, o fortalecimento do comércio local também é tratado como prioridade, principalmente após o advento da cidade-laboratório, por força das ações de transformação digital da cidade.

Já **no âmbito ambiental**, são incentivados processos de inovação aberta na Rede de Educação do Vale do Sol, com foco em temáticas ambientais. Alguns exemplos incluem: processo de descarbonização dos agentes comunitários de saúde, equipando-os com motos elétricas; transformação de óleo de cozinha em biodiesel; e preocupação com o descarte de resíduos eletrônicos. A prefeitura está ainda mais ativa nessas temáticas ambientais, colaborando estreitamente com os movimentos institucionais do Vale do Sol e contribuindo com métricas de ESG (ambiental, social e de governança) e crédito de carbono.

E assim, com a visão voltada ao município e melhoria de vida de seus cidadãos, nasceu o Assaí Tech. A partir de um portfólio de indicadores do Ecossistema do Vale do Sol, durante a formulação da política de retenção de talentos, foi identificada a necessidade de desenvolver um programa de agregação de valor tanto para o cidadão quanto para o setor privado. O projeto iniciou com a realização das oficinas de ***design thinking*** em colaboração com o SEBRAE/PR e com a **Governança do Vale do Sol,** visando à construção de todo o projeto da iniciativa.

E não faltou motivação da equipe responsável, sob a determinação de Michel Ângelo Bomtempo, prefeito; com Igor Oliveira e Thais Jacob da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, coordenando a iniciativa do Assaí Tech, junto à Dayane Siqueira gerente de projetos, e Ângela Maria Rosa, gerente de relacionamento da Agência do Vale do Sol.

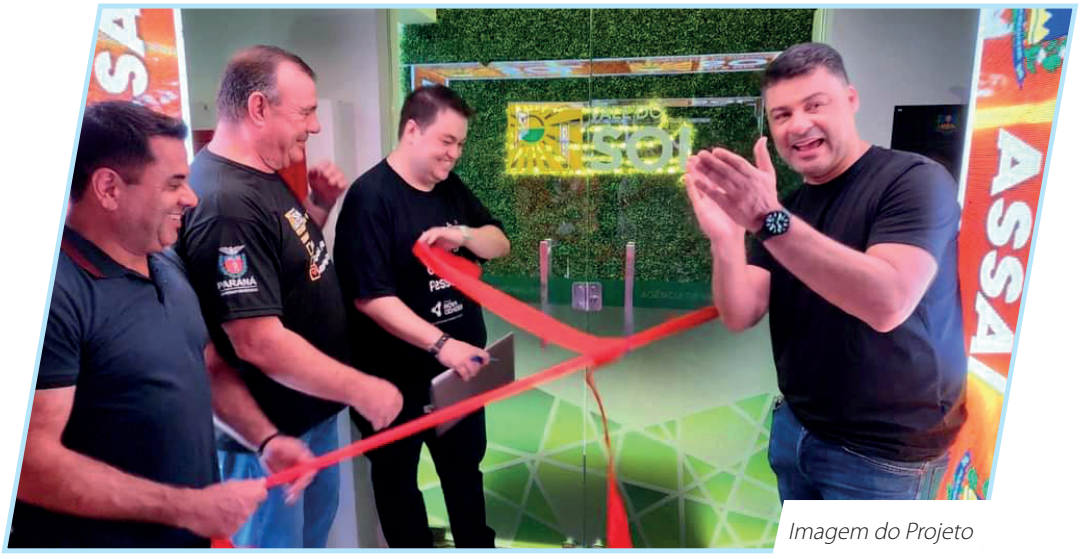


Imagem do Projeto

A motivação foi importante para o projeto, pois o maior desafio foi não deixar ninguém para trás. Por isso, a educação foi tratada como um único percurso, começando no Ensino Infantil e culminando no primeiro emprego. Sob a lente do setor privado, o maior desafio foi convencê-los a aderir à iniciativa do projeto, inclusive comprovando o comprometimento com a responsabilidade (*accountability)* e as políticas anticorrupção. Enquanto isso, do ponto de vista dos cidadãos, o processo de aceitação foi o grande desafio, introduzindo novas tendências, como a cultura do teletrabalho, políticas gamificadas, entre outras. A mudança de mentalidade (mindset) na escolha vocacional também foi um grande desafio do programa. Contudo, a força do ecossistema, com

grandes organismos, nacionais e internacionais, vem promovendo a reorientação de rumos dentro do processo intelectual e cognitivo dos talentos presentes na cidade.

O projeto, contemplava as seguintes etapas: Construção da motivação com os atores da Governança, Desenvolvimento da Plataforma de Acompanhamento, Aplicação de Inovação Aberta para incentivar a participação na cidade-laboratório, Introdução do Ensino Bilíngue e práticas de programação, design e empreendedorismo, Disponibilização de Incentivos Fiscais, Construção da Agência de Inovação e Transformação Digital do Vale do Sol, Acesso ao Passaporte Estudantil e Uso do Coworking como Centro de Empregabilidade Remota.

Os resultados foram fascinantes. Todos os alunos da Rede de Educação do Vale do Sol foram impactados ativamente pelos novos valores adicionados ao processo de aprendizagem, produzindo propósito e engajamento social.

A lógica do processo de retenção de talentos já é perceptível, embora ainda incipiente, e a **cidade-laboratório** vem gerando novos legados para a cidade, inspirando novas visões de futuros desejáveis para Assaí. Por meio da governança, comitês temáticos participam ativamente de planos de ação, produzindo Agendas Positivas, totalmente alinhadas com a Agenda Estratégica de Inovação e Transformação Digital do Vale do Sol, ajustada para as **estratégias 2030**.

Sem dúvidas, o Sebrae desempenha um papel muito relevante para nossa cidade na criação das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação, assim como na criação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e da Governança.

Por meio de toda a iniciativa Assaí Tech, percebemos o alinhamento e a maior contribuição a todas as metas do ODS 4 Educação de qualidade, buscamos garantir o acesso à educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Além disso, observamos impactos nos ODS 10 e 11.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

O Vale do Sol é uma forte representatividade dos municípios de pequeno porte no rol das cidades inteligentes, demonstrando que o mapeamento do capital humano em uma plataforma de dados governamentais pode não só elevar o valor institucional do ente federado, mas também impulsionar seu desenvolvimento, valorizando os talentos por meio de políticas públicas de retenção

INICIATIVA "CRER&SER"

APRENDER É TER A CAPACIDADE DE IDENTIFICAR UM PROBLEMA, UMA OPORTUNIDADE E TRABALHAR EM EQUIPE PARA TRANSFORMAR. E A ESCOLA PODE PROPORCIONAR ESSE EXERCÍCIO DAS MANEIRAS MAIS CRIATIVAS E DIVERTIDAS, ENSINANDO AS LIÇÕES BÁSICAS DE EMPREENDEDORISMO”

Prefeitura de Guarapuava/PR

Prefeito: Celso Fernando Góes

Vice-Prefeito: Samuel Ribas de Abreu

Site: www.guarapuava.pr.gov.br

População: 182.093 habitantes (IBGE 2022)

Fundação do Município: 09/12/1819

Economia predominante: Agricultura, setor madeireiro e de produção de grãos

Nome da Iniciativa: “CRER&SER”

Categoria: Empreendedorismo na Escola

ODS de maior impacto: 3, 4, 8, 10 e 16

Responsável pela Iniciativa no Município: Ana Cláudia Klosouski Andrade

Gerente Regional Sebrae: Joel Franzim Junior

Gestores Sebrae Responsáveis: Emerson Ribeiro Lourenço e Marcia Beatriz da Silva

Período da Implementação: 01/03/2023



Imagem do município de Guarapuava/PR

Com mais de 200 anos de história e localizada no coração do Paraná, Guarapuava é um bom lugar para aprender muito sobre a história de nosso país. A cidade também conta com belíssimos parques, praças, casarões antigos, igrejas e capelas, além de um museu que registra a colonização da região e do estado. Com uma economia diversificada, Guarapuava é um local propício para investimentos em todas as áreas. A cidade se destaca no segmento agrícola, madeireiro e de produção de grãos, especialmente o milho. Além disso, outros setores que estão em pleno desenvolvimento incluem a indústria alimentícia, de papel e produção de pintainhos.

Com desafios vencidos, mas ainda demandando de influências contínuas para impulsionar o crescimento da cidade com inovações e responsabilidade social, ambiental e econômica, o empreendedorismo é um dos caminhos promissores. Perante o contexto atual, tanto local quanto global, e na visão da educação que a equipe aspira conquistar, percebe-se o projeto com a compreensão de que **aprender é ter a capacidade de identificar problemas e oportunidades, e trabalhar em equipe para transformá-los. A escola pode promover esse exercício de maneiras mais criativas e divertidas, ensinando as lições básicas de empreendedorismo.** Os alunos são incentivados a buscar projetos alternativos, inovadores, diferentes e ousados, demonstrando atitude proativa e fazendo a diferença, sempre mantendo os princípios de ética e comprometimento.

Portanto, o objetivo geral da Iniciativa Crer&Ser é formar pessoas que, a partir de seus sonhos, possam agir e, com suas ações, realizar a transformação da realidade, ampliando as oportunidades e o bem-estar social. Isso comprova que a educação empreendedora é o melhor investimento para desenvolvimento social e econômico numa cidade. O Projeto Crer&Ser amplia o escopo do Programa Jovens Empreendedores – Primeiros Passos (JEEP) ao adotar uma perspectiva mais abrangente, incorporando princípios de ESG (ambientais, sociais e de governança), e demonstrando um compromisso com a responsabilidade social. Tudo isso está alinhado com a Conferência Guarapuava 2035 e inclui os mesmos parceiros, fortalecendo a relevância e o impacto para o município e sua população.

A iniciativa de Guarapuava, por meio do Programa Municipal de Educação Empreendedora & Inovação (PMEEI), tem como objetivo integrar o empreendedorismo à educação pública envolvendo não apenas os alunos, mas também educadores, pais e comunidade. Com o respaldo da Lei nº 3543/2023, o programa promove capacitações, eventos e feira, tendo como destaque a Semana da Educação Empreendedora e Inovação.

O **Projeto CRER&SER foi dividido em dois eixos: o EducaUP e o InovaKids,** nos quais são ofertadas capacitações e mentorias especializadas para o desenvolvimento de ideias e soluções inovadoras. Ao introduzir conceitos empreendedores desde cedo para as crianças e adolescentes, são como sementes de criatividade, liderança e resolução de problemas em suas mentes. Mais do que apenas prepará-los para futuras carreiras empreendedoras, essa abordagem nutre a autenticidade e autoconfiança das crianças e adolescentes, capacitando-os a serem agentes ativos na construção de um mundo melhor.

A jornada da construção do "**Guarapuava Empreendedora**" foi inspiradora, contando com a parceria do SEBRAE. Durante esse processo, percebeu-se a importância de integrar o empreendedorismo ao processo educacional para desenvolver habilidades essenciais em futuros empreendedores.

O projeto impactou diversos públicos. Além disso, beneficiou os **profissionais da Educação**, oferecendo capacitação em técnicas pedagógicas empreendedoras, ampliando suas habilidades e criatividade no ensino. Também houve aumento da consciência sobre a importância do empreendedorismo e da sustentabilidade na educação, incentivando abordagens de ensino mais holísticas. **Para os cidadãos e a comunidade pais de alunos**, ficou evidente o aumento do envolvimento comunitário no processo educacional, reforçando laços familiares e comunitários. A iniciativa elevou a conscientização sobre empreendedorismo, potencialmente **inspirando novos negócios** e iniciativas locais, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida geral. **Alunos e crianças são os mais impactados**.

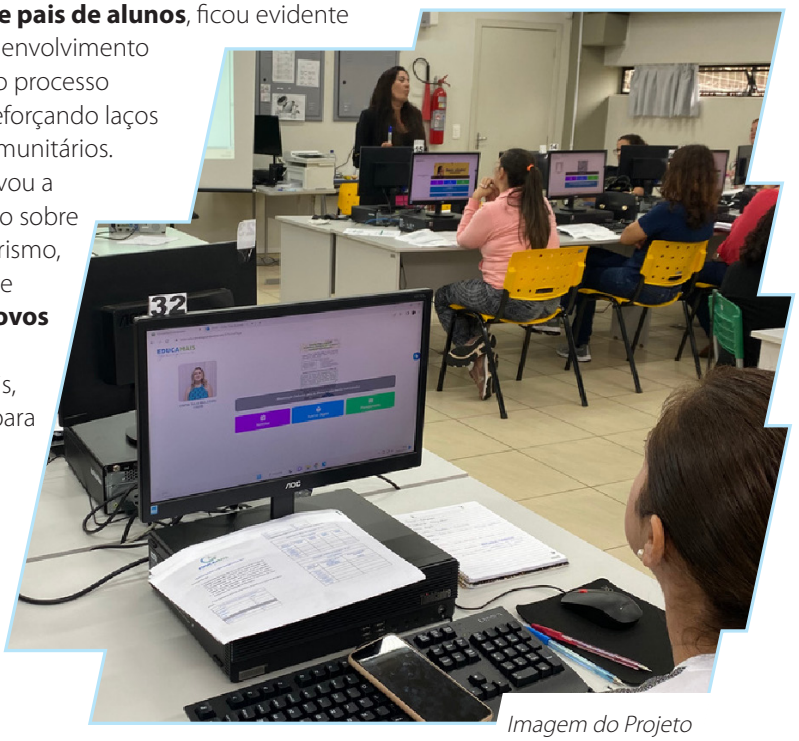


Imagem do Projeto

E assim, os resultados começaram a aparecer significativamente já no primeiro ano de trabalho, envolvendo 100% da rede municipal de ensino. Estendendo-se para os pais/responsáveis, ampliando o efeito educativo para além do ambiente escolar. **Mais de 7.800 estudantes foram beneficiados por soluções do JEPP**. Foi implementado o programa **Educação Empreendedora em 44 escolas**, integrando o empreendedorismo ao ambiente de aprendizagem. A implementação também foi estendida para os Centros de Educação Infantil (CMEIS), atendendo mais de 2.000 pessoas.

Enfim, na comunidade atendida, a iniciativa impactou aproximadamente 20.000 pessoas, incluindo a gestão educacional, diretores de escolas e CMEIS, supervisores, pedagogos, professores, alunos e pais/responsáveis promovendo uma cultura de inovação e empreendedorismo na rede municipal.

O Sebrae atuou em várias frentes e foi o impulsionador de todas as ações do projeto. O sucesso da iniciativa deve-se também à liderança visionária do Secretário de Educação, do prefeito e da equipe altamente engajada. Com um cronograma bem definido, avanços foram feitos diariamente, enfrentando resistências por meio de conversas individuais e compreendendo as necessidades de cada envolvido. Um verdadeiro time atuante!

Nosso projeto como um todo, também está alinhado às boas práticas, tanto em relação ao ESG, quanto às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), apresentado nos três pilares do CRER&SER: Felicidade, Diversidade e Movimento, e nas estratégias aplicadas. Consideramos contribuições as metas dos ODS: 3 – Boa saúde e bem-estar, 4 - Educação de qualidade, 8 – Emprego digno e crescimento econômico, 10 – Redução das desigualdades e 16 – Paz, justiça e instituições fortes.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Apesar dos recursos limitados, a prefeitura de Guarapuava investiu nas escolas e projetou uma cidade do futuro desenvolvida e um dos melhores lugares para se viver. Qualquer prefeitura pode trabalhar para que isso aconteça

INICIATIVA

"PALMAS, A CIDADE DO CONHECIMENTO"

CHEGAMOS À CONCLUSÃO DE QUE O CONHECIMENTO É A CHAVE PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DAS CRIANÇAS SEM SONHOS E EXPECTATIVAS, DOS JOVENS VULNERÁVEIS E DOS ADULTOS SEM QUALIFICAÇÃO E OPORTUNIDADES"

Prefeitura de Palmas/PR

Prefeito: Kosmos Panayotis Nicolaou

Vice-Prefeito: Bruno Goldoni

Site: https://pmp.pr.gov.br/website/

População: 48.247 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 14/04/1879

Economia predominante: Agricultura e Indústria

Nome da Iniciativa: "Palmas, a Cidade do Conhecimento"

Categoria: Empreendedorismo na Escola

ODS de maior impacto: 1, 4, 8 e 11

Responsável pela Iniciativa no Município: Felipe Zanoello

Gerente Regional Sebrae: Cesar Giovani Colini Gonçalves

Gestor Sebrae Responsável: Maria Auria Mulhmann

Início da Implementação: 01/01/2017



Imagem do município de Palmas/PR

Palmas, além de ser uma cidade muito lembrada no inverno por suas baixas temperaturas no Paraná e sul do Brasil, tem uma história marcada pelo pioneirismo indígena e pela saga dos fazendeiros. Esses fatos podem ser lembrados com riqueza de detalhes. A cidade cultiva a própria memória com orgulho e zelo em seu museu, biblioteca e centro cultural, os quais chamam a atenção pela beleza arquitetônica. Fé e natureza também têm lugar especial no cotidiano da população e da cidade. Abençoada pelo Senhor Bom Jesus da Coluna dos Campos de Palmas, seu padroeiro, apresenta paisagens naturais, incluindo campos, morros e cachoeiras. Além disso, destaca-se a usina eólica, a primeira do sul do Brasil, que nos últimos anos vem crescendo significativamente na produção de energia limpa, aproveitando característica propícia dos ventos devido à sua altitude. Quanto à economia principalmente voltada para a agricultura e a indústria de compensados.

Uma cidade que se reinventa a cada dia, Palmas busca, por meio do empreendedorismo e educação, atrair novos investimentos e gerar empregos para seus cidadãos. Está atenta às demandas que podem contribuir para os avanços necessário e, ao longo dos últimos anos, identificou algumas áreas que demandam de maior atenção para o desenvolvimento do município:

No âmbito Social – Reduzir as desigualdades socioeconômicas e garantir o acesso igualitário a oportunidades para todas as camadas da população, especialmente para os grupos em situação de vulnerabilidade, como famílias de baixa renda. Na área da educação, é fundamental melhorar a qualidade do ensino em todos os níveis, assegurando o acesso equitativo à educação básica e oportunidades de aprendizado ao longo da vida, com foco no desenvolvimento integral dos cidadãos. No acesso à saúde, é essencial garantir o acesso à saúde de qualidade para aqueles que mais necessitam. Na geração de emprego digno e oportunidades de trabalho, é fundamental promover políticas que incentivem a geração de empregos formais, visando reduzir o desemprego e a informalidade, e assim melhorar a renda das famílias.

No âmbito Econômico – Diversificar a economia, estimulando o desenvolvimento de setores econômicos diversos, além da agricultura e indústria, como o comércio e os serviços, objetivando a redução da dependência de atividades econômicas específicas e promover a geração de empregos e renda. Incentivar o empreendedorismo, apoiando a criação e o crescimento de pequenas empresas locais, incluindo o acesso a crédito, capacitação empresarial e apoio técnico para estimular o empreendedorismo.

E foi dessa forma que a ideia da iniciativa "Palmas – A Cidade do Conhecimento" surgiu. Da observação atenta das condições socioeconômicas em Palmas, onde mais de 26% da população encontra-se nas classes D e E, enfrentando desafios diários. Com mais de 3 mil famílias dependentes do Bolsa Família e 9.813 famílias inscritas no Cadastro Único. Compreendendo a necessidade de ações de longo prazo e estratégicas para promover mudanças sociais significativas, o município reconheceu a importância da estabilidade financeira para a dignidade familiar e por isso, buscou-se uma solução que pudesse transformar de modo sustentável a realidade da população local. **Chegou-se à conclusão de que o conhecimento é a chave para enfrentar os desafios de crianças sem sonhos e expectativas, jovens vulneráveis e adultos sem qualificação e oportunidades.**

Diante dessa realidade, a construção de uma política pública centrada no acesso ao conhecimento se tornou prioridade, visando capacitar e empoderar todas as camadas da sociedade de Palmas para um futuro promissor e igualitário.

Então, uma ampla gama de pessoas se uniu em colaboração para a construção do projeto **Palmas, a Cidade do Conhecimento**. As Secretarias de Educação com a participação de cerca de 15 pessoas, Assistência Social, com mais 3 pessoas, Desenvolvimento Econômico, com 5 pessoas, e Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação lideraram o esforço, enquanto outras secretarias, incluindo a Secretaria de Administração, também ofereceram apoio fundamental. Atuando na linha de frente das atividades havia aqueles que realizavam as ações de base para que o projeto acontecesse, bem como os colaboradores dos parceiros das ações, como o Sistema Fiep, Senac, Sesi e Sebrae. Sob a coordenação das atividades, algumas pessoas na linha de frente: Felipe Zanoello, secretário de Desenvolvimento Econômico, Nathiely Juliana Ribeiro, diretora de Departamento de Ensino e Rosani de Lurdes Bertoglio, secretária de Assistência Social.



Imagem do Projeto

Nos resultados deste projeto, alcançaram um marco notável entre a população de Palmas, com números surpreendentes em 2023. Os graduados dos cursos de qualificação profissional trouxeram consigo esperança e oportunidades de melhoria financeira, bem como a possibilidade de empreender em sua comunidade e se manter na cidade. Em 2023, após a conclusão dos cursos de capacitação, 9% dos inscritos abriram seu próprio negócio, enquanto 17% retornaram ao mercado de trabalho. Quase 10% destes jovens conseguiram aumentar sua renda mensal e ajudar suas famílias. Eles criaram oportunidades e novas expectativas para o futuro. Atualmente, 57% dos alunos estão empregados, 8% receberam aumento salarial, 12% foram promovidos em suas empresas e 17% reintegraram-se ao mercado de trabalho. Por meio do fornecimento consistente e contínuo de educação gratuita à população, buscou-se construir uma Palmas orgulhosa de seu desenvolvimento social equitativo e inovador, bem como do empoderamento de seus cidadãos. A importância dessa iniciativa é tão grande que não se limita apenas ao futuro ao trabalhar com as crianças, mas também atende às necessidades do presente, oferecendo capacitação imediata aos habitantes de Palmas.

A iniciativa **Cidade do Conhecimento** contribui também no crescimento do município de Palmas. Com mais de 25 mil crianças, 200 jovens e 7.500 adultos capacitados entre 2017 e 2023, a iniciativa abrangeu múltiplos pilares da sociedade, desde a educação infantil até a capacitação profissional de adultos. Além disso, os resultados obtidos após a conclusão dos cursos de qualificação profissional são notáveis: 9% dos inscritos abriram seu próprio negócio, enquanto 17% retornaram ao mercado de trabalho, contribuindo diretamente para o crescimento econômico local. Este projeto não apenas impactou indivíduos e famílias, mas também influenciou positivamente o mercado de trabalho, gerando novas oportunidades de negócios e disponibilizando mão de obra qualificada. O projeto cresceu muito na execução, alcançando entre 2017 e 2023, com 25.000 crianças atendidas, mais de 200 jovens beneficiados e mais de 10.000 pessoas capacitadas.

Nossa iniciativa contribui e está alinhada à vários Objetivos de desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme já citamos nas demandas trabalhadas no projeto: 1 - Erradicação da pobreza; 4 - Educação de qualidade; 8 - Trabalho decente e crescimento econômico; e 11 - Cidades e comunidades sustentáveis.



Por fim, sem dúvida, o SEBRAE desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do nosso município. Por meio das parcerias sólidas, exemplificadas neste projeto, o Sebrae assegura a sustentabilidade das iniciativas empreendedoras locais, especialmente no âmbito do empreendedorismo escolar! O SEBRAE é fundamental.

Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Com dedicação e parcerias sólidas, é possível transformar comunidades locais e impulsionar o desenvolvimento sustentável, alcançando resultados significativos para o futuro de nossas cidades e para a dignidade das pessoas”

CATEGORIA

EMPREENDEDORISMO RURAL



CATEGORIA

EMPREENDEDORISMO RURAL

O Empreendedorismo rural envolve a capacidade de identificar problemas e oportunidades ligados ao setor rural e transformá-los em soluções para mudanças socioeconômicas e ambientais visando melhorar a renda, gerar novas oportunidades e promover o desenvolvimento de processos produtivos do campo. Ele abrange a criação e/ou apoio à gestão de empreendimentos com foco em atividades agrícolas, pecuárias, agroindustriais, serviços ou ciência, tecnologia e inovação no meio rural. O empreendedorismo rural atua em diversos segmentos, destacando-se o apoio a iniciativas de mercado, consultorias de gestão de propriedades rurais, no desenvolvimento de tecnologias voltadas para o campo e fortalecimento da agricultura familiar.

INICIATIVA

"DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DA CADEIA PRODUTIVA DOS CITROS"

NOSSOS RESULTADOS: AUMENTO NO PREÇO DE VENDA EM MAIS DE 100%; REPRESENTATIVIDADE de 58% NO PIB DO MUNICÍPIO E PLANTIO DE 2 MILHÕES NOVAS PLANTAS, REPRESENTANDO UM AUMENTO DE MAIS DE 15% DE ÁREA NOVA PLANTADA

Prefeitura de Cerro Azul/PR

Prefeito: Patrik Magari

Vice-Prefeito: Edson Cordeiro Nascimento

Site: https://www.cerroazul.pr.gov.br/

População: 16.134 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 27/12/1897

Economia predominante: Agronegócios, especialmente a citricultura e mandiocultura

Nome da Iniciativa: "Desenvolvimento Integrado da Cadeia Produtiva dos Citros"

Categoria: Empreendedorismo Rural

ODS de maior impacto: 8, 10, 12, 13 e 17

Responsável pela Iniciativa no Município: Bruno Henrique Lovato

Gerente Regional Sebrae: Weliton Monteiro Perdomo

Gestores Sebrae Responsáveis: Luis Roberto Henriques Zaia e Ivan Silva Evangelista

Início da Implementação: 03/01/2017



Imagem do município de Cerro Azul/PR

O município de Cerro Azul teve sua origem com a Colônia Assungui em 1860. Essa área foi estabelecida pelo governo imperial e dividida em 400 lotes distribuídos a imigrantes de diferentes nacionalidades, como alemães, ingleses, franceses, suíços e italianos. O objetivo era o estabelecimento de uma colônia agrícola nas regiões dos rios Ponta Grossa e do Ribeira, próximas de um morro conhecido por Cerro Azul. Localizado no Vale do Ribeira e cercado de montanhas, Cerro Azul tem bairros afastados onde a população rural é maior que a urbana, sendo a agricultura sua principal fonte de renda. Reconhecida como a terra da laranja ou do cultivo de Citros, devido às inúmeras produções desse gênero de fruta na região. Em 20 julho de 2023, a Lei Federal nº 14.608 conferiu a Cerro Azul o título de Capital Nacional da Ponkan.



Imagem do Projeto

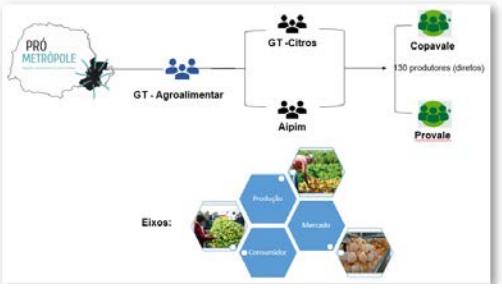
Em virtude de suas características geográficas, a economia predominante além da citricultura, é a produção de mandioca, a qual tem contribuído para a geração de renda e crescimento do agronegócio.

Cerro Azul, é um município que se reinventa a cada dia que passa e o empreendedorismo tem sido o caminho para muitas das inovações e mudanças que estão ocorrendo.

No entanto, embora esses avanços tragam novas conquistas, percebemos ainda necessidades significativas em várias áreas. No âmbito social, é importante profissionalizar a população economicamente vulnerável; no âmbito ambiental, a preservação do patrimônio ambiental, como a mata atlântica presente no território, requer cuidado permanente de todos; e, no âmbito econômico, é fundamental gerar empregos e renda, agregar valor aos produtos, ampliar a transformação e agroindustrialização, além de melhorar a infraestrutura para o turismo.

A iniciativa deste projeto surgiu em virtude de todo este contexto e pela proximidade de ações do Sebrae na região ao longo dos últimos anos. O prefeito atual, interessado em entender a dinâmica da cadeia produtiva dos Citros, visitou a Ceasa Curitiba em meados de 2017. Durante a visita, observou que os comerciantes desse canal de comercialização tinham uma visão negativa da ponkan de Cerro Azul, devido à baixa qualidade, aos preços desvalorizados no mercado e à apresentação em caixas e embalagens muito depreciadas.

A partir da leitura desse cenário, iniciou-se um trabalho integrado envolvendo o Sebrae, o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), a prefeitura de Curitiba, a Secretaria de Agricultura de Cerro Azul e o apoio do Agroalimentar do Pró-Metrópole. Essa abordagem, em forma de encadeamento institucional, visa combinar esforços e enfrentar juntos esse problema, conforme o esquema a seguir.





Tomar consciência da realidade e estruturar o projeto em conjunto foi a chave para a montagem de toda essa rede, e o trabalho começou a ser estruturado. Não demorou e os **resultados começaram a aparecer de forma muito positiva: aumento no preço de venda em mais de 100%; representatividade de 58% no PIB do município e plantio de 2 milhões novas plantas, representando um aumento de mais de 15% de área nova plantada.**

Muitas outras conquistas em cadeia começaram a acontecer, tais como: diminuição da evasão do campo, com mais pessoas permanecendo nas propriedades; diversificação de produtos; fortalecimento da identidade local; melhoria da imagem do município, reconhecimento em nível nacional; aumento na qualidade de vida e dignidade dos

participantes do projeto; melhoria da produtividade; acesso a novos mercados; obtenção de título de capital estadual e nacional da ponkan; aumento da renda; aumento na arrecadação de impostos; maior acesso ao crédito por parte das empresas; aumento na malha viária no entorno das propriedades, facilitando o acesso; melhoria da capacidade de associativismo da população e trabalho em conjunto; aumento das compras públicas; agregação de valor com o desenvolvimento de novos produtos; melhoria do relacionamento entre a gestão pública e os produtores; engajamento institucional, com funcionários comprometidos; realização de eventos consolidados nacionalmente, com destaque para festa anual; melhoria da cadeia produtiva; melhoria da qualidade do produto; valorização da marca dentro e fora do município.

Por isso, podemos afirmar que **as contribuições do Sebrae foram fundamentais devido à sua expertise no apoio e na coordenação de grupos de trabalho junto à cadeia produtiva. Além disso, o Sebrae desempenhou um papel crucial no planejamento e na** orientação para a implementação de ações integradas, bem como na aplicação e difusão de tecnologias sustentáveis em propriedades de referência, e especialmente na coordenação do processo de estruturação da indicação geográfica da ponkan.

Muitos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram contemplados no dia a dia de trabalho, porém acreditamos que o de maior contribuição foi o ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, com contribuições menores ao 8, 10, 12, 13 e 17.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Acreditem, trabalhem e potencializem as vocações de seus municípios. Com boas parcerias e um trabalho integrado os resultados vem, assim como em nossa cidade

INICIATIVA

"COOPERAÇÃO, ASSOCIATIVISMO E INOVAÇÃO COMO ELEMENTOS TRANSFORMADORES"

A VISIBILIDADE E NOTORIEDADE DO NOSSO PRODUTO, O URUCUM, COMEÇARAM A APARECER E A MUDAR O CENÁRIO, COM ISSO, O VALOR AGREGADO AO PRODUTO ABRIU NOVOS MERCADOS COM PREÇOS MELHORES E MAIS OPORTUNIDADES DE VENDA

Prefeitura de Paranacity/PR

Prefeito: Waldemar Naves Cocco Junior

Vice-Prefeito: Jorge Alves Farias

Site: https://www.paranacity.pr.gov.br/

População: 9.557 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 1950

Economia predominante: Agricultura e agroindustria. Principais culturas – cana, soja, urucum e mandioca

Nome da Iniciativa: "Cooperação, associativismo e inovação como elementos transformadores"

Categoria: Empreendedorismo Rural

ODS de maior impacto: ODS 1, ODS 2, ODS 8, ODS 12

Responsável pela Iniciativa no Município: André Luiz Moron

Gerente Regional Sebrae: Wendell Myler da Silva Gussoni

Gestor Sebrae Responsável: Luiz Carlos da Silva

Início da Implementação: 01/02/2021



Imagem do município de Paranacity/PR

Paranacity é um pequeno município do noroeste do Paraná. Seu nome foi dado em homenagem ao fundador da cidade, um libanês que chegou no Brasil depois de residir na Grã -Bretanha (Inglaterra) - Cidade do Paraná, em inglês Paranacity. Com uma população formada por migrantes de vários estados do Brasil, o município possui uma cultura bem diversa. No início de sua fundação, era tido como "um novo Eldorado", com terras férteis e inexploradas, o que resultou no surgimento de imensas lavouras de café devido à geografia e ao clima favorável da região.

No entanto, o crescimento da cidade foi interrompido após a trágica geada negra de 1975, que, como em outros municípios da região, causou um colapso econômico devido à perda total de sua produção. Os anos se passaram e a região se reinventou com outros tipos de cultivos, como a monocultura da cana-de-açúcar, que hoje abriga uma usina de cana e açúcar. Além disso, há o plantio da soja, mandioca e o urucum, este último, inclusive, tendo recebido a certificação de identificação geográfica (IG) por sua produção.

Como uma cidade predominantemente agrícola, algumas necessidades correlatas a este setor precisam ser foco de atenção dos gestores públicos. **No âmbito social** a cidade enfrenta alto índice de êxodo rural e falta de empregos qualificados para reter os jovens, além de dificuldades no acesso a serviços de saúde especializados e ensino superior. **No âmbito econômico**, é necessário buscar alternativas para reduzir a dependência do sistema agroindustrial da cana-de-açúcar. **No âmbito ambiental**, o combate à erosão urbana e rural é um desafio, sendo priorizadas ações de recuperação das matas ciliares, a criação de parques urbanos e outras iniciativas de responsabilidade ambiental.

O município cultiva o urucum há mais de 40 anos, sempre mantendo altos padrões de qualidade exigidos para essa planta. No entanto, a cadeia produtiva sempre enfrentou desorganização, com lavouras pouco tecnológicas e produtores desanimados e

dependentes de atravessadores. Foi nesse cenário que surgiu a proposta de parceria com o Sebrae, onde foi definido o que fazer para reverter toda esta realidade local. Assim, começou o caminho em direção à certificação e reconhecimento da indicação geográfica do urucum de Paranacity.

Por isso, a Associação de Produtores de Urucum de Paranacity (Aprucity), criada em 2007, mas com pouca atividade até 2019, tornou-se o caminho para a fazer a transformação necessária. Foi imperativo o enfrentamento da crise desencadeada pelos baixos preços no mercado, que reduziram a renda das famílias, dificultaram a capacidade de renovação de lavouras e ameaçaram a continuidade do plantio e comercialização do urucum na região. Esse ciclo precisava ser revertido, pois a desconfiança dos produtores, a falta de tecnologia para adquirir conhecimento e a desunião do setor só prejudicava o crescimento.

Então, para revitalizar o produto por meio da reestruturação da Associação, com formação de uma nova diretoria, buscou-se apoiadores e parceiros, com propósito de manter sua identidade produtiva.

O trabalho foi multidisciplinar e liderado pelo Departamento de Agricultura do Município de Paranacity. Muitas parcerias importantes no desenvolvimento do projeto vieram somar para dar força às ações e conquistas desejadas. A Aprucity, o município de Cruzeiro do Sul, as instituições Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), Sebrae, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e todas as parcerias, cada uma contribuindo com uma parte importante, iniciaram a transformação da realidade que foi relatada no início desta história. A transformação começou a acontecer e a motivação ressurgiu aos cidadãos, trazendo a esperança que antes faltava.



Imagem do Projeto

Os resultados alcançados foram muito positivos. O empoderamento dos produtores por meio de capacitações, informações dos parceiros, acesso a novas tecnologias e o apoio da Aprucity representaram uma luz para a mudança. A visibilidade e notoriedade do nosso produto, o urucum, começaram a aparecer e a mudar o cenário. Com isso, o valor agregado ao produto abriu novos mercados com preços melhores e mais oportunidades de venda. A organização de toda a cadeia produtiva, os investimentos em tecnologia, a geração de emprego e renda, a fixação da família no campo e a consequente injeção de recursos na economia local foram os fatores-chave que moldaram uma nova realidade para o município e a população. Hoje, os cenários econômico e social são completamente diferentes para nosso município e população.

Sem dúvida, este projeto é de grande importância para o município. A safra de 2023, conforme dados do Deral/Seab, gerou uma receita de R$10 milhões de reais apenas na comercialização dos produtos. Atualmente, a área plantada em Paranacity é de 650 alqueires, distribuídos entre 60 famílias de pequenos agricultores. Além disso, a obtenção de recursos junto aos governos estadual e federal para aquisição de máquinas, insumos e equipamentos representou outro grande benefício, pois anteriormente as pessoas não tinham acesso a esses recursos.

Outro benefício que este projeto proporcionou foi atender a uma das necessidades essenciais do município: a geração de emprego e a atratividade para reter os jovens. A colheita do urucum de 2023 resultou na criação de cerca de 300 empregos diretos e indiretos, gerando um orçamento estimado de R$2 milhões de reais. Esse dinheiro circulou no comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico da cidade.

Em todo o processo até agora, o Sebrae foi fundamental para despertar no pequeno produtor a força do associativismo e dar valor a qualidade do nosso produto. Com a indicação geográfica do urucum de Paranacity, o Brasil reconheceu o conhecimento e a habilidade local, agregando valor ao produto. Como consequência, isso abriu oportunidades para proporcionar dignidade e qualidade de vida às famílias do campo.

"O Sebrae deu voz e conhecimento para nós da agricultura familiar." É salutar e importante apontar algumas pessoas pela dedicação, apoio, e perseverança em todas as etapas do trabalho, desde a concepção até a implementação. André Luiz Moron, agrônomo, e Waldemar Cocco Júnior, prefeito do município, foram essenciais na orientação, mobilização e embasamento técnico e jurídico; a equipe do Sebrae merece reconhecimento pelo trabalho fantástico, que foi sentido por toda a comunidade, não só na área rural. O processo de obtenção da IG trouxe visibilidade para a cidade, com reflexos positivos na economia local. Além disso, Jair May, presidente da Aprucity, merece destaque por todo o apoio em todas as etapas do projeto. Este é apenas o início do trabalho, e nossas conquistas também estão apenas começando.

A sustentabilidade é um princípio fundamental em todas as nossas atividades na agricultura, por isso não podemos esquecê-la em nossas ações. Ao adotar as melhores práticas em cada uma delas, entendemos que estamos contribuindo com algumas metas dos ODS no projeto: 1 – Erradicação da pobreza, 2 **–** Fome zero e agricultura sustentável, 8 **-** Trabalho decente e crescimento econômico e 12 – Consumo e produção responsáveis.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Acredite no potencial de seu município. Mesmo que pequeno, pode haver um grande diamante bruto adormecido, esperando para ser lapidado. Se em sua cidade existe um produto ou um serviço que faz parte da história da comunidade, com qualidade diferenciada, e raízes na cultura e na tradição, pode ter certeza: ele tem grandes chances de se tornar uma IG, criando assim um ciclo de desenvolvimento local

INICIATIVA

"AGRICULTURA"

OS SETORES MAIS IMPACTADOS PELA INICIATIVA FORAM A AGRICULTURA FAMILIAR E A AGROINDÚSTRIA, BENEFICIADOS PELO FOMENTO À PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO. ALÉM DISSO, A POPULAÇÃO MAIS VULNERÁVEL TAMBÉM FOI BENEFICIADA, TENDO ACESSO AOS PRODUTOS DE FORMA MAIS FACILITADA E BARATA

Prefeitura de Toledo/PR

Prefeito: Luiz Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt

Vice-Prefeito: Ademar Lineu Dorfschmidt

Site: https://www.toledo.pr.gov.br/

População: 150.470 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 14/12/1951

Economia predominante: Agronegócios

Nome da Iniciativa: "Agricultura"

Categoria: Empreendedorismo Rural

ODS de maior impacto: 3, 4, 6, 8, 12

Responsável pela Iniciativa no Município: Fernanda Moreira

Gerente Regional Sebrae: Augusto Cesar Stein

Gestor Sebrae Responsável: Adir Sidnei Mattioni

Início da Implementação: 01/01/2021



Imagem do município de Toledo/PR

Fundada por colonizadores gaúchos vindos da região de Caxias do Sul/RS, graças à exploração da madeira e venda de terras do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, trouxe consigo influências da cultura alemã e italiana, ainda hoje refletindo na comida, nos hábitos da população e no comércio local. Região de terra fértil, com agricultura forte e um povo trabalhador, a cidade cresceu muito, contando hoje com mais de 150 mil habitantes, segundo o IBGE (2022).

Toledo é um município localizado na região oeste do Paraná, destacando-se como um dos maiores produtores de grãos do estado devido ao solo fértil e plano. Com muitas empresas no ramo de agropecuário, é considerada a Capital Paranaense do Agronegócio, graças à sua grande produção de alimentos. Registros datados de 1905 e 1906 atribuem a origem do nome de 'Pouso Toledo', a um local de descanso de tropeiros ao longo de uma picada utilizada para transporte de produtos, especialmente erva-mate, comercializados por estrangeiros que possuíam glebas na região oeste do estado do Paraná, onde o município está inserido.

Uma **curiosidade é a típica Festa do Porco Assado no Rolete que acontece em setembro há 50 anos e reconhecida internacionalmente**. O prato é tão popular que a cidade de Toledo é conhecida nacionalmente como a "Cidade do Porco no Rolete". A partir desse prato, surgiram mais dezessete diferentes festas populares, consolidando o município como um polo gastronômico. Além da gastronomia, Toledo possui belezas naturais, como saltos, cachoeiras e trilhas ecológicas.

Toledo, sendo o maior produtor de alimentos do estado possui muitos grandes produtores na região. Há muitas oportunidades de inovar na gestão de pequenas propriedades rurais, por isso, o objetivo geral do projeto é formar uma rede que fortaleça as famílias de pequenos proprietários rurais e seus negócios. Isso tem sido alcançado por meio da oferta de infraestrutura rural, capacitações, programa de inspeção e certificação, incentivo à diversificação de produtos e serviços, e apoio à aquisição de alimentos por meio de compras institucionais.

O próximo passo foi envolver todas as entidades e as pessoas certas, incluindo o Comitê Gestor Municipal (CGM), a Sala do Empreendedor, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo, o gabinete do prefeito, as associações de produtores da agricultura familiar, além das áreas de educação e assistência social. Isso foi feito por meio de programas de aquisições, garantindo que a rede de apoio estivesse completa.



Imagem do Projeto

Vale lembrar que, para o setor da agricultura familiar e agroindústrias de Toledo, a iniciativa tem uma importância muito grande. Mais de 260 famílias de produtores estão cadastradas e são assistidas pelo município. Este adquire toda a produção e a destina ao atendimento da população mais carente do município por meio dos Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); a cidade também tem investido em restaurantes populares beneficiando as famílias de baixa renda.

O resultado logo começou a aparecer nos setores mais impactados pela iniciativa, incluindo de agricultura familiar e as agroindústrias, por meio do fomento à produção e comercialização, mas também a população mais vulnerável passou a ter acesso aos produtos de forma mais facilitada e barata.

Para tudo isso, o Sebrae tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento dos municípios fornecendo suporte, orientação e até mesmo contribuindo para a implementação de políticas públicas voltadas para os pequenos negócios. Isso inclui iniciativas como simplificação de processos, facilitação de acesso a crédito, expansão dos mercados de atuação, estímulo à inovação, atração de investimentos e apoio à agricultura familiar. Além disso, o Sebrae realiza um atendimento direto aos empreendedores por meio de projetos específicos de fomento ao empreendedorismo.

Em todas as ações do município, aderimos o alinhamento das boas práticas com os ODS que oferecem as maiores contribuições: 8 – Emprego digno e Crescimento Econômico; no entanto, em alguns projetos, percebemos que outros ODS também impactaram, como: 3 – Boa saúde e bem-estar, 4 – Educação de qualidade, 6 – Água limpa e saneamento e 12 – consumo e produção responsável. Esse alinhamento demonstra nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável em múltiplas áreas.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

A iniciativa traz resultados muito positivos para o município e para a população. Nosso maior prêmio conquistado é o impacto gerado na vida das pessoas

CATEGORIA

GOVERNANÇA TERRITORIAL



CATEGORIA

GOVERNANÇA TERRITORIAL

A crescente complexidade dos problemas contemporâneos exige mecanismos de governança colaborativa e atuação em rede para a solução de desafios comuns e respostas mais eficazes a problemas, crises e emergências. No âmbito dos governos municipais, a formação de redes e outros arranjos de governança territorial permite o compartilhamento de recursos, informações e conhecimentos. Isso contribui para uma implementação mais eficaz de políticas públicas e para a prestação de serviços aos cidadãos. Atuando de forma colaborativa, as prefeituras ampliam suas capacidades administrativas, políticas e financeiras para negociação com outras entidades, incluindo governos estaduais e federal, bem como organizações da sociedade civil. A ação coletiva gera aprendizados mútuos e promove a inovação e a melhoria contínua das governanças locais e territoriais. Esta categoria acolhe iniciativas que articulem duas ou mais prefeituras.

INICIATIVA

"LA FRONTERA – O QUE É BOM PASSA AQUI"

A FORÇA DA COLABORAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA PERMITIU SUPERAR BARREIRAS QUE PODERIAM NOS SEPARAR. ESSA UNIÃO PROPORCIONOU UM NOVO OLHAR SOBRE O TERRITÓRIO E IMPULSIONOU DIVERSAS OUTRAS INICIATIVAS

Bom Jesus do Sul/PR - Território La Frontera

Prefeito: Helio Jose Surdi

Vice-Prefeito: Vanderlei Antonio Scalco

Cidade sede: Bom Jesus do Sul/PR

População: 3.980 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do município: 21/12/1995

Nome da Iniciativa: "La Frontera – O que é bom passa aqui"

Categoria: Governança Territorial

ODS de maior impacto: 4, 8, 11, e 16

Responsável pela Iniciativa no Território: Roberson Peniccioli

Gerente Regional Sebrae: Cesar Giovani Colini Gonçalves

Gestor Sebrae Responsável: Francisco Wildes Alves de Rezende

Início da Implementação: 13/08/2013



Imagem do município de Bom Jesus do Sul/PR - Território La Frontera

Bom Jesus do Sul, uma cidade bastante jovem fundada em 1995, é escolhida como sede para a coordenação do projeto como um todo devido à sua localização próxima da fronteira com a Argentina e o estado de Santa Catarina.

Devido à sua localização fronteiriça os desafios complexos que prejudicavam o desenvolvimento da região levaram os líderes locais a buscarem soluções. Porém, a falta de coordenação dificultava o progresso. Foi dessa necessidade que surgiu a iniciativa La Frontera, a qual reuniu os líderes em uma plataforma de colaboração, unificando desafios e soluções, integrando recursos e abordando questões como infraestrutura, educação e cultura, para promover o desenvolvimento integrado na fronteira.

Um dos fatores positivos é que a região já possuía um histórico de iniciativas isoladas de integração, o que facilitou o entendimento de algumas etapas do projeto. Então, por meio da organização, planejamento estratégico e liderança comprometida com o desenvolvimento territorial, as ações mais importantes foram surgindo. O grupo foi se transformando e adquirindo uma forma de trabalhar harmoniosa, vencendo os desafios.

A formação da Associação Comercial e Empresarial de Barracão e Dionísio Cerqueira (ASCOAGRIN), que reúne empresários de três municípios na fronteira e o Consórcio Intermunicipal da Fronteira (CIF), tem como membro um município argentino, o que trouxe uma experiência única. Essas iniciativas unem esforços para promover o crescimento e a cooperação transfronteiriça, tão importante para que todos cresçam e se desenvolvam.

Dessa maneira, o desenvolvimento é do território e não só de uma cidade, pois o objetivo geral da Governança territorial é desenvolver o território de forma organizada, promovendo a integração Brasil-Argentina por meio de relações interpessoais, empresariais e políticas públicas para aprimorar o ambiente.

Avançando a respeito da iniciativa La Frontera, é evidente um formato verdadeiramente inovador. Em um território com 21 municípios e três estados (dois brasileiros e um argentino), a iniciativa se destaca nesse meio como um exemplo de sucesso na integração e no desenvolvimento binacional. As experiências são amplamente reconhecidas, servindo de inspiração para outras iniciativas nacionais e internacionais. **O Comitê de Desenvolvimento La Frontera é uma das iniciativas mais promissoras na catalogação de desenvolvimento territorial.**

O Comitê de Desenvolvimento Territorial La Frontera sempre se baseou no fortalecimento do protagonismo local binacional. Por meio da integração e do envolvimento voluntário de líderes, foram construídas soluções importantes que aprimoraram significativamente o ambiente na fronteira, abrangendo coesão social, educação, sustentabilidade, cultura e pertencimento. Esses líderes assumiram a missão de desenvolver o território de forma organizada e competente, promovendo a integração entre Brasil e Argentina. Isso só é alcançado por meio do fortalecimento das relações interpessoais, empresariais e políticas públicas voltadas para a melhoria do ambiente.

No quadro a seguir, as cidades e os prefeitos a frente do projeto e das ações do Território La Frontera:

Nome do município	UF	Nome do(a) prefeito(a)
Bom Jesus do Sul	PR/Brasil	Hélio José Surdi
Barracão	PR/Brasil	Jorge Luiz Santin
Santo Antonio do Sudoeste	PR/Brasil	Ricardo Antonio Ortinã
Pranchita	PR/Brasil	Eloir Nelson Lange
Pinhal de São Bento	PR/Brasil	Paulo Falcade de Oliveira
Bela Vista da Caroba	PR/Brasil	Gélson Maffi
Pérola D'Oeste	PR/Brasil	Edsom Luiz Bagetti
Santa Izabel do Oeste	PR/Brasil	Jean Pierr Catto
Ampere	PR/Brasil	Disnei Luquini
Capanema	PR/Brasil	Américo Belle
Planalto	PR/Brasil	Luiz Carlos Boni
Realeza	PR/Brasil	Paulo Cezar Casaril
Salgado Filho	PR/Brasil	Volmar Duarte
Flor da Serra do Sul	PR/Brasil	Valmor Felipe Júnior
Manfrinópolis	PR/Brasil	Fatima Pegoraro de Oliveira
Palma Sola	SC/Brasil	Cleomar Jose Mantelli
Anchieta	SC/Brasil	Ivan Jose Canci
Dionísio Cerqueira	SC/Brasil	Thyago Wanderlan Gnoatto Gonçalves
Bernardo de Irigoyen	Mnes/Argentina	Guillermo Fernandez
San Antonio	Mnes/Argentina	Fausto Rojas
Comandante Andresito	Mnes/Argentina	Bruno Beck

É fundamental ressaltar que essa integração não se restringe a questões econômicas e políticas; ela se estende aos aspectos culturais e educacionais que moldam as identidades das populações. O compartilhamento de experiências, os festivais conjuntos e os programas de intercâmbio enriqueceram as perspectivas, permitindo uma compreensão melhor da riqueza e da diversidade da região de fronteira. Os resultados positivos dessa jornada são evidentes no dia a dia, com melhorias no ambiente de negócios, formação empreendedora de jovens, iniciativas empresariais que transformam a perspectiva econômica da região e uma nova realidade em que as pessoas estão no centro do processo de transformação. Essas iniciativas integradas são fundamentais para superar problemas comuns e estabelecer uma nova era de progresso e inovações no território.



Imagem do Projeto

A importância da iniciativa para o território é grandiosa. Nesses 10 anos que se passaram, os resultados foram muito significativos. Foram capacitadas centenas de pessoas por meio de programas como o Líder Público, o Empretec do Sebrae, além da realização de missões técnicas. Também foi implementada a educação empreendedora em todas as escolas do território, impactando milhares de estudantes e professores. Por meio de estudos de viabilidade técnica, as aduanas foram fortalecidas e simplificadas, viabilizando a construção de um novo porto seco, do Centro de Atendimento ao Turista e de lojas francas, impulsionando o turismo de compras e o comércio internacional. Da mesma forma, foi realizado um inventário turístico do território e o primeiro Festival de Turismo La Frontera, atraindo milhares de visitantes. Além disso, houve outras iniciativas que reforçaram o compromisso do Território com o desenvolvimento e a integração na região fronteiriça.

Ao longo dessa década, **a força da colaboração transfronteiriça permitiu superar barreiras que poderiam ter dividido o comitê. Essa união proporcionou um novo olhar sobre o território e impulsionou diversas outras iniciativas.** Programas como Cidade Empreendedora e Salas do Empreendedor foram implementados, desempenhando um papel significativo na melhoria do ambiente de negócios. Além

disso, a capacitação de líderes empresariais e gestores públicos fortaleceu a cultura empreendedora, estimulando negócios locais, compras públicas e valorização do comércio local. Essas ações contribuíram para o desenvolvimento dos pequenos negócios e impulsionaram o progresso dos municípios e, consequentemente, do território.

É importante salientar o quão importante é a parceria do SEBRAE, pois esteve conosco em todas as etapas. Quanto à população, o engajamento da comunidade é a essência do La Frontera. Ao longo desses 10 anos, vimos a participação ativa da população em todos os aspectos do projeto. A comunidade esteve presente em eventos e desempenhou um papel crucial na consolidação dos resultados alcançados. Eles foram chamados e contribuíram em momentos estratégicos, reconhecendo que essa é uma história de evolução e transformação escrita por várias mãos. Quando as lideranças e comunidade trabalham juntas o resultado vem.

O Comitê La Frontera representa uma prática genuinamente sustentável. Essa iniciativa combina a abordagem territorial com os princípios de sustentabilidade, abraçando as especificidades locais em âmbitos políticos, sociais, ambientais, econômicos e territoriais. Por meio da promoção da gestão territorial integrada, diversificação econômica e envolvimento efetivo da comunidade, o La Frontera, com a colaboração de seus atores locais, tem se comprometido com a sustentabilidade. Essa abordagem fomenta a colaboração e a busca por soluções que atendam às necessidades atuais sem comprometer o bem-estar das futuras gerações, consolidando-se como uma prática sustentável exemplar. Por isso, entendemos que muitas contribuições em vários ODS são realizadas no decorrer da jornada, com maior contribuição aos ODS: 4 – Educação de qualidade, 8 – Emprego digno e crescimento econômico, 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, 16 – Paz, justiça e instituições fortes.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Quando sonhamos e trabalhamos juntos, colhemos os frutos do nosso esforço de maneira coletiva, demonstrando o poder da colaboração e do empreendedorismo na promoção do desenvolvimento sustentável do território

INICIATIVA

"REDES DE ATUAÇÃO DO CONSELHO DOS MUNICÍPIOS LINDEIROS"

EM 16 MUNICÍPIOS, MUITAS PESSOAS FORAM ATENDIDAS E IMPACTADAS, MAS O RESULTADO É UM IMPACTO NA ECONOMIA E NO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES DE MANEIRA MUITO SIGNIFICATIVA

Santa Helena/PR - Território dos Municípios Lindeiros

Prefeito: Evandro Miguel Grade

Vice-Prefeito: Clademar Joao Maraskin

Cidade sede: Santa Helena/PR

População: 25.492 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do município: 03/02/1967

Nome da Iniciativa: "Redes de atuação do Conselho dos Municípios Lindeiros"

Categoria: Governança Territorial

ODS de maior impacto: 3, 4, 6, 8, 12, e 17

Responsáveis pela Iniciativa no Território: Luan Schimmelfennig, Sandra Finkler e Berenice Kunkel

Gerente Regional Sebrae: Augusto Cesar Stein

Gestor Sebrae Responsável: Adir Sidnei Mattioni

Início da Implementação: 13/03/1990



Imagem do município de Santa Helena/PR - Território dos Municípios Lindeiros

Santa Helena é uma cidade localizada no centro da costa oeste do Paraná, às margens do lago Itaipu. Na formação da Hidrelétrica de Itaipu, o município perdeu um terço de seu território pela água da represa. No entanto, atualmente, possui um grande potencial turístico, com um vasto parque municipal de praias e diversos atrativos que encantam muitos turistas durante as temporadas. Além dessa característica geográfica que contribui para a economia da cidade de Santa Helena e das cidades vizinhas, a agropecuária e o comércio também são pujantes na região. Com esse cenário, Santa Helena tornou-se a sede do Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago Itaipu.

Santa Helena é uma cidade representativa na região e, por isso, sempre foco de maior exigência para as melhorias, as inovações e o despertar do crescimento e desenvolvimento de todo o território.

A agropecuária, o turismo e a agroindústria são os setores que demandam formação de mão de obra técnica em todas as cidades lindeiras. A criação de políticas públicas de incentivo, atração de empresas e desenvolvimento econômico são assuntos recorrentes na pauta e nas ações do Território, destacando-se grande demanda por mão de obra para suprir as vagas abertas.

Desde seu início, o **projeto de governança territorial desenvolvido pelo Conselho dos Municípios Lindeiros ao Lago Itaipu tem se destacado pelas diversas iniciativas de atuação em redes. Isso possibilita a participação ativa das lideranças de todos os municípios** principalmente garantindo que suas ações cheguem à população, trazendo resultados concretos em várias áreas, como ambiental, educacional, desenvolvimento econômico, turismo, entre outros aspectos elencados no projeto.

No quadro a seguir, as cidades e seus líderes representantes no Conselho que compõem o Território:

Nome do município	UF	Nome do(a) prefeito(a)
Diamante do Oeste	PR	Guilherme Pivatto
Entre Rios do Oeste	PR	Ari Aloisio Maldaner
Foz do Iguaçu	PR	Francisco Lacerda Brasileiro
Guaíra	PR	Heraldo Trento
Itaipulândia	PR	Cleide Prates
Marechal Cândido Rondon	PR	Marcio Rauber
Medianeira	PR	Antônio França Benjamim
Mercedes	PR	Laerton Weber
Missal	PR	Adilto Luís Ferrari
Pato Bragado	PR	Leomar Rohden
Santa Helena	PR	Evandro Miguel Grade
Santa Terezinha de Itaipu	PR	Karla Francieli Galende
São José das Palmeiras	PR	Nelton Brum
São Miguel do Iguaçu	PR	Boaventura Manoel João Motta
Terra Roxa	PR	Ivan Reis da Silva
Mundo Novo	MS	Valdomiro Sobrinho Brischiliari

Portanto, o objetivo geral desta iniciativa foi o desenvolvimento regional integrado e sustentável, ampliando oportunidades nos diferentes setores e promovendo a eficácia na aplicação dos recursos. Isso foi feito por meio do apoio ao desenvolvimento de ações e políticas públicas voltadas para o progresso da região.

Em todos os eixos das ações realizadas, havia grande necessidade de organização dos setores. Por isso, as metas foram: Rede do Artesanato: atender à demanda de unir os artesãos e superar dificuldades financeiras. Rede de Esportes: foi criada como alternativa para a realização do Mais Verão 2024, o qual envolveu milhares de pessoas em atividades esportivas de lazer, entretenimento e cultura. Linha Ecológica: promove a educação para sustentabilidade e o desenvolvimento cultural do território, atendendo não só os 16 municípios lindeiros, mas também os 54 municípios do Oeste do Paraná.



Imagem do Projeto

Por serem iniciativas abrangentes em um território com 16 municípios, muitas pessoas foram atendidas e impactadas: crianças, jovens, adultos e idoso. Essas ações envolvem diversos setores, como educação, meio ambiente, turismo, desenvolvimento econômico entre outros. **O resultado é um impacto na economia e no desenvolvimento das cidades envolvidas.**

Ou seja, o Conselho dos Municípios Lindeiros tem importância muito grande para todos os municípios e entidades associadas, prefeituras, câmaras de vereadores e associações comerciais. Todos acabam se beneficiando das iniciativas e parcerias negociadas por meio do conselho com a Itaipu, onde grande parte dos projetos estruturantes são desenvolvidos. Além disso, os investimentos em projetos de educação, turismo, agro, meio ambiente e esporte são exemplos das áreas que as redes de cooperação atuam, proporcionando qualidade de vida para a população dos municípios associados.

Neste projeto, o Sebrae tem sido um grande parceiro para o Conselho, oferecendo apoio para o desenvolvimento de cada um dos municípios. Isso se dá por meio da melhoria do ambiente de negócios, com o suporte, orientação e até mesmo a implementação de políticas públicas com foco nos pequenos negócios. A atuação abrange áreas como simplificação, crédito, acesso a mercados, inovação, atração de investimentos e agricultura familiar. Além disso, o Sebrae oferece atendimento direto ao empreendedor por meio dos projetos de atendimento e fomento ao empreendedorismo.

O desenvolvimento sustentável é uma premissa fundamental da Governança Territorial, e todas as iniciativas e ações de cada prefeitura envolvida contribuem de alguma forma para as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Citaremos aqui alguns dos ODS com contribuição significativa nos municípios do território: 3 – Saúde e bem-estar, 4 Educação de qualidade, 6 - Água limpa e saneamento, 8 – Emprego digno e Crescimento Econômico, 12 - Consumo e produção responsável e 17 – Parcerias para o desenvolvimento.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Esse modelo de cooperação e colaboração entre municípios, instituições e comunidades, pode ser replicado em outras regiões que buscam promover o desenvolvimento conjunto. A iniciativa abrange setores com transversalidade demonstrando que a cooperação pode ser aplicada em áreas diversas, adaptando-se às necessidades de cada local

INICIATIVA

"COMITÊ TERRITORIAL MELHORIA DE NEGÓCIOS DO NORTE PIONEIRO"

PELO EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E CONEXÕES COM AS ENTIDADES E PESSOAS EM UMA MESA SÓ PARA DISCUTIR, COM CONFIANÇA, CREDIBILIDADE E UM PLANO DE AÇÃO COLETIVA. ASSIM, JUNTOS, CADA UM FAZENDO UMA PARTE DO TRABALHO, OS AVANÇOS SÃO CERTEIROS

Siqueira Campos - Território Norte Pioneiro

Prefeito: Luiz Henrique Germano

Vice-Prefeito: Paulo Cesar Leite dos Santos

Cidade sede: Siqueira Campos/PR

População: 22.811 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do município: 23/02/1920

Nome da Iniciativa: "Comitê Territorial Melhoria de Negócios do Norte Pioneiro"

Categoria: Governança Territorial

ODS de maior impacto: 2, 4, 5, 8, 9, e 17

Responsável pela iniciativa no Território: Khellermann Machado

Gerente Regional Sebrae: Fabricio Pires Bianchi

Gestor Sebrae Responsável: Odemir Capello

Período da Implementação: 07/03/2017



Imagem do município de Siqueira Campos/PR - Território Norte Pioneiro

A região do Norte Pioneiro do Paraná é composta por 29 municípios, a maioria dos quais são pequenos, como a cidade de Siqueira Campos, que é sede do Comitê Territorial Norte Pioneiro. A região foi colonizada por mineiros e paulistas no início do século 20, principalmente fazendeiros que buscavam se beneficiar da política de valorização do café. Ela se destacou pela produção no setor agropecuário primário, de pouco valor agregado. No entanto, em 1975, sofreu as consequências da geada negra, que devastou toda a sua principal cultura, o café, desde o topo até a raiz.

Em 1976, não foi colhida uma única saca de café devido a geada que afetou a economia do Paraná. Por alguns anos, a região sofreu essas consequências. No entanto, esse cenário vem sendo alterado por meio de ações e iniciativas em várias frentes. Uma delas é o **Comitê Territorial, com foco no desenvolvimento de produtos diferenciados do agronegócio**. Atualmente, o Norte Pioneiro é a região do Paraná com o maior número de Indicações Geográficas (IG), incluindo, os cafés especiais, que representam a primeira IG do Paraná. Além disso, o empreendedorismo e a inovação têm sido impulsionados, resultando em reconhecimentos nacionais dos avanços, como Prêmio Nacional de Inovação (PNI) e o Prêmio Sebrae de Prefeitura Empreendedora (PSPE) na categoria governança regional e cooperação intermunicipal.

O **Norte Pioneiro** é uma região com grande potencial de crescimento nas áreas de agropecuária, comércio e serviços, e está iniciando o desenvolvimento do turismo. Destacam-se Angra Doce, reconhecida como a primeira Área Especial de Interesse Turístico Federal, e iniciativas voltadas para o turismo rural, de aventura, cultural, religioso e ecoturismo. A região vem trabalhando fortemente para alcançar o crescimento sustentável em seu melhor nível.

As avaliações apontam áreas importantes de demandas nas quais o território já vem trabalhando, mas precisa continuar avançando ainda mais:

- Na mobilidade, acessibilidade e escoamento de produção: construir um aeroporto regional e melhorar as estradas (duplicação das rodovias para Curitiba e Londrina: BR 153 e PR 092).
- Na telefonia e conectividade/acesso à internet (qualidade e gratuidade): melhorar a conectividade nas áreas rurais (inclusão digital).
- Nos âmbitos social, econômico e de emprego: incentivar a inovação tecnológica, ampliar a qualificação técnica e profissional, fomentar o empreendedorismo com base nos princípios da Lei Geral das MPEs e alavancar a inclusão produtiva.
- No desenvolvimento rural: fortalecer a agroindústria e a agricultura familiar com maior base de apoio técnico, ampliar a produção e os canais de vendas e, em especial, incentivar as certificações: orgânica, IGs etc. (produtos diferenciados do agro).
- Em inovação: estruturar ecossistemas locais de inovação, fortalecer o Sistema Regional de Inovação (SRI/NP) e fomentar novos ambientes de inovação.

A iniciativa começou quando o SEBRAE, em 2009, consolidou uma parceria com as Salas do Empreendedor e programas Cidade Empreendedora, oferecendo várias soluções, capacitações de liderança e oportunidades para participação em encontros regionais e estaduais. Essa colaboração facilitou o encontro entre prefeitos e secretários municipais, possibilitando a discussão de problemas comuns e temas relacionados à Lei Geral. Essa convergência resultou em uma visão integrada da região, dando origem ao Comitê Territorial do Norte Pioneiro.

O Sebrae é o parceiro do Comitê Territorial que reestruturou o Comitê no ano de 2022, integrando os 29 municípios da região. Nas reuniões quinzenais, mantém uma média de participação de 60 representantes da quádrupla hélice: empresas, governo, instituições de conhecimento e sociedade. Esses representantes das comunidades, por sua vez, em seus respectivos municípios, integram colegiados locais ou comitês gestores, com a mesma base de formação do Comitê Territorial, colaborando e acompanhando a execução dos projetos e das ações.

A seguir o quadro de todos os municípios e seus prefeitos representantes do Território Norte Pioneiro/PR:

Nome do município	UF	Nome do(a) prefeito(a)
Abatiá	PR	Nelson Garcia Junior
Andirá	PR	Ione Elizabeth Alves Abib
Bandeirantes	PR	Jaelson Ramalho Matta
Barra do Jacaré	PR	Edimar de Freitas Alboneti
Cambará	PR	Jose Salim Haggi Neto
Carlópolis	PR	Hiroshi Kubo
Congonhinhas	PR	José Olegário Ribeiro Lopes
Conselheiro Mairinck	PR	Alex Sandro Pereira Costa Domingues
Figueira	PR	José Carlos Contiero
Guapirama	PR	Edui Gonçalves
Ibaiti	PR	Antonely Cassio de Carvalho
Itambaracá	PR	Mônica Cristina Zambon Holzmann
Jaboti	PR	Regis William S Rodrigues
Jacarezinho	PR	Marcelo J Bernardelli Palhares
Japira	PR	Paulo José Morfinati
Joaquim Távora	PR	Reginaldo Vilela
Jundiaí do Sul	PR	Éclair Rauen
Pinhalão	PR	Dionísio Arrais de Alencar
Quatiguá	PR	João Carlos Bonato
Ribeirão Claro	PR	João Carlos Bonato
Ribeirão do Pinhal	PR	Dartagnan Calixto Fraiz
Salto do Itararé	PR	Paulo Sérgio Fragoso da Silva
Santa Amélia	PR	Antonio Carlos Tamais
Santana do Itararé	PR	José de Jesuz Izac
Santo Antônio da Platina	PR	José da Silva Coelho Neto
São José da Boa Vista	PR	José Lázaro Ferraz
Siqueira Campos	PR	Luiz Henrique Germano
Tomazina	PR	Flávio Xavier de Lima Zanrosso
Wenceslau Bráz	PR	Atahyde Ferreira dos Santos Jr

A governança do território possui uma metodologia de trabalho composta das seguintes etapas: sensibilização, mobilização e articulação pró integração regional; ciclos de estudos sobre os cenários sociais econômicos; reuniões com apresentação de cases locais para valorizar nossos avanços; missões técnicas e caravanas para eventos; planejamento estratégico e sua atualização; monitoramento de indicadores regionais (IDAN-T) e avanços dos temas da Lei Geral das MPEs; ações específicas locais e regionais para alavancar temas da Lei Geral das MPEs; capacitação em liderança para integrantes da governança.



Imagem do Projeto

Os impactos de toda essa junção de ações em tantos municípios estão redesenhando a economia da região. São muito resultados positivos. A seguir, listamos alguns deles:

- Quanto aos produtos diferenciados do agro, a região se destacou como a que possui o maior número de Indicações Geográficas do estado, incluindo os cafés especiais, a primeira IG do Paraná. Além disso, o número de certificações de produtores orgânicos aumentou significativamente, passando de 20 em 2018 para 292 em novembro de 2023.
- Na área de empreendedorismo e inovação, partiu-se do zero para criar o Sistema Regional de Inovação do Norte Pioneiro, em 2016, em um momento em que muitas pessoas desconheciam o que era uma startup. A partir de 2022, houve os reconhecimentos nacionais pelos avanços, como PNI na categoria ecossistema em fase inicial e o PSPE na categoria governança regional e cooperação intermunicipal.
- As capacitações e encontros de liderança que proporcionam o empoderamento, conhecimento e oportunidades pessoais e profissionais de contribuição para dezenas de integrantes do comitê, que ocupam funções de chefia e gestão na tomada de decisão em setores públicos e privados do território.

O Sebrae desempenhou e continua desempenhando um papel fundamental na constituição, no processo e nos avanços do Comitê Territorial de Melhoria do Ambiente de Negócios do Norte Pioneiro. No Comitê Territorial, abre os caminhos de coesão regional na governança, reunindo empresários, professores, gestores e agentes públicos municipais. Esses diversos atores têm a oportunidade de conviver com seus pares de outros municípios, além de empresas, universidades e instituições de conhecimento, entidades do terceiro e associações.

Como no propósito e na missão da governança do Comitê, a sustentabilidade é essencial em tudo. Entendemos que, por meio das nossas ações, contribuímos para os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- Acesso a serviços financeiros ODS 2: 2.3; 4: 4.4; 5: 5.5. 9: 9.3;
- Educação Empreendedora ODS 4: 4.4 e 4.C;
- Foco no Agronegócio ODS 5: 5.5,
- Capacitação de Lideranças ODS 5: 5.5 e 5.B e
- Empreendedorismo e Gestão ODS 5: 5.5; Programa Compra Paraná ODS 8: 8.3 e Empreendedorismo



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Norte Pioneiro está sendo olhado de forma diferente. Por meio do empreendedorismo, da inovação e as conexões com as entidades e pessoas sentadas à mesa para debater, com confiança, credibilidade e um plano de ação coletiva juntos, cada um fazendo uma parte do trabalho, os avanços são certeiros. Isso dá certo!

CATEGORIA

INCLUSÃO PRODUTIVA



CATEGORIA

INCLUSÃO PRODUTIVA

Esta categoria destina-se a iniciativas de governos municipais que visam fomentar o desenvolvimento de pequenos negócios, a inclusão social e produtiva e a inserção econômica de minorias sociais e grupos sub-representados por meio do empreendedorismo inclusivo. Isso inclui pessoas com deficiência (PCD), jovens, idosos, negros, mães-solo, agricultores familiares, agricultores de base ecológica, indígenas, quilombolas, ribeirinhos populações tradicionais. Também engloba moradores de vilas, favelas ou comunidades periféricas, inscritos no CadÚnico, situados nas periferias dos processos de modernização produtiva, bem como demais pessoas ou grupos em situação de vulnerabilidade ou risco social, em área urbana ou rural.

INICIATIVA

"CENTRO TECNOLÓGICO DO TRABALHADOR DE IBIPORÃ"

ENTRE 2022 E 2023, MAIS DE 2500 PESSOAS FORAM QUALIFICADAS PROFISSIONALMENTE E DESSAS EM MÉDIA 39% DAS CONCLUINTES CONQUISTARAM EMPREGOS FORMAIS. ISSO DEMONSTRA O REAL IMPACTO NA EMPREGABILIDADE LOCAL

Prefeitura de Ibiporã/PR

Prefeito: José Maria Ferreira

Vice-Prefeita: Maricélia Soares de Sá

Site: https://www.ibipora.pr.gov.br/site/

População: 51.603 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 8/11/1947

Economia predominante: Agricultura, pecuária, suinocultura e piscicultura

Nome da Iniciativa: "Centro Tecnológico do Trabalhador de Ibiporã"

Categoria: Inclusão Produtiva

ODS de maior impacto: 4, 8, 9 e 10

Responsável pela Iniciativa no Município: Adaueber de Paula Rodrigues

Gerente Regional Sebrae: Fabricio Pires Bianchi

Gestor Sebrae Responsável: Sérgio Garcia Ozório

Início da Implementação: 09/12/2016



Imagem do município de Ibiporã/PR

Ibiporã, a "Terra Bonita" na língua Tupi, encanta por sua qualidade de vida e cultura. Com 51.603 habitantes, o município respira arte e tradição. A vocação artística, aliada à valorização da história local, do turismo rural e das tradições religiosas, deu vida a iniciativas como o "Circuito das Capelas", um passeio que revela a fé e a beleza das 24 capelas espalhadas pelo município, e a Rota do Café, que resgata a essência da cultura cafeeira paranaense, além da tradicional Festa Junina da cidade.

A cidade possui uma economia diversificada, que vai do cultivo de café, milho, trigo, soja e algodão até a pecuária, suinocultura e piscicultura. Atualmente, o município tem se destacado por estimular o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável.

Entretanto, nem sempre foi uma tarefa fácil trilhar a jornada empreendedora no município, pois os serviços essenciais para o desenvolvimento profissional e empreendedor da população de Ibiporã encontravam-se descentralizados. Essa dispersão resultava em desperdício de tempo e dinheiro para os munícipes, que precisavam percorrer diferentes locais da cidade para resolver questões relacionadas à abertura de empresas, qualificação profissional e acesso a crédito. Tal cenário desestimulava a busca por capacitação e o desenvolvimento de novos negócios, criando barreiras para o crescimento econômico e social do município.

Observando diariamente o funcionamento da Agência do Trabalhador, onde centenas de jovens, adultos, mulheres e pessoas em estado de vulnerabilidade social buscavam oportunidades de emprego, constatou-se uma oportunidade de mudança. Embora houvesse vagas disponíveis, a falta de qualificação, seja pela evasão escolar, seja pela falta de formação profissional, limitava o acesso a essas oportunidades. Diante dessa situação, a Prefeitura viu nos cursos de qualificação uma oportunidade de resgate da cidadania e promoção da dignidade e sustento para essas famílias.

Desta forma, foi criado o Centro Tecnológico do Trabalhador de Ibiporã (CTTI), fruto da união de diversas áreas e do empenho de várias pessoas. A implantação do Centro envolveu a colaboração da prefeitura Municipal de Ibiporã, responsável pela iniciativa e viabilização do projeto. Isso incluiu a destinação do terreno, construção da infraestrutura e captação de recursos. O governo federal foi responsável pela liberação dos recursos financeiros para a construção dos espaços.

Porém, a sua implantação foi um processo desafiador que superou diversas dificuldades. Entre os principais obstáculos, a captação de recursos foi o mais relevante, pois a viabilização do projeto demandou um investimento significativo, exigindo a busca por recursos junto a diferentes fontes, como governo federal e municipal.

A superação dos desafios enfrentados demonstrou a capacidade de trabalho, a perseverança e o compromisso da equipe do CTTI com a construção de um futuro melhor para a comunidade.

Ao longo desses anos, o CTTI se consolidou como um catalisador para o ingresso no mercado formal, oferecendo cursos de qualificação profissional. Entre 2022 e 2023, mais de 2.500 pessoas foram qualificadas profissionalmente e dessas, em média, 39% das concluintes conquistaram empregos formais. Isso demonstra o real impacto na empregabilidade local.

O Centro de Ibiporã tem oferecido um amplo suporte aos diferentes perfis de empreendedores e profissionais do município. Para aqueles que se encontravam desempregados ou sem emprego formal, a iniciativa disponibilizou cursos gratuitos de capacitação, ampliando suas habilidades e aumentando suas chances de reinserção no mercado de trabalho. Já para os empreendedores que atuavam na informalidade, promoveu a formalização por meio de capacitações e consultorias, incentivando-os a regularizar seus negócios e, assim, ter acesso a benefícios como crédito, segurança jurídica e maior visibilidade no mercado.

Além disso, especial atenção especial aos microempreendedores individuais (MEIs), conscientizando-os sobre as vantagens da formalização, tanto no âmbito legal quanto no financeiro. A iniciativa facilitou o acesso ao crédito, em parte subsidiado, promovendo o crescimento sustentável de seus empreendimentos. Como um diferencial, a implementação da Feira do MEI acrescentou um novo componente ao projeto, proporcionando maior visibilidade ao trabalho desses empreendedores e gerando um aumento no fluxo financeiro de suas atividades. Acompanhe no quadro a seguir:

Público beneficiado	Nº estimado de pessoas atendidas
Desempregados e trabalhadores/empreendedores informais	10.000
Microempreendedores Individuais	5.261
Microempreendedores Individuais em busca de crédito	338



Imagem do projeto

Esses resultados não aconteceram sozinhos, sendo frutos de parcerias e dedicação de muitos, como o Sebrae, que tem sido um parceiro e tanto para o desenvolvimento de Ibiporã por meio dos seus programas, ações e serviços. Em razão dessas parcerias, a cidade tem visto mais empregos sendo gerados, mais renda circulando e novas empresas se tornando mais competitivas. No quadro a seguir, estão relacionadas as principais parcerias da iniciativa:

Nome ou instituição parceira	Função do parceiro na iniciativa
Sebrae	Parceria na sala do empreendedor, capacitação para os servidores e para MEIs e Futuros MEIs, além de consultorias
Senac / Senai / Sesi / CIEE	Ministrar os cursos profissionalizantes
Fomento Paraná / Garanticoop	Acesso ao crédito
IEL (Sistema FIEP)	Implantação e Manutenção de Incubadora e Aceleradora de Startups

Por tudo isso, o sentimento é compartilhado na cidade, o CTTI de Ibiporã é mais do que um centro de educação profissional, é um agente transformador e um parceiro que está sempre ao lado dos cidadãos, guiando-os para um futuro mais inclusivo, sustentável e cheio de oportunidades para todos. É como se ele fosse um símbolo de esperança e de que, juntos, podemos construir um mundo melhor.

E dessa forma, o CTTI tem se destacado como um agente transformador na região, impulsionando o desenvolvimento sustentável por meio de ações inovadoras e engajadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU e contribuído para os seguintes ODS: 4 – Educação de qualidade, 8 – Emprego digno e crescimento econômico, 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura e 10 – Redução das desigualdades.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Transforme sua cidade em um polo de inovação! Qualifique sua população, gere oportunidades e promova a inclusão. Inspire-se em ações desenvolvidas como o Centro Tecnológico do Trabalhador e faça a diferença na vida das pessoas! O crescimento econômico e social deve elevar todas as classes sociais sem deixar ninguém para trás, pois se todos estão bem, você também estará!

INICIATIVA

"DONA DE MIM: RESGATE E INCLUSÃO PRODUTIVA ATRAVÉS DO EMPREENDEDORISMO"

O PROJETO TRANSFORMOU VIDAS AO OFERECER MAIS DO QUE CONHECIMENTO EMPREENDEDOR. TRABALHOU NO RESGATE DA AUTOESTIMA, FORTALECEU A UNIÃO E A IDENTIDADE SINGULAR DE CADA MULHER, ALÉM DE EMPENHAR-SE EM QUEBRAR AS CORRENTES INVISÍVEIS DA VIOLÊNCIA

Prefeitura de Ponta Grossa/PR

Prefeita: Elizabeth Silveira Schmidt

Vice-Prefeito: Saulo Vinicius Hladyszwski

Site: https://pontagrossa.pr.gov.br/

População: 358.367 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 15/09/1823

Economia predominante: Setor metalmecânico, agroindustrial e madereiro

Nome da Iniciativa: "Dona de Mim: Resgate e Inclusão Produtiva através do empreendedorismo "

Categoria: Inclusão Produtiva

ODS de maior impacto: 5, 8, 10, 11 e 17

Responsável pela Iniciativa no Município: Tônia Mansani de Mira

Gerente Regional Sebrae: Joel Franzim Junior

Gestor Sebrae Responsável: Emerson Ribeiro Lourenço

Início da Implementação: 01/08/2021



Imagem do município de Ponta Grossa/PR

Ponta Grossa, o principal entroncamento rodoferroviário do Sul do país, com raízes no tropeirismo, na pluralidade étnica e nos caminhos da estrada de ferro. Integrante da Rota dos Tropeiros, a cidade congrega um complexo de atrativos naturais, históricos e culturais em meio à paisagem ondulada dos Campos Gerais, proporcionando aos visitantes oportunidades múltiplas de lazer, cultura e turismo. O contraste do antigo com o moderno e a beleza de sua natureza, tornaram a cidade conhecida como a "princesa dos campos gerais". O nome Ponta Grossa tem origem geográfica, referindo-se a uma colina de grande diâmetro coberta por um capão de mato, avistada de longa distância por viajantes e tropeiros que, ao se aproximarem, afirmavam: "Estamos próximos ao Capão da Ponta Grossa".

Uma das atrações mais famosas é o Parque Estadual de Vila Velha, o primeiro Parque Estadual criado no Paraná. Esse parque se destaca por ser o único no Brasil onde o visitante pode caminhar pelas trilhas dos Arenitos, formações rochosas milenares moldadas ao longo de milhares de anos pela ação do vento e da chuva, ao mesmo tempo em que se aventura nas Furnas, grandes cavernas verticais com rica vegetação em seus paredões e lagos azulados em suas bases e conhecer a Lagoa Dourada, um poço cercado por vegetação densa que fica com a aparência de ouro à medida que a luz do sol reflete em suas águas.

Ponta Grossa é a quinta maior cidade do Paraná e uma das mais importantes da região Sul. Impulsionada pelo crescimento da indústria e do comércio, pela sua localização estratégica e posição em um dos principais corredores de escoamento do agronegócio nacional. A indústria local concentra-se principalmente no beneficiamento de soja e cereais, processamento de alimentos, bebidas, fertilizantes, insumos florestais (madeira, papel e celulose) e metalurgia, além do turismo na cidade e região.

Dentre os desafios da cidade, a busca de soluções para melhorar a qualidade de vida da população e promover o crescimento sustentável, são temas a serem tratados. Para agir de maneira sustentável, é necessário promover uma abordagem integrada, considerando aspectos sociais, ambientais e econômicos na formulação das políticas públicas, o que aponta para um atendimento ainda mais aprimorado às necessidades

dos mais vulneráveis. Assim, depara-se com a situação da mulher, vítima de violência, por exemplo.

Essas mulheres enfrentavam dificuldades de inserção no mercado de trabalho devido à falta de qualificação, experiência ou longo afastamento, o que se tornava uma barreira para a independência financeira e resgate da autoestima.

Foi pensando em conjunto que surgiu uma iniciativa para melhorar essa situação e capacitar mulheres por meio do empreendedorismo, alinhada com a Lei Maria da Penha e tendo como alicerce fundamental o direito de viver sem violência.

O projeto não apenas oferece oportunidades de geração de emprego e renda, como promove o resgate da essência feminina dessas mulheres, para que elas possam romper o ciclo de violência, recuperar a autoestima e se tornarem independentes financeiramente, gerando renda e reconstruindo suas vidas.

Buscando esse fortalecimento, foram oferecidos encontros presenciais, abordando temas como: autoconhecimento, empreendedorismo, tendências de mercado e pensamento focado na solução de problemas, com objetivo de criar um ambiente onde essas mulheres possam desenvolver suas habilidades, ganhar confiança e assumir o controle de suas vidas. Isso significou fornecer acesso à educação, ao treinamento profissional, ao apoio emocional e às oportunidades em diversas esferas.

As parcerias foram fundamentais para viabilizar e disseminar o projeto **Dona de mim.** Muitos trabalharam, sendo de fundamental importância o empenho e a contribuição dos seguintes parceiros:

Nome ou instituição parceira	Função do parceiro na iniciativa
SEBRAE	Disponibilizar facilitadores para as oficinas de capacitação
Fundação Municipal de Saúde	Disponibilizar profissional de saúde para sensibilização de métodos contraceptivos
Comitê Mulher Sicredi Nova Rússia	Disponibilizar espaço físico para a Edição Especial do Dona de Mim, em agosto, alusivo ao mês Agosto Lilás de Combate à Violência contra a Mulher, e, profissional para orientações financeiras
Casa da Mulher	Divulgação de inscrições, local para inscrições presenciais e disponibilizar espaço físico para os encontros de capacitação das turmas
ACIPG Mulher	Promover encontros para networking das mulheres que desejam empreender, criando possibilidades de conexões entre elas.
Câmara da Mulher FIEP	Auxiliar na divulgação da Edição Especial para os membros da Câmara e Comunidade
Vale dos Trilhos	Auxiliar na divulgação da Edição Especial para os atores do ecossistema de inovação de Ponta Grossa
Fecomércio / Senai	Disponibilizar espaço físico para os encontros da Primeira Edição (agosto de 2021)

Houve uma notável transformação na inclusão produtiva das participantes. **Das 45 mulheres capacitadas, 9 deram vida a empreendimentos formais, 4 iniciaram negócios informais e 12 delas se destacaram como intraempreendedoras.** Esse progresso não apenas representa números, mas histórias de superação e conquista, onde o empreendedorismo se torna um caminho sólido para a transformação pessoal e a construção de um futuro repleto de oportunidades. Segue dados do público atendido:

Público beneficiado	Nº estimado de pessoas atendidas
Mulheres em situação de vulnerabilidade	200
Pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco socioeconômico/territorial	200
Crianças/Filhos das mulheres	100

A partir do **Dona de Mim**, houve a identificação de ausência de políticas públicas para mulheres em situação de vulnerabilidade, então foi criado o Programa **Mulher Mais Segura PG**, que revolucionou a segurança das mulheres em situações vulneráveis. Com essa iniciativa, foram implementadas outras medidas cruciais: um aplicativo exclusivo para mulheres sob a proteção da Patrulha Maria da Penha, o Selo Mulher + Segura PG para estabelecimentos que cumprem normas de segurança e uma sala de acolhimento na 13ª SDP. Foram firmadas parcerias com instituições públicas e privadas, realizadas palestras e ações de conscientização. Nos locais de risco, cartazes informativos destacam o "drink de emergência" que as mulheres podem solicitar aos atendentes, acompanhamento até o veículo e auxílio imediato via ligação telefônica para o número 153. Um programa integrado e especializado, oferecendo um serviço diferenciado para a proteção e segurança das mulheres que sofrem diversos tipos de violência não 'somente em casa'.



Imagem do projeto

O projeto transformou vidas, ao oferecer mais do que conhecimento empreendedor. Trabalhou no resgate da autoestima, fortaleceu a união e a identidade singular de cada mulher, além do esforço em quebrar as correntes invisíveis da violência. Incentivou a independência financeira, criou a possibilidade de geração de negócios com potencial, vislumbrando a igualdade de gênero e criando oportunidades onde antes só se viam barreiras.

E o papel do Sebrae foi fundamental nas capacitações e orientação empreendedora.

Muitos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram contemplados no dia a dia de trabalho, porém acreditamos que o de maior contribuição é o 5 – Igualdade de gênero, com contribuições menos expressivas aos: 8, 10, 11 e 17.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

O desenvolvimento social e econômico caminha de mãos dadas, pois uma sociedade fortalecida é a base para o crescimento sustentável de toda a comunidade. Iniciativas que promovem o resgate e a inclusão produtiva por meio do empreendedorismo são fundamentais para transformar vidas, resgatar a cidadania e impulsionar a economia local

INICIATIVA

"TUPÃSSI – EU INVISTO"

ESTE É UM PROJETO MUITO ESPECIAL PARA TUPÃSSI, PORQUE TRATA E TRABALHA NA INCLUSÃO PRODUTIVA COM INVESTIMENTO FINANCEIRO DIRETO, GERANDO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COM A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA PARA NOSSA CIDADE”

Prefeitura de Tupãssi/PR

Prefeito: Luiz Carlos Beletti

Vice-Prefeito: Valdecir Acco

Site: https://santahelena.atende.net/cidadao

População: 8.077 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 08/10/1983

Economia predominante: Agricultura

Nome da Iniciativa: “Tupãssi – Eu Invisto”

Categoria: Inclusão Produtiva

ODS de maior impacto: 2, 3, 4, 8 e 12

Responsável pela Iniciativa no Município: Cleide Ferrari

Gerente Regional Sebrae: Augusto Cesar Stein

Gestor Sebrae Responsável: Adir Sidnei Mattioni

Início da Implementação: 30/06/2022



Imagem do município de Tupãssi/PR

Tupãssi é uma pequena e jovem cidade localizada no oeste do Paraná, também conhecida como terra de "mãe de Deus". O nome tem origem da localidade, por ter sido uma região povoada por indígenas e pelo significado do seu nome na língua Guarani. Uma região de clima bom e terra fértil, onde a agricultura e a pecuária fazem a economia girar no município. O cultivo principal é de soja e milho e na pecuária predomina a criação de aves e suínos para corte.

Cidade de um povo alegre e muito trabalhador, embora sua economia seja totalmente baseada na produção agrícola, com pouca diversidade empresarial. Além de representar uma demanda, essa situação se configura como uma oportunidade de trazer inovações para a cidade e o empreendedorismo. Os cidadãos almejam esse caminho. Por isso, a cidade tem uma boa jornada a ser trilhada em busca de atrair novos negócios e valorizar o comércio local.

Tupãssi – Eu Invisto é uma iniciativa que vem ao encontro dessas demandas e a ideia surgiu de uma necessidade de valorização local, em todos os sentidos, mudança de cultura, forma de pensar e valorizar o município. Por isso, **o programa tem várias frentes de atuação: cuidado, cultura, educação, produção e zelo pela cidade e seu povo.** Esse é um projeto muito especial para Tupãssi, porque deve tratar e trabalhar a inclusão produtiva com investimento financeiro direto para gerar o desenvolvimento econômico, empregos e renda para a cidade e região.

Por isso, o objetivo elaborado em conjunto com o comitê de gestão do município foi de estabelecer subsídio de juros sobre operações de crédito, com o intuito de encorajar empreendedores a investirem na ampliação e melhoria de empreendimentos. Paralelamente, esse incentivo visa promover a compra em empresas locais, impulsionando o desenvolvimento econômico e social.

Para cada etapa do projeto, desde o início até hoje, foi fundamental uma equipe entusiasmada para alcançar os resultados que a cidade está colhendo. A Secretaria de desenvolvimento econômico, secretário geral e controladoria do município, bem como o departamento de comunicação e instituições financeiras integrantes do projeto Tupãssi – Eu Invisto, com o apoio do CGM e seus grupos de trabalhos, abraçaram a causa. Além do grande apoio do Sebrae na estruturação de todo o projeto.



Imagem do projeto

É gratificante ver como o projeto saiu do papel e se tornou realidade com tanto zelo e dedicação. Vários setores foram impactados em virtude do investimento financeiro direto nas empresas por meio do financiamento, mas principalmente pelo incentivo para compra de produtos de empresas locais, fazendo com que o recurso circule dentro do município. Essa é uma prática que deve virar política de um pequeno município, pois sempre dá certo. Quanto mais dinheiro fica na cidade, mais negócios surgem e, consequentemente, muito mais oportunidades de emprego e renda. É uma cadeia de impacto positivo no desenvolvimento de um município.

O projeto **Tupãssi – Eu Invisto** destina os subsídios de juros para operações de crédito na modalidade reembolso, incentivando o investimento produtivo, a geração e a manutenção de emprego, a renda e o desenvolvimento econômico e social. Essa iniciativa tem como diferencial impulsionar a compra local e a participação em licitações. Para todas as empresas que fazem parte do projeto, o subsídio é de 1%, e, para as que têm contrato de licitação vigente ou que utilizem o recurso para adquirir localmente pelo menos 70% em produtos e/ou serviços, o percentual é ampliado para 1,5%.

Em seis meses de execução, o Projeto **Tupãssi – Eu Invisto** já acumula resultados significativos. Foram liberados no período R$547.963,21 em crédito e R$154.532,30 subsidiados. Esses valores possibilitaram que empreendedores locais fizessem investimentos na ampliação de espaços e compras de equipamentos, avanços que devem trazer melhorias nos produtos e serviços ofertados; além de garantir a saúde dos negócios com R$ 32.363,21 destinados ao capital de giro das empresas, o que corresponde a 6% do total, permitindo a organização e o planejamento financeiro. Vale ressaltar que os juros subsidiados são depositados na conta do empreendedor em até 30 dias após o protocolo do contrato de crédito, contribuindo com o pagamento das primeiras parcelas do empréstimo e com o capital de giro da empresa.

Por isso, o projeto **Tupãssi – Eu Invisto** tem uma importância muito grande para o desenvolvimento econômico do município. Uma das características do projeto é incentivar a compra de produtos locais, aquecendo mais o comércio, fazendo com que o recurso dos financiamentos circule ainda mais na economia local, fazendo a roda girar localmente, inclusive contribuindo para aumentar ainda mais a arrecadação de impostos no município.

E em todo esse processo, o Sebrae foi e é, uma instituição fundamental para nosso município incrementar essas mudanças. Por meio de seu apoio para a melhoria do ambiente de negócios, orientação e até mesmo implementação de políticas públicas voltadas para nossos negócios, simplificação de processos junto aos órgãos públicos, acesso a crédito, estímulo à inovação, atração de novos negócios para a cidade, além de fornecer todo o conhecimento em empreendedorismo para a população. O Sebrae tem sido um parceiro fundamental e necessário para tudo o que precisamos construir na nossa cidade.

Nas atividades dessa iniciativa, acreditamos ter contribuído para algumas metas dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 2 – Fome zero e agricultura sustentável, 3 – Saúde e bem-estar, 4 – Educação de qualidade, 8 – Trabalho decente e crescimento econômico e 12 - Consumo e produção responsáveis.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

A iniciativa contribui para o desenvolvimento dos pequenos negócios e o município como um todo em diferentes aspectos e, assim, qualquer município pode conseguir

CATEGORIA

SALA DO EMPREENDEDOR



CATEGORIA

SALA DO EMPREENDEDOR

A promoção de um Ambiente de Negócios mais favorável e a garantia de tratamento diferenciado, simplificado e favorecido aos microempreendedores individuais deve passar pela criação de espaços para o atendimento, prestação de serviços e aporte de informações aos microempreendedores individuais e às micro e pequenas empresas, com o intuito de facilitar e dar condições para a formalização e gestão de seus negócios. Esses serviços vão desde a orientação empresarial básica até a tramitação de documentos e processos relativos ao funcionamento regular dessas empresas. Essa categoria acolhe e premia iniciativas que visam à criação de espaços físicos ou virtuais, com foco no atendimento aos pequenos negócios, tendo em vista o estímulo ao empreendedorismo.

INICIATIVA

"ESPAÇO EMPREENDEDOR ELIEZER CORDEIRO"

O ESPAÇO EMPREENDEDOR REVOLUCIONOU O SUPORTE AOS NEGÓCIOS, OFERECENDO ATENDIMENTO ÁGIL AOS EMPRESÁRIOS, REDUZINDO A INFORMALIDADE E FOMENTANDO O CRESCIMENTO EMPRESARIAL ESTRUTURADO

Prefeitura de Araucária/PR

Prefeito: Hissam Hussein Dehaini

Vice-Prefeita: Hilda Lukalski Seima

Site: www.araucaria.pr.gov.br

População: 151.666 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 11/02/1890

Economia predominante: Industria petroquímica, agroindustria, comércio e turismo rural

Nome da Iniciativa: "Espaço Empreendedor Eliezer Cordeiro"

Categoria: Sala do Empreendedor

ODS de maior impacto: 8, 9 e 11

Responsável pela Iniciativa no Município: Viviane Nery dos Santos

Gerente Regional Sebrae: Weliton Monteiro Perdomo

Gestores Sebrae Responsáveis: Luis Roberto Henriques Zaia e Fernanda Lopata Mossato Galete

Início da Implementação: 02/01/2017



Imagem do município de Araucária/PR

Localizada na Região Metropolitana de Curitiba, Araucária é uma cidade que se destaca não apenas por levar o nome de uma das espécies de grande importância da preservação ambiental no estado, mas também pela sua economia. O município ocupa uma posição de destaque no Paraná e no Brasil em razão de seu Produto Interno Bruto (PIB). Araucária é um dos municípios do Paraná que mais arrecada ICMS, destacando-se como um pólo agroindustrial e petroquímico de grande relevância. Além disso, possui belíssimas riquezas naturais, com parques urbanos e comunidades rurais que integram uma rota de turismo. A região também é conhecida por diversas festas típicas e a grande diversidade cultural trazida pelos imigrantes europeus, principalmente os poloneses.

Em um município com um crescimento tão significativo, **é de grande valia contar com um espaço onde os empreendedores possam se encontrar para receber orientações, consultorias e capacitações sobre gestão** e inovações em seus negócios. Razão esta que motivou a criação do projeto **Espaço Empreendedor de Araucária**, o qual centraliza serviços de apoio aos negócios em um só lugar, oferecendo atendimento de excelência, tanto presencial quanto virtual. O sucesso do projeto é evidente, com um crescimento de 45% nos atendimentos entre 2021 e 2023. Empresários têm suas demandas resolvidas com agilidade e sem complicações, e o impacto no fortalecimento do empreendedorismo local é perceptível.



Imagem do Projeto

Até 2021, o cenário em Araucária revelava que os empreendedores enfrentavam burocracia excessiva e lentidão na formalização e resolução de situações diversas relacionadas a negócios, o que resultava em um desgaste significativo. Havia um pedido dos empresários para ampliar o atendimento aos microempreendedores individuais (MEIs) e para que este fosse realizado dentro do prédio da prefeitura. Esse pedido era principalmente reforçado por parte de contadores, que alegavam o excesso de burocracia como obstáculo. Ainda, durante a pandemia, houve falta de instrumentos de atendimentos a distância, ou seja, eram crescentes as demandas dos empresários de Araucária, onde o número de MEIs dobrou em 4 anos, assim como a necessidade de um ambiente, tanto físico quanto virtual, acolhedor e eficaz para apoiar o dinamismo empresarial local.

Diante desse cenário, o **Espaço Empreendedor de Araucária** foi criado com o objetivo de oferecer um atendimento diferenciado, simplificar esses processos e unificar serviços em um único ponto de atendimento, com rapidez e eficiência para os empreendedores.

E assim, o Espaço foi organizado por uma equipe muito preparada para oferecer tudo o que se propunha. A seguir, a equipe responsável por todo o trabalho:

Nome completo	Cargo/Função
Viviane Nery dos Santos	Direção departamento/Agente de crédito e desenvolvimento
Talísia Carolina Marcelle Volaço	Coord. Setor Alvará Funcionamento
Fernando Camargo	Alvará Funcionamento
Marcia Rita Cardoso de Barros	Alvará Funcionamento
Claudia Mara França	Alvará Funcionamento
Ramon Gonçalves Ferreira	Coord. Escritório de compras/ Agente de crédito e desenvolvimento
Camila da Silva Marcos Von Scherten	Escritório de compras
Juliana Buchner Gerzewski	Escritório de compras
Gilmar Boçoen	Crédito / Agente de crédito
Cassio Henrique Mares Bacellar	Atendimento Sala/ Agente de crédito
Victor Kovalski	Atendimento Sala
Francisca Elieuza Alexandria	Atendimento Sala
Jhenifer Santana da Silva	Atendimento Sala
Suzelaine de Carvalho	Atendimento Sala
Dalbaniers Teixeira da Silva	Atendimento Sala
Fernanda Lopata Mossato Galete	Sebrae

Na estruturação da estratégia, foi estabelecido um ecossistema de empreendedorismo dinâmico e integrado, que simplificou os processos de formalização, licenciamentos e gestão para empreendedores e empresas de todos os portes. Isso visava promover o desenvolvimento local, a inovação e a inclusão social, proporcionando apoio contínuo e acesso facilitado.

O tempo economizado em burocracias agora é investido nos negócios, impulsionando a economia. O acolhimento ao empresário e a desburocratização foram aprimorados, em especial desde 2020, quando o estado passou a seguir o disposto na Lei de Liberdade Econômica, dispensando o alvará de funcionamento. Empresas de todos os portes se beneficiaram da centralização de serviços, desde a abertura até a capacitação em compras governamentais. A facilidade de se tornar fornecedor municipal abre portas para novos mercados, aumentando o potencial competitivo. Ao oferecer ferramentas para a formalização e gestão de negócios, o Espaço Empreendedor tem sido um vetor de inclusão produtiva, promovendo autonomia financeira e estimulando o empreendedorismo para a melhoria de vida.

Dentre tantos benefícios, destacou-se o aumento de 45% nos atendimentos do Espaço Empreendedor após a implantação do atendimento virtual, passando de 24 mil atendimentos em 2021 para mais de 34 mil atendimentos em 2023. A implantação do atendimento virtual provou ser uma estratégia eficaz, expandindo o alcance e a acessibilidade dos serviços oferecidos. Outro resultado importante foi o aumento de 28% nas aberturas de MEIs entre 2021 e 2023 e a queda progressiva na baixa de MEIs, de 3% em 2023. Além disso, mais de 2,5 milhões em oferta de crédito junto à Fomento Paraná e ao Fundo de Aval, impactando diretamente em mais de 200 empresários entre os anos de 2021 e 2023. A presença do Sebrae em nosso município, por meio do Espaço Empreendedor, também foi uma grande contribuição para a população.

Enfim, toda a prática do Espaço Empreendedor de Araucária alinha-se aos princípios de sustentabilidade ESG (Ambiental, social e Governança). No âmbito ambiental a digitalização dos processos reduz a necessidade de papel, minimizando o impacto ambiental. No quesito social, o Espaço Empreendedor tem um forte componente, promovendo a inclusão econômica de microempreendedores e pessoas em situação de vulnerabilidade. Percebemos uma contribuição bastante significativa dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 8 – Trabalho digno e crescimento econômico, 9 – Inovação e infra estruturas e 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Indicamos fomentar um ambiente empresarial mais propício e sustentável, com empreendedores mais resilientes e negócios mais viáveis

INICIATIVA

"REALIZANDO SONHOS"

O NÍVEL DE CONFIANÇA DOS EMPREENDEDORES AUMENTOU. AS ARTICULAÇÕES DA SALA E ESTRUTURAS VINCULADAS A ELA ESTIMULARAM OS MAIS DIVERSOS SEGMENTOS

Prefeitura de Francisco Beltrão/PR

Prefeito: Cleber Fontana

Vice-Prefeito: Antonio Pedron

Site: www.francisco.beltrao.pr.gov.br

População: 96.666 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 14/12/1952

Economia predominante: Serviços, Industria e agropecuária

Nome da Iniciativa: "Realizando Sonhos"

Categoria: Sala do Empreendedor

ODS de maior impacto: 8

Responsável pela Iniciativa no Município: Ângela Cristina Paludo

Gerente Regional Sebrae: Cesar Giovani Colini Gonçalves

Gestor Sebrae Responsável: Claudineia Cabral

Início da Implementação: 12/12/2013

Localizado no sudoeste do Paraná, Francisco Beltrão é um charmoso município do com uma população predominantemente composta por descendentes de italianos e alemães. Muitas famílias migraram de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o que influenciou a cultura da cidade. Beneficiada por belos lugares e cenários, como: o Morro do Calvário, a Torre da Catedral, a Praça dos Pioneiros, os lagos, a Feira do Calçadão, o Museu da Colonização e o Parque de Exposições Jayme Canet Júnior, onde acontecem muitas feiras e exposições ligadas aos setores agropecuário, comercial e industrial. Conhecida como o "Coração do Sudoeste", devido à sua localização central na região, além da liderança econômica e populacional.



Imagem do município de Francisco Beltrão/PR

No entanto, em decorrência de sua localização, empreendedores e empresas em Francisco Beltrão enfrentam desafios relacionados à infraestrutura logística. As estradas de acesso são precárias e a distância da capital, Curitiba, é de 480 quilômetros. Além disso, a distância dos grandes centros também dificulta a mão de obra qualificada para empresas com atividades mais específicas.

Esses aspectos contribuíram para a presença de muitos empreendedores autônomos informais, que muitas vezes não tinham orientação sobre como formalizar seus negócios. Isso ocorria porque não existia estrutura pública oferecendo esse serviço de forma gratuita na cidade. **Durante o processo de implantação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, a prefeitura identificou uma grande oportunidade na criação da Sala do Empreendedor no município** para resolver esses problemas e se aproximar dos empreendedores. Muitos deles estavam distantes e desconfiados em relação ao serviço público. A estruturação da Sala do Empreendedor, do Poupa Tempo e as demais atividades foram vistas pelos gestores públicos como uma forma de se aproximar dos empreendedores e, consequentemente, criar frentes transformadoras para a economia.

Em uma ação conjunta com a Secretaria de Indústria, Comércio, Serviços e Turismo, que hoje agrega a Sala do Empreendedor, o órgão da prefeitura responsável pela iniciativa, as pessoas tomaram frente e o projeto saiu do papel. Em 2012, o prefeito municipal, a secretária de Indústria e Comércio, o secretário do Conselho do Trabalho Emprego e Renda, a agente de desenvolvimento local e o agente de crédito do Banco do Empreendedor foram os responsáveis por colocarem o projeto para funcionar. No decorrer dos anos, a Sala do Empreendedor se tornou conhecida e muito utilizada, principalmente pelos MEIs.

No quadro a seguir, a equipe que atuou para que tudo funcionasse e os resultados acontecessem:

Nome completo	Cargo/Função	Instituição
Cleber Fontana	Prefeito	Prefeitura Municipal
Liliana Paula de Andrade	Secretária Indústria, Comércio e Turismo	Prefeitura Municipal
Ângela Cristina Paludo	Agente de Desenvolvimento	Prefeitura/Sala do Empreendedor
Itacir Camilo Rovaris	Agente de Crédito	Prefeitura/Fomento Paraná

Na gestão atual, nos últimos 8 anos, a Sala do Empreendedor melhorou muito sua estrutura, ampliou a diversidade de serviços e as soluções para os empreendedores. Além disso, aumentou a equipe de atendimento e a estrutura física do Banco do Empreendedor. A estrutura e organização das feiras dos MEIs no Calçadão Central, a criação das unidades de atendimento descentralizadas do Poupa Tempo Cidade Norte e Poupa Tempo São Miguel; Escritório de Compras; Serviços de Alvará; Sala do Empreendedor Digital; Mercado Municipal; Junta Comercial; e concessões empresariais.



Imagem do projeto

A importância e os resultados colhidos são demonstrados pelos números da Sala do Empreendedor em nossa cidade e região. O nível de confiança dos empreendedores aumentou. As articulações da Sala e estruturas vinculadas a ela, estimularam os mais diversos segmentos:

» Um bom exemplo é o fato de que, das 1.333 atividades de CNAES existentes, 677 estão presentes no município, o que equivale a 50,79% do total, demonstrando uma notável diversidade econômica. As iniciativas são recebidas e acolhidas pela comunidade. Tanto é que, entre 2020 e 2022, houve um aumento nas compras feitas por micro e pequenas empresas de 35,54% para 44,06%, representando uma evolução de 23,97% nessa área, apesar de ser apenas o início de jornada na área.

» A distribuição de renda melhorou significativamente, com cerca de 7% da população de Francisco Beltrão atuando no mercado como MEI. As microempresas agora representam 27,26% dos empregos na indústria, 40,8% do comércio e 34,71% na área de serviços.

» O acesso ao crédito por meio do Banco do Empreendedor se tornou referência estadual em articulação e facilidade para os empreendedores. Foram liberados R$34.871.244,00, beneficiando diretamente 14.751 pessoas.

» Dos 3.271 projetos, 643 foram para a indústria (19,7%); 1170 para o comércio (35,8%); e 1458 para serviços (44,6%). E, ainda, dentro de uma proposta diferenciada de inclusão, houve a destinação de 427 projetos para trabalhadores informais.

O reflexo na população e na economia da cidade e região é incrível: houve aumento nas formalizações de MEIs de 910 para 7.000 em 10 anos, representando uma evolução de 669,23%. A **migração** e MEIs para Microempresas aumentou de 3,3% para mais de 10,7% desde 2022. O aumento da **oferta de empregos** nos últimos cinco anos gerou cerca de 5.700 novos empregos. Houve incremento na **economia local** com **elevação na quantidade de MEIs**, juntamente com a criação de novos empregos, sugere um aumento de R$1.758.885.600,00 ao longo do projeto. **As feiras na Praça Central,** que ocorrem semanalmente, beneficiam diretamente 28 empresas e geram atratividade complementar para o comércio. São movimentados, mensalmente, cerca de R$240.000,00, ou seja, R$ 2.800.000,00/ano, por meio do **consumo da população**. O **Mercado Municipal beneficia** diretamente 35 empresas, gerando movimentação financeira de R$384.000,00/mês, ou seja, R$4.608.000,00/ano no fluxo comercial.

O SEBRAE é o catalisador dos sonhos locais, transformando aspirações em realidade e desafios em conquistas. Cada empreendedor apoiado representa uma chama acesa no coração da cidade, iluminando caminhos, gerando progresso e construindo um futuro vibrante para todos nós. O trabalho do SEBRAE é como uma sinfonia que eleva os municípios, transformando aspirações em conquistas grandiosas.

Com todas essas realizações, percebemos o quanto trabalhamos em prol das metas do ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico e quão fundamental é para a economia da nossa cidade.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

As iniciativas da Sala do Empreendedor de Francisco Beltrão, representam um Brasil que dá certo, de gente comprometida a promover transformações por meio de articulação, liderança, integração, coragem, perseverança e prazer no bem servir.

INICIATIVA

"SALA DO EMPREENDEDOR: UNIFICAÇÃO E EFICIÊNCIA DE PROCESSOS"

PARA O PÚBLICO ATENDIDO NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS, TEM REPRESENTADO ECONOMIA DE TEMPO E MELHORIA SIGNIFICATIVA NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO, DEVIDO À AMPLA GAMA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DISPONÍVEIS EM UM SÓ LOCAL"

Prefeitura de Guaíra/PR

Prefeito: Heraldo Trento

Vice-Prefeito: Gileade Gabriel Osti

Site: https://www.guaira.pr.gov.br/

População: 32.097 habitantes (IBGE/2010)

Fundação do Município: 14/10/1926

Economia predominante: Agronegócio, Comércio, Turismo e Logística

Nome da Iniciativa: "Sala do Empreendedor: Unificação e Eficiência de Processos"

Categoria: Sala do Empreendedor

ODS de maior impacto: 3, 4, 6, 8 e 12

Responsáveis pela Iniciativa no Município: Jeferson Galarça dos Santos e Marcelo Ronnie

Gerente Regional Sebrae: Augusto Cesar Stein

Gestor Sebrae Responsável: Adir Sidnei Mattioni

Início da Implementação: 20/01/2014



Imagem do município de Guaíra/PR

Guaira está localizada no extremo Oeste do Paraná, às margens do Rio Paraná, fazendo fronteira com o Paraguai e Mato Grosso do Sul. A cidade é muito conhecida pelo ponto turístico das Sete Quedas, local submerso pelo Lago da Itaipu durante a sua construção. Hoje, também é conhecida pela ponte Ayrton Senna, devido à sua extensão e importância logística, unindo o Paraná e Mato Grosso do Sul. Guaira se destaca também por seu potencial de turismo de pesca, sendo reconhecida como um polo logístico por sua localização e disponibilidade de quatro modais de transporte. Sua maior arrecadação provém da agricultura, com destaque para milho, soja e trigo.

Um município de tamanha importância como Guaíra, abrangendo setores vitais como o agronegócio, o comércio, o turismo e a logística, demanda de um Programa de desenvolvimento econômico. É importante que esse projeto contemple os eixos norteadores desses setores, aproveitando a localização geográfica estratégica, os recursos naturais e as possibilidades concretas de uma plataforma logística abrangente para todos os modais de transportes. Sem dúvida, essa é uma boa iniciativa para alavancar o desenvolvimento local da microrregional.

A iniciativa surgiu a partir da **integração dos órgãos públicos municipais de Guaíra, visando atender os empreendedores, oferecendo prestação de serviços de forma rápida e com a menor burocracia. Essa abordagem distingue a Sala do Empreendedor, agregando cada vez mais serviços para a população**, incluindo capacitações, atendimentos a pessoas físicas e jurídicas em parceria com a Receita Federal, acesso ao crédito, apoio aos agricultores, entre outros. Esses são os públicos atendidos pela sala.

A Câmara Técnica dos Pequenos Negócios (CTPN), a Sala do Empreendedor e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico uniram esforços com o gabinete do prefeito e vice-prefeito, além de agentes de desenvolvimento/crédito. Todos tiveram participação contributiva no desenvolvimento do projeto, contando com uma boa equipe para executar as ações.



Imagem do projeto

Muitos problemas foram resolvidos com a digitalização e centralização física de nossos serviços, destacando-se principalmente a desburocratização, economia de recursos, eficiência laboral e maior rapidez no atendimento das demandas. Para o público atendido no Ambiente de Negócios, isso tem representado economia de tempo e melhoria significativa na qualidade do atendimento, devido à ampla gama de serviços públicos disponíveis em um só local.

Mesmo com alguns desafios, a equipe demonstrou grande dedicação, e o trabalho começou a trazer excelentes resultados, principalmente para os MEIs e para as pessoas físicas, devido à diversificação dos serviços disponibilizados por meio da Sala do Empreendedor.

Em suma, a Sala do Empreendedor de Guaíra desempenha um papel de grande importância tanto para quem quer se tornar empresário quanto para quem já é empresário, como os MEIs. No município, mais de 55% dos CNPJ ativos encontram oportunidades de qualificação e crescimento na Sala do Empreendedor. Além disso, muitas informações sobre linhas de crédito são disponibilizadas por meio da parceria com o Fomento Paraná.

O Sebrae é a parceria perfeita para os municípios se desenvolverem, e em nosso município não poderia ser diferente. Seu apoio se estende para todas as ações, como a melhoria do ambiente de negócios, oferecendo suporte, orientação e até mesmo a implementação de políticas públicas com foco nos pequenos negócios. Além disso, o Sebrae atua na simplificação de processos, facilitação de acesso ao crédito e aos mercados, promoção da inovação, atração de investimentos, e apoio à agricultura familiar. Seus projetos também incluem o atendimento direto ao empreendedor, visando fomentar o empreendedorismo em nossa comunidade, assim como a construção de governança territorial e outros assuntos que possam contribuir para melhorar o desenvolvimento econômico dos municípios. É o papel dele e faz muito bem!

Em Guaíra, por meio da iniciativa da Sala do Empreendedor, acreditamos ter contribuído para algumas metas dos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 3 – Saúde e bem-estar, 4 – Educação de qualidade, 6 - Água limpa e saneamento, 8 – Emprego decente e crescimento econômico e 12 – Consumo e produção responsáveis.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

O que se busca com as iniciativas não é o prêmio, e sim o resultado que é gerado para as pessoas. A centralização de serviços públicos traz dinamicidade aos servidores e proporciona melhorias para a população atendida

CATEGORIA

SIMPLIFICAÇÃO & FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO



CATEGORIA

SIMPLIFICAÇÃO & FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

A simplificação, também conhecida como desburocratização, envolve um conjunto de esforços e medidas destinadas a tornar os processos administrativos, regulatórios e burocráticos mais simples, eficientes e acessíveis para cidadãos, empresas e organizações. Fomentar o empreendedorismo e simplificar a vida das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores impulsiona a criação de novos serviços e/ou produtos. Além disso, oferece maior autonomia e liberdade aos indivíduos, desenvolvendo habilidades empreendedoras e criativas que são valiosas para o crescimento profissional. Essas iniciativas impulsionam o desenvolvimento regional e contribuem para melhorias na qualidade de vida da população. Esta categoria acolhe iniciativas e estratégias de atendimento ao público externo (sociedade) ou interno (gestores municipais). Reconhece práticas que visem à inovação no relacionamento com micro e pequenos negócios, empreendedores ou potenciais empreendedores.

INICIATIVA

"DESTRAVAFOZ – TRANSFORMANDO O AMBIENTE EMPRESARIAL DE FOZ DO IGUAÇU!"

O DESTRAVAFOZ ALCANÇOU UM MARCO NOTÁVEL AO ATENDER MAIS DE 15 MIL EMPRESAS AO LONGO DE QUASE QUATRO ANOS. FOZ DO IGUAÇU DESTACOU-SE COMO A QUARTA CIDADE MAIS ÁGIL DO PAÍS, EXCLUINDO AS CAPITAIS, NO QUE DIZ RESPEITO À ABERTURA DE NOVOS EMPREENDIMENTOS

Prefeitura de Foz do Iguaçu/PR

Prefeito: Francisco Lacerda Brasileiro

Vice-Prefeito: Francisco Sampaio

Site: https://www5.pmfi.pr.gov.br

População: 285.415 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 10/06/1914

Economia predominante: Turismo, Logística, Serviços e Produção de energia

Nome da Iniciativa: "DestravaFoz – Transformando o Ambiente Empresarial de Foz do Iguaçu"

Categoria: Simplificação & Fomento ao Empreendedorism

ODS de maior impacto: 1, 3, 4, 8, 10 e 12

Responsável pela Iniciativa no Município: Salete Horst

Gerente Regional Sebrae: Augusto Cesar Stein

Gestor Sebrae Responsável: Alessandro Costa Coelho

Início da Implementação: 23/11/2018



Imagem do município de Foz do Iguaçu/PR

Foz do Iguaçu, uma cidade linda, promissora e inesquecível para qualquer visitante. Com uma população aproximada de 285 mil habitantes, está localizada na renomada tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina. A cidade se destaca como um dos principais pontos turísticos do Brasil, sendo o mais visitado no Paraná, tanto por turistas nacionais quanto estrangeiros. Além disso, é reconhecida como um dos municípios mais multiculturais do país, abrigando mais de 72 grupos étnicos oriundos de diversas partes do mundo. É lar das majestosas Cataratas do Iguaçu e da gigantesca hidrelétrica de Itaipu. Como dizem popularmente: "**Poucos lugares no mundo concentram tantas experiências surpreendentes e encantadoras como a capital paranaense do turismo, Foz do Iguaçu**."

Sua economia se consolida em quatro eixos importantes: o principal é o **turismo**, seguido da **logística**, **serviços** e **produção de energia**.

Como em qualquer cidade com tamanha visibilidade para o mundo, é ainda mais importante uma atenção especial à qualidade de vida da população, o respeito a todos os aspectos da natureza e uma economia equilibrada. Em Foz, as demandas de atenção estão focadas nos seguintes temas:

No âmbito social – Buscar continuamente recursos para políticas públicas na melhoria da qualidade de vida dos mais vulneráveis.

No âmbito ambiental – Atuar no desenvolvimento de ações que torne Foz do Iguaçu uma cidade verde, atuando com políticas públicas de responsabilidade ambiental, preservando o ecossistema, utilizando como base seus recursos e belezas naturais.

No âmbito econômico – Tomar medidas que colaborem com o desenvolvimento econômico da cidade, pensando em seu crescimento e atração de novos investimentos, os quais impactam em novas oportunidades de renda e inovações.

A iniciativa do projeto **DestravaFoz** foi concebida para agilizar e aprimorar os processos de abertura, alteração e encerramento de empresas. Isso se tornou necessário para superar os entraves decorrentes da morosidade na análise e emissão de licenças

municipais, causados por legislações obsoletas, sistemas fragmentados e procedimentos pouco transparentes. Com respaldo da administração municipal e em colaboração com o Sebrae, o sistema de licenciamento foi completamente reestruturado pelo nosso grupo de trabalho, o Comitê de Gestão do tema Simplificação e Desburocratização. Essa iniciativa abrangeu a modernização das leis e a integração de sistemas, resultando na simplificação do processo de abertura de empresas e posicionando Foz do Iguaçu como uma das cidades mais eficientes do país nesse aspecto.

No **DestravaFoz**, contou-se com uma equipe composta por representantes das 32 instituições públicas e privadas que fazem parte do Comitê Gestor de Desenvolvimento Municipal (CGDM), liderado por servidores, Sebrae e contadores, formando um verdadeiro batalhão dedicado a planejar e implementar as mudanças que a cidade precisava e queria.



Imagem do projeto

Quando há uma equipe tão representativa, os desafios ficam mais viáveis de serem vencidos. Em Foz, houve a necessidade de alinhar a visão dos envolvidos, harmonizar os objetivos da gestão municipal, implementar uma mudança cultural, atualizar legislações existentes para se adequarem às novas demandas, realizar adaptações no sistema, assegurar o comprometimento e engajamento dos servidores, superar resistências à mudança, e incentivar uma cultura de colaboração. No entanto, esses obstáculos fizeram parte do processo e não são motivo para retrocessos.

As etapas executadas no projeto foram as seguintes: realizou-se um levantamento das necessidades relacionadas aos processos de Simplificação e desburocratização, foram mapearam-se todos os processos, criou-se uma tabela que confrontava os zoneamentos com as atividades permitidas nos locais, conduziram-se inúmeras reuniões e apresentações as classes contábil, empresarial e servidores municipais, oferecidos treinamentos aos contadores e seus colaboradores, elaboraram-se decretos e acompanhamentos de suas implementações, promoveram-se alterações na legislação, integraram-se sistemas, entre outras etapas importantes.

Apesar da complexidade inicial, tudo foi se encaixando e logo todos estavam alinhados, e os resultados começaram aparecer: procedimentos foram simplificados, processos foram desburocratizados e os processos físicos foram eliminados. Isso tudo desempenhou um

papel crucial no desenvolvimento dos negócios locais e impulsionou a melhoria do ambiente empresarial.

Por isso, o DestravaFoz alcançou um marco notável ao atender mais de 15 mil empresas ao longo de quase quatro anos. Foz do Iguaçu destacou-se como a quarta cidade mais ágil do país, excluindo as capitais, no que diz respeito à abertura de novos empreendimentos. Tornou-se uma referência para outras localidades que visitaram o município em busca de conhecimento sobre o programa.

O projeto teve um impacto significativo em muitas pessoas:

- MEIs: 19.614;
- ME: 1.363;
- EPP: 251;
- Sociedade: 40.000;
- Servidores: 100;
- Classe contábil: 300.

Isso totaliza aproximadamente 62.000 pessoas impactadas pelo projeto.

Sem dúvida, a intervenção, o apoio e a orientação da equipe do Sebrae foram fundamentais para alcançarmos os avanços que conquistamos. O papel desempenhado pelo Sebrae transcende o meramente fundamental no desenvolvimento econômico e social do município. Sua atuação assume uma importância crucial para o avanço dos negócios locais, não só fomentando a geração de empregos e o aumento da renda, mas também aprimorando o ambiente empresarial.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) alcançados por meio do projeto: 1 – Erradicação da pobreza. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; 3 – Saúde e bem-estar. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; 4 – Educação de qualidade. Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 8 – Trabalho decente e crescimento econômico. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos; 10 – Redução das desigualdades. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; 12 – Consumo e produção responsáveis. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

É um trabalho conjunto, fundamentado na credibilidade, planejamento e execução, que nos permitiu conquistar esses resultados. Esta é a receita para replicar a iniciativa em outras cidades

INICIATIVA

"ESTAÇÃO 43 – ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE LONDRINA"

LONDRINA SE TORNOU UMA REFERÊNCIA INSPIRADORA PARA DIVERSOS MUNICÍPIOS QUE BUSCAM COMPREENDER E REPLICAR O MODELO DO ESTAÇÃO 43. COM SUA ABORDAGEM INOVADORA E INTEGRADA, ESSE PROJETO ATRAI O INTERESSE DE OUTRAS LOCALIDADES

Prefeitura de Londrina/PR

Prefeito: Marcelo Belinati Martins

Vice-Prefeito: João Mendonça

Site: https://portal.londrina.pr.gov.br/

População: 555.937 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 10/12/1934

Economia predominante: Comércio, serviços, industria, agroindustria e agrinegócios

Nome da Iniciativa: "Estação 43 – Ecossistema de Inovação de Londrina"

Categoria: Simplificação & Fomento ao Empreendedorismo

ODS de maior impacto: 8, 9 e 17

Responsáveis pela Iniciativa no Município: Marcelo Frazão, Rômulo Silva e Marilsa Farias Cardoso de Miranda

Gerente Regional Sebrae: Fabricio Pires Bianchi

Gestor Sebrae Responsável: Sérgio Garcia Ozório

Início da Implementação: 17/12/2019



Imagem do município de Londrina/PR

Londrina é uma cidade belíssima que cresce e se inova rapidamente em todas as áreas. Com uma economia vibrante e agricultura forte, ela possui muitas facetas distintas. Foi considerada pela Central Geral da União (CGU) a cidade mais transparente do Paraná. É a segunda cidade mais populosa do estado e um importante pólo de desenvolvimento estadual e regional. Além disso, um eixo crucial que liga o sul ao sudeste do país, sendo um centro urbano, econômico, industrial, financeiro, administrativo e cultural do norte do Paraná.

Londrina é uma cidade em constante crescimento, o qual é acompanhado de novos desafios e demandas de melhorias para a cidade:

No âmbito social – Obter maior apoio e incentivo ao empreendedorismo local, integrar academia e mercado, criar programas de capacitação e fomento à inovação são necessidades importantes para que a cidade continue seu desenvolvimento sustentável de forma responsável.

No âmbito ambiental – Desenvolver tecnologias e soluções sustentáveis para os setores como agronegócio, eletro-metal mecânico, químico e materiais são aspectos importantes, alguns já em construção na cidade.

No âmbito econômico – Promover o fortalecimento dos setores estratégicos identificados (agronegócio, eletro-metalmecânico, químico e materiais, TIC e saúde) na criação de políticas de desenvolvimento econômico e de incentivo à inovação.

A iniciativa do **Estação 43** surgiu a partir da elaboração do Planejamento do Ecossistema de Inovação de Londrina em 2016. Na época, esse processo foi conduzido pela Fundação Certi em colaboração com entidades locais, empresas e representantes do poder público envolvidos com ciência, tecnologia e inovação no município.

Mas o que é o projeto **Estação 43 (Ecossistema de Inovação de Londrina)**? Trata-se de uma governança de alinhamento estratégico, composto por 11 governanças setoriais, que possui personalidade jurídica e conta com o apoio da prefeitura de Londrina, por meio do Instituto de Desenvolvimento de Londrina (Codel) e da

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento (CTD). O Estação 43 tem o objetivo de fomentar o Ecossistema de Inovação, estruturar o Centro de Inovação e promover a integração entre esses agentes impulsionadores da inovação em Londrina e região. A visão da Estação 43 é tornar-se uma das principais entidades de gestão e fomento da inovação do país.

Como abordado anteriormente, as demandas de desenvolvimento para a cidade foram o principal foco para os projetos de inovação do **Estação 43.** Isso se deve à falta de integração entre os diferentes atores que enxergam a inovação como força motriz para o desenvolvimento social e econômico de Londrina e região. Com base nisso é que foi definido o objetivo de fortalecer e estruturar o Ecossistema de Inovação de Londrina, por meio da consolidação de uma governança centralizada para coordenar suas diversas partes. Isso está alinhado à Categoria de Simplificação & Fomento ao Empreendedorismo.

Portanto, buscamos alcançar esse objetivo por meio de três metas: (i) diagnosticar o nível de maturidade do Ecossistema de Inovação de Londrina, (ii) implantar a governança e (iii), planejar e executar as ações das principais vertentes.

Para essa iniciativa, a equipe da linha de frente, além de todas as outras equipes de trabalho das governanças e de ações, é a seguinte:

Nome	Função / Instituição
Marcelo Belinati Martins	Prefeito
Alex Canziani	Diretor Presidente da CODEL
Roberto Moreira de Oliveira	Diretoria de Ciência e Tecnologia da CODEL



Imagem do projeto

No projeto do Estação 43, as ações foram planejadas por meio do Conselho de Administração e com orientações do Conselho Consultivo, como parte integrante das programações das atividades e eventos de inovação. Nas reuniões da Governança do Estação 43, participam os presidentes e vice-presidentes das demais governanças setoriais

que compõem o Ecossistema de Inovação. Todas as governanças interagem entre si nas reuniões quinzenais, sendo o poder público representado pela CODEL. Além disso, são compartilhados entre as governanças editais de inovação abertos em todo país.

O trabalho permitiu a atuação no **desenvolvimento de novas tecnologias e soluções para os setores estratégicos, aumentou a interação entre academia, mercado e setor produtivo, criou políticas públicas e programas de fomento à inovação** e obteve reconhecimento nacional de iniciativas como o Polo de Inovação do Agro.

Os impactos ocorreram na geração de empregos qualificados, na atração de investimentos, no fortalecimento dos setores estratégicos e no estímulo ao empreendedorismo e à inovação.

Londrina se tornou uma referência inspiradora para diversos municípios que buscam compreender e replicar o modelo do Estação 43. Com sua abordagem inovadora e integrada, esse projeto atrai o interesse de outras localidades, ansiosas por absorver os insights e as práticas que impulsionaram o sucesso dessa iniciativa. A busca por conhecer os bastidores do **Estação 43** reflete o reconhecimento de que a colaboração entre setores e a ênfase na inovação urbana são fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento das cidades, estimulando um intercâmbio valioso de conhecimentos e experiências.

O Sebrae teve um papel fundamental ao oferecer apoio no diagnóstico e na avaliação do nível de maturidade do ecossistema, fornecendo orientações e recomendações para o desenvolvimento do empreendedorismo e inovação no município.

A temática sustentabilidade é um assunto transversal em nossas governanças do **Estação 43**. No Projeto de Simplificação & Fomento ao Empreendedorismo, ainda mais singulares foram os temas, assim como, o alinhamento de todas as governanças com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pertinentes a cada iniciativa. Nossa contribuição foi principalmente para os ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, 9 – Indústria, inovação e infraestrutura e 17 – Parcerias e Meios de Implementação.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Acreditem na transformação de sua cidade por meio do fortalecimento do ecossistema de inovação. Comecem com pequenas ações e busquem parcerias estratégicas. O resultado será um ambiente mais propício ao empreendedorismo, à inovação e ao desenvolvimento econômico sustentável

INICIATIVA

"PROGRAMA DE DESBUROCRATIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO – PRODESF"

NO RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS, A PREFEITURA DE MARINGÁ CONQUISTOU A 1ª POSIÇÃO EM EFICIÊNCIA NA ABERTURA DE EMPRESAS NO BRASIL, SALTANDO 406 POSIÇÕES

Prefeitura de Maringá/PR

Prefeito: Ulisses de Jesus Maia Kotsifas

Vice-Prefeito: Edson Scabora

Site: www.maringa.pr.gov.br

População: 409.657 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 10/05/1947

Economia predominante: Industria, comércio, serviços, agronegócios e mercado de software

Nome da Iniciativa: "Programa de Desburrocratização e Racionalização - PRODESF"

Categoria: Simplificação & Fomento ao Empreendedorismo

ODS de maior impacto: 8, 10 e 16

Responsáveis pela Iniciativa no Município: Orlando Chiqueto Rodrigues, William Sérgio Carmona Bustos e Cássia Mendonça

Gerente Regional Sebrae: Wendell Myler da Silva Gussoni

Gestor Sebrae Responsável: Luiz Carlos da Silva

Início da Implementação: 13/06/2019



Imagem do município de Maringá/PR

Maringá, conhecida como a "cidade canção", é linda e planejada. Possui bons índices de qualidade de vida da população, sendo uma das cidades mais arborizadas e limpas do país. Classificada como a terceira maior cidade do Paraná e a sétima da Região Sul do Brasil em relação à população, segundo dados do IBGE.

Na economia, Maringá destaca-se com a indústria metalmecânica, indústria têxtil e moda, comércio, prestação de serviços e o agronegócio. Este continua sendo um setor de grande importância, com uma agricultura bastante diversificada que inclui culturas além do café, como: milho, trigo, algodão, rami, feijão, amendoim, arroz, cana-de-açúcar e soja. Outra área em destaque mais recentemente no município é o mercado de software.

Como uma cidade em pleno crescimento e muito inovadora, as demandas viram novas oportunidades de inovar.

Antes da implantação da iniciativa, a cidade enfrentava uma grande demanda de solicitações de execuções orçamentárias, pois os processos tramitavam fisicamente nos órgãos da prefeitura. Uma execução orçamentária demorava em média 57 dias, pois todos os processos precisavam ser entregues na Secretaria de Fazenda, que ainda exigia assinatura em papel. Para a formalização de empresas, a entrega dos documentos a serem analisados era feita por meio de processos físicos, demandando uma alta carga de análises e onerando a obtenção dos alvarás de empresas, que demoravam até 4 meses para serem emitidos, mesmo com todas as equipes trabalhando.

Com esse cenário, havia muitas reclamações na cidade a respeito deste serviço público. Foi assim que nasceu o **Programa de Desburocratização e Racionalização de Maringá (Prodesf)**, inspirado na publicação da Lei Federal nº 13.726/2018 (Racionaliza atos e procedimentos), que abriu precedente para que os serviços públicos pudessem ser prestados de forma menos burocrática, custosa e demorada para o cidadão.

O Programa foi composto por um conjunto de ações, dentre elas:

a. **Tramitação eletrônica da execução orçamentária** - Para melhorar o processo, foram desenvolvidos ajustes nos softwares de gestão pública para aproveitar informações que já estavam nos sistemas. Isso evitou o retrabalho e a fragilidade para erros, utilizando assinatura eletrônica via login e senha dos usuários. Além disso, foi criado o Portal do Fornecedor, com a previsão de pagamento.

b. **Implementação da Redesim/Empresa Fácil**: Foi implementado um sistema totalmente automatizado para reduzir os custos e os prazos de abertura de empresas.

Com este objetivo de suprimir exigências desnecessárias nos atos e processos administrativos, o Prodesf visa reduzir custos e aumentar a agilidade dos processos que tramitam junto à Sefaz.

A equipe responsável se dedicou à estruturação para que o programa pudesse ser operacionalizado e, com esforços conjuntos, tornaram viável um novo serviço em Maringá. A seguir, o quadro com a equipe responsável pelo programa na Secretaria da Fazenda:

Nome completo	Cargo/função
Orlando Chiqueto Rodrigues	Secretário de Fazenda
William Sergio Carmona Bustos	Superintendente
Sonia Aparecida Tozo	Diretora Tributária
Gleyson Carlos Eidam	Diretor de Fiscalização
Gilvane de Almeida Braga	Diretor de Contabilidade
Claudinei Braz da Silva	Diretor de Orçamento



Imagem do projeto

Os resultados alcançados são mais uma prova de que a união de esforços de várias instituições pode transformar problemas em inovações benéficas à sociedade. **O PRODESF reduziu o tempo de emissão do alvará, passando de 4 meses para até 5 minutos**, dependendo do grau de risco do CNAE. Além disso, houve redução do prazo de tramitação da execução orçamentária da prefeitura de 57 para 11 dias, e os pagamentos agora são feitos em até um dia após serem ordenados. Em 2023, foram abertos 12.750 MEIs e 6.787 microempresas (dado até out/2023). Também houve redução anual de custos com a tramitação da execução orçamentária da prefeitura de aproximadamente R$250.000,00 (combustível, impressão de documentos, manutenção de veículos, etc.).

Além dos inúmeros benefícios proporcionados à população, é impressionante observar que no Ranking de Competitividade dos Municípios, a Prefeitura de Maringá alcançou a 1ª posição em eficiência na abertura de empresas no Brasil, saltando 406 posições.

O Sebrae é um parceiro fundamental, fornecendo conhecimento, planejamento e apoio necessário às instituições, assim como foi para Maringá.

A sustentabilidade faz parte de nossas ações e compreendemos a importância de manter algumas ações que demonstram esse respeito social. A tramitação eletrônica da execução orçamentária gerou economia de papel, energia elétrica, combustível, além de eliminar a necessidade de adquirir veículos para atividades administrativas relacionadas a ela na prefeitura. Houve ganhos de integridade e transparência, pois os cidadãos e fornecedores podem consultar o andamento da execução orçamentária em tempo real no Portal da Transparência, aumentando a confiança de que há lisura do gasto público. Assim, contribuímos para alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como: 8 – Emprego decente e crescimento econômico, 10 – Redução das desigualdades e 16 – Paz, Justiça e Instituições eficazes.







Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

O sucesso do projeto se deve ao diálogo e à colaboração de todos os envolvidos no desenvolvimento, especialmente os servidores públicos. Este projeto serve de inspiração para muitas outras prefeituras

CATEGORIA

SUSTENTABILIDADE & MEIO AMBIENTE



CATEGORIA

SUSTENTABILIDADE & MEIO AMBIENTE

As prefeituras desempenham um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e na proteção do meio ambiente. Assim, é importante que desenvolvam ações e políticas integradas, envolvendo diferentes áreas da administração pública municipal. Essa abordagem visa promover a sustentabilidade do desenvolvimento e criar ou ampliar melhores condições aos pequenos negócios. Dessa forma, essas empresas podem permanecer no mercado de forma sustentável, gerenciando seus negócios de maneira a minimizar seu impacto socioambiental. São bem-vindas iniciativas que priorizem ganhos socioambientais por meio de políticas públicas inovadoras, ações de compensação ambiental, investimentos, sanções, conscientização ou de alterações em legislação ou regulamentação.

INICIATIVA

"A FORÇA DAS ARAUCÁRIAS"

O PROJETO A FORÇA DAS ARAUCÁRIAS IMPACTOU POSITIVAMENTE AS PESSOAS ENVOLVIDAS, O SETOR AGRÍCOLA, O MEIO AMBIENTE E A ECONOMIA LOCAL, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS COMUNIDADES RURAIS E PARA A PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Prefeitura de Bituruna/PR

Prefeito: Rodrigo Rossoni

Vice-Prefeito: Rogério Dalgallo

Site: www.bituruna.pr.gov.br

População: 15.533 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 14/12/1955

Economia predominante: Extrativismo madereiro, mas com destaque na produção de vinho e cachaça

Nome da Iniciativa: "A Força das Araucárias"

Categoria: Sustentabilidade & Meio Ambiente

ODS de maior impacto: 1, 8, 11 e 15

Responsável pela Iniciativa no Município: Eneias Santos Mello

Gerente Regional Sebrae: Cesar Giovani Colini Gonçalves

Gestor Sebrae Responsável: Everton Batista Moreira

Início da implementação: 03/03/2022



Imagem do município de Bituruna/PR

Bituruna, uma cidade onde a natureza é respeitada e preservada, exibindo uma beleza natural ímpar. Situada próxima à represa do Alagado Foz do Areia, é um lugar de visitação turística para famílias que gostam tanto de apreciar a natureza quanto da prática de pesca esportiva.

Constituída inicialmente por imigrantes italianos e alemães, que trouxeram consigo sua cultura e seus costumes de preservação, cultivo de uva e muitas tradições religiosas e culinária típica italiana e alemã.

Mais tarde, famílias de ucranianos, libaneses e poloneses chegaram à cidade, formando a cultura única de Bituruna. Até hoje, a cidade é conhecida por suas festas típicas, muita música, diversão, boa comida e bons vinhos para os visitantes. Destacam-se também a forte religiosidade da cidade e seus pontos turísticos, como uma das maiores estátuas do Brasil, de Santa Bárbara, padroeira do município, com seus 34 metros de altura e vista panorâmica da cidade.

Desde sua fundação, Bituruna já tinha em suas vinícolas uma representação significativa da economia da cidade e região. Mais tarde, surgiu a produção de cachaça e, atualmente, o reflorestamento para o setor madeireiro está se fortalecendo. Em resumo, a preservação das matas sempre foi um pilar fundamental para o município.

Também é essencial direcionar atenção especial ao contexto social, com foco nas necessidades de aprimoramento da infraestrutura de saúde, educação e assistência social. Isso é especialmente importante para as comunidades rurais, que enfrentam desafios significativos, contribuindo assim para a erradicação da pobreza. Em termos ambientais, é necessário prestar atenção à preservação de áreas verdes, recursos hídricos e espécies ameaçadas. Isso é crucial para a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, exigindo abordagens integradas de conservação e manejo sustentável no município e região. No aspecto econômico, é importante impulsionar o empreendedorismo local, criar empregos e diversificar a economia.

Essas são prioridades para Bituruna, especialmente para as comunidades rurais mais isoladas em nosso município.

O projeto A Força das Araucárias foi inspirado no trabalho inovador do pesquisador Ivar Wendling, da Embrapa Florestas. Ele desenvolveu técnicas para adiantar a produção de pinhão da araucária, buscando viabilizar sua comercialização na Região Sul do país. Após a divulgação desse trabalho, a prefeitura de Bituruna enviou um grupo de agricultores familiares à sede da Embrapa Florestas com o objetivo de conhecer a técnica e avaliar sua aplicabilidade local. Com o retorno positivo dos produtores, a prefeitura adaptou a ideia à realidade regional, vendo-a uma oportunidade de promover a distribuição de renda, valorizar o trabalho dos envolvidos e fomentar a autonomia, inovação na silvicultura e produção de alimentos. Destaca-se também a alta qualidade do pinhão produzido em termos de tamanho, sabor e precocidade na nossa região.

O projeto é administrado pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, em conjunto à Secretaria de Governo e Secretaria de Administração. A coordenação direta é realizada pelo colaborador Antônio Marcos Costa supervisionada pelo secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Mario Zampieron.

Porém, o projeto ainda envolve outras secretarias do município, como: Saúde, Educação e Assistência Social, as quais fornecem o apoio por meio de palestras e reuniões de acompanhamento. No quadro a seguir, a equipe de trabalho da Força das Araucárias:

Nome completo	Cargo/Função	Instituição
Ivar Wendling	Pesquisador	Embrapa Florestas-Colombo-PR
Rodrigo Rossoni	Prefeito	Prefeitura Municipal de Bituruna-PR
Mario Wilmar Zampieron	Secretário de agricultura e meio ambiente	Prefeitura Municipal de Bituruna-PR
Nereuvaldo da Silveira	Secretário de Governo	Prefeitura Municipal de Bituruna-PR
Enéias Santos Mello	Secretário de Administração	Prefeitura Municipal de Bituruna-PR
Antônio Marcos Costa	Coordenador do Programa	Prefeitura Municipal de Bituruna-PR
Sandro Muller Cartelli	Engenheiro Agrônomo	Prefeitura Municipal de Bituruna-PR

Um projeto como este envolve muitas demandas de estudo e ações em conjunto, como: sensibilização e engajamento comunitário; aceitação da comunidade local; monitoramento ambiental e conservação; recursos financeiros e logísticos; e conhecimento técnico sobre as araucárias.

Desta forma, foi criada a iniciativa com etapas desde a sua concepção até o presente momento. A primeira etapa contou com a regulamentação de criação do programa A Força das Araucárias por meio da Lei nº 2215/2022, além do desenvolvimento do programa em rede, contando com parcerias público-privadas e convênios com diversas empresas e instituições do município, tais como: Embrapa Florestas, IAT, Remasa, Guararapes, Repinho, Sudati e Pormade. Também foi divulgado o projeto para as comunidades e realizado o pré-cadastro e seleção das famílias interessadas ao longo dos anos de 2021 e 2022. Na segunda etapa, com o programa devidamente regulamentado

e a definição dos integrantes, ocorreu o credenciamento e a assinatura do termo de adesão pelos beneficiários.

Atualmente, a etapa de orientações sobre plantio e manejo do pomar, incluindo técnicas de produção de mudas, plantio e condução das plantas, está em andamento. Nesta etapa, são realizadas reuniões mensais e palestras sobre temas pertinentes aos interesses do programa. Dessa maneira, a próxima etapa se dará ao longo dos próximos anos, à medida que as primeiras produções forem obtidas, assim que os pomares estiverem com idade produtiva.

Neste projeto, muitas áreas e pessoas são beneficiadas, além do impacto positivo no meio ambiente:

Às pessoas – melhoria na qualidade de vida das famílias envolvidas (cerca de 100 famílias), que experimentarão o aumento da renda e da diversificação de atividades econômicas.

Setor Agrícola - incentivos à adoção de práticas agrícolas sustentáveis, promovendo a conservação dos recursos naturais e a preservação da biodiversidade; é promovida a diversificação da produção agrícola, contribuindo para a resiliência das comunidades rurais diante de condições climáticas adversas ou variações nos mercados.

Setor de Meio Ambiente – conservação das araucárias e de seus ecossistemas, reduzindo a pressão sobre as florestas nativas e promovendo a preservação da biodiversidade; melhoria na qualidade do solo e da água, devido à implementação de práticas agrícolas sustentáveis e à redução da exploração extrativista.

Setor Econômico - estímulo ao desenvolvimento econômico local, com a criação de novas fontes de renda e geração de empregos na produção, processamento e comercialização do pinhão; fortalecimento da economia regional, com o aumento da produção e do consumo de produtos locais, impulsionando o comércio e os serviços na área.

Enfim, **o projeto A Força das Araucárias impactou positivamente as pessoas envolvidas no setor agrícola, no meio ambiente e na economia local, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais e a preservação dos recursos naturais**.



Imagem do projeto

Os resultados são muito bons, mesmo considerando o curto tempo de implementação do projeto. Em resumo, o programa implantou 1 hectare de araucária por família beneficiada, totalizando o atendimento de 100 famílias. Cada hectare tem o espaçamento de 10x10 metros, com 100 plantas adultas produzindo em média 40 kg de pinhão por planta. Para cada 100 árvores produtivas, estima-se uma produção média de 4000 quilos, com o diferencial que pode ser produzido em áreas não mecanizadas ou de difícil acesso. Isso nos coloca em um patamar de produção de 4000 kg/ha, com um preço de venda local girando em média R$4,00/kg, tendo uma receita bruta de R$16.000,00 anual para cada produtor. Comparado com a soja e trigo, o pinhão obtém uma receita superior por hectare com um investimento quase zero, ou seja, é uma ótima alternativa para pequenos produtores sem lançar mão de pesticidas e agroquímicos.

Por isso, a produção de pinhão mostrou-se uma ótima alternativa para viabilizar a utilização de áreas antes não rentáveis, proporcionando uma complementação de renda anual aos produtores. A iniciativa beneficia um total de 100 famílias, o que representa aproximadamente 400 pessoas beneficiadas. Desse total, 72 famílias são oriundas de assentamentos de reforma agrária, enquanto 28 famílias são de agricultores familiares. Entre as 100 famílias, cerca de 25 são afrodescendentes, totalizando aproximadamente 90 pessoas.

Em todo o projeto, o Sebrae desempenha um papel fundamental para o município de Bituruna e região, oferecendo apoio crucial para a realização de todo este trabalho.

Para um projeto como A Força das Araucárias, nossa contribuição é bastante significativa para alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como: 1 – Erradicação da Pobreza; 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis; e 15 – Ecossistemas terrestres e biodiversidade.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

O programa A Força das Araucárias é uma solução acessível que utiliza a inovação e a sustentabilidade para a geração de renda em comunidades rurais de baixa renda. Ele promove a diversificação econômica, valorização dos recursos locais e criação de empregos, ao mesmo tempo que desenvolve o meio ambiente. Muitas outras cidades também podem se beneficiar e plantar iniciativas semelhantes

INICIATIVA

"CURITIBA CIDADE SUSTENTÁVEL"

CURITIBA ESTABELECEU PROGRAMAS ROBUSTOS E MÉTRICAS CONECTADAS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) PARA GUIAR A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Prefeitura de Curitiba/PR

Prefeito: Rafael Valdomiro Greca de Macedo

Vice-Prefeito: Eduardo Pimentel Slaviero

Site: https://www.curitiba.pr.gov.br/

População: 1.773.733 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 29/03/1693

Economia predominante: Comércio e prestação de serviços e complexos industriais de grande porte

Nome da Iniciativa: "Curitiba Cidade Sustentável"

Categoria: Sustentabilidade & Meio Ambiente

ODS de maior impacto: 2, 7, 11, 12 e 13

Responsáveis pela Iniciativa no Município: Leticia Justus e Alessandra de Albuquerque Reis

Gerente Regional Sebrae: Joailson Antonio Agostinho

Gestora Sebrae Responsável: Ana Caroliny Bahniuk Brito

Início da Implementação: 25/04/2017



Imagem do município de Curitiba/PR

Curitiba, com seus 331 anos de história, não é apenas a capital paranaense, mas também é uma das cidades modelo em vários aspectos, não só no Brasil, mas para muitas outras cidades do mundo. A cidade é reconhecida por muitas inovações que a fazem um lugar incrível sob os aspectos de qualidade de vida, beleza arquitetônica, quantidade e beleza de seus parques, centros gastronômicos, preservação ambiental, cuidados com o cidadão, oportunidades de negócios, inovações tecnológicas em prol do cidadão, e muito mais.

Em 2023, **Curitiba foi eleita a "Cidade Mais Inteligente do Mundo", conquistando o prestigioso título concedido pela Fira Barcelona, por meio do *World Smart City Awards***. Essa premiação é considerada uma das principais na área de inovação e cidades inteligentes. Ela destaca as cidades em que implementam soluções inovadoras para promover um ambiente mais sustentável e inovador, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A capital paranaense faz parte do grupo dos cinco municípios brasileiros que concentram 27% de toda a riqueza produzida no país. De acordo com o IBGE, em 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) da cidade foi de R$88,3 bilhões, ocupando a 6ª posição no ranking nacional. O PIB per capita de Curitiba é de R$45,3 mil (2020). O setor de Serviços é responsável por 67,7% do PIB total, a Indústria responde por 20%, a Administração Pública por 12,2% e a Agropecuária por menos de 1%.

Em virtude de ser uma cidade de tamanha importância e crescimento, as avaliações sobre suas necessidades prementes estão sempre em pauta, não só nas conversas da população, mas também pelos órgãos que planejam as melhorias permanentemente. Atualmente, as principais demandas de Curitiba abrangem os seguintes aspectos:

No âmbito social: acesso à moradia digna, ampliação dos serviços de saúde e inclusão social de grupos marginalizados.

No âmbito ambiental: preservação de áreas verdes, adoção de práticas sustentáveis, combate à poluição do ar e da água, e investimento em energias renováveis.

No âmbito econômico: estímulo ao empreendedorismo, à inovação, à diversificação da economia e à geração de empregos.

A iniciativa Cidade Sustentável, elaborada pela prefeitura de Curitiba, foi concebida em resposta aos desafios urgentes impostos pelas mudanças climáticas e ao compromisso da cidade com a Agenda 2030.

Com o objetivo de alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e desenvolver um Plano de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas (PlanClima), **Curitiba estabeleceu programas robustos e métricas conectadas aos ODS para guiar a implementação de políticas públicas.**

Com isso, e como membro ativo da Rede C40, dedicada ao combate das mudanças climáticas, e por meio de parcerias estratégicas com organizações como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Agência Francesa para o Desenvolvimento, a cidade tem acesso a recursos e conhecimentos para financiar e implementar projetos socioambientais.

A prefeitura de Curitiba reconhece a importância de se aliar às melhores práticas e se inspirar em seu próprio histórico de inovação para construir um futuro sustentável. Diante do aumento das emissões de gases de efeito estufa e das ameaças decorrentes das mudanças climáticas, a administração municipal adotou medidas nos três pilares da sustentabilidade: social, econômico e ambiental. A implementação de um programa integrado foi ocasionada pela necessidade de promover a sustentabilidade socioambiental em Curitiba. Esse programa aborda questões como segurança alimentar, adoção de energias renováveis e redução das emissões de gases poluentes, em consonância com os princípios do desenvolvimento sustentável e da construção de cidades inteligentes.

O trabalho em questão envolve uma abordagem intersetorial, com várias áreas da administração pública de Curitiba colaborando em conjunto para promover a qualidade de vida dos cidadãos. Primordialmente, **o projeto Curitiba Cidade Sustentável é liderado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA), Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN) e Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação.** Essas entidades desempenham papéis essenciais na implementação e coordenação das atividades relacionadas ao projeto, visando ao desenvolvimento sustentável e à melhoria do bem-estar da comunidade. As pessoas envolvidas podem variar dependendo das necessidades específicas de cada fase do projeto, mas essas secretarias desempenham um papel de liderança em sua execução.

Nome completo	Cargo/Função	Instituição
Rafael Greca de Macedo	Prefeito	Prefeitura Municipal de Curitiba
Marilza Dias	Secretária e equipe	Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA)
Luiz Dâmaso Gusi	Secretário e equipe	Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN)
Dario Paixão	Presidente e equipe	Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação

No decorrer do processo, Curitiba identificou uma série de dificuldades e desafios rumo à construção de uma cidade sustentável, como a escassez de recursos financeiros e técnicos necessários para implementar um amplo escopo de ações e o engajamento da comunidade e de diversos atores, incluindo o setor privado, instituições e universidades. Outro desafio enfrentado foi a definição e aferição de métricas claras para avaliar o progresso das ações. Curitiba precisou estabelecer indicadores precisos e métodos eficazes de monitoramento e avaliação para garantir que suas políticas e programas estivessem alcançando os resultados desejados de forma transparente e mensurável.



Imagem do projeto

Os impactos positivos do programa Curitiba Cidade Sustentável são amplos e abrangentes, beneficiando diretamente as pessoas, os setores e as áreas da cidade. Em termos sociais, o programa promove melhorias significativas na qualidade de vida de todos os cidadãos, oferecendo iniciativas integradas e socioambientais que impactam positivamente diversas esferas da comunidade. As ações implementadas contribuem diretamente para a qualidade do meio ambiente, incentivando práticas como reciclagem e compostagem, além de proporcionar o plantio de 100 mil árvores por ano, o que ajuda a melhorar a qualidade do ar e a preservar a biodiversidade local. A educação ambiental é outro pilar importante do programa, capacitando os cidadãos sobre práticas sustentáveis e promovendo o uso de tecnologias limpas, como ônibus elétricos e estações inteligentes.

Além dos benefícios ambientais, o programa resulta em economia de recursos públicos, através da geração de energia por meio de painéis fotovoltaicos e da substituição de lâmpadas comuns por LED, o que reduz significativamente os gastos com energia elétrica. A participação ativa da comunidade por meio de cursos que ensinam técnicas de plantio de alimentos e o estabelecimento de hortas urbanas, promove a segurança nutricional e alimentar, empoderando os cidadãos como agentes de mudança. A consolidação desses projetos não só possibilita a captação de recursos e financiamentos nacionais e internacionais, como também estimula a inovação ambiental e impulsiona o desenvolvimento da economia local e do empreendedorismo, criando oportunidades para novos negócios e iniciativas sustentáveis. Assim, o programa Curitiba Cidade Sustentável demonstra não apenas benefícios imediatos, mas também um impacto positivo a longo prazo, tanto na qualidade de vida das pessoas quanto no desenvolvimento sustentável da cidade como um todo.

A seguir, um quadro dos públicos beneficiados de forma direta pelo projeto:

Público beneficiado	Número estimado de pessoas atendidas
Comunidade	1.773.733
Servidores Municipais	26.400
Participantes das capacitações	1.352
Crianças da rede pública municipal de educação (Ensino Básico)	1.420
Comitivas nacionais e internacionais	71
Pessoas em situação de rua	800/dia
Público dos restaurantes	4700/dia
Cooperativas Eco cidadão	900
População participante do Câmbio Verde	35.670 (1º semestre 2023)
Beneficiários agricultura urbana	37.000

O trabalho desempenhado pelo Sebrae em Curitiba é de suma importância, dada sua expertise em empreendedorismo, desenvolvimento econômico e sustentabilidade. Atuando como um parceiro importante, o Sebrae fornece suporte técnico, capacitação e orientação para empreendedores locais, empresas e iniciativas que buscam integrar práticas sustentáveis em suas operações. Além de ser um facilitador na conexão entre empreendedores e oportunidades de negócios, promovendo a inovação e o crescimento econômico.

A iniciativa Curitiba Cidade Sustentável tem um impacto significativo em vários ODS pela ONU na Agenda 2030. Alinhada ao PlanClima e aos princípios do Vale do Pinhão, em seu eixo de sustentabilidade, essa estratégia visa construir uma cidade resiliente sustentável e inteligente, em conformidade aos ODS e às práticas sustentáveis globais.

Considerando a diversidade de iniciativas abrangidas pelo programa, é evidente seu alinhamento com diversos ODS. Entre eles, destacamos o 2 - Fome zero e agricultura sustentável, através do incentivo à segurança alimentar e às práticas de cultivo sustentável; 7 - Energia Acessível e Limpa é beneficiado com a promoção de energias renováveis e eficiência energética; 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis é diretamente impactado pelo desenvolvimento de políticas e infraestruturas urbanas sustentáveis; 12 - Consumo e Produção responsáveis e 13 - Ação contra a mudança global do clima.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Cada cidade, cada gestor público e cada cidadão tem o poder de fazer a diferença. É hora de olharmos para nossos municípios com esperança e determinação, buscando sempre o melhor para nossa comunidade

INICIATIVA

"PROGRAMA LUZ SOLAR PARA TODOS"

"O PODER PÚBLICO FORNECE INCENTIVO FINANCEIRO PARA CIDADÃOS QUE TÊM INTERESSE NA INSTALAÇÃO DE PLACAS DE ENERGIA SOLAR OU AMPLIAÇÃO DO SISTEMA JÁ EXISTENTE"

Prefeitura de Itaipulândia/PR

Prefeita: Cleide Inês Griebeler Prates

Vice-Prefeito: Lindolfo Martins Rui

Site: www.itaipulandia.pr.gov.br

População: 11.485 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 19/03/1992

Economia predominante: Agricultura e turismo

Nome da Iniciativa: "Programa Luz Solar para Todos"

Categoria: Sustentabilidade & Meio Ambiente

ODS de maior impacto: 7, 8 e 13

Responsável pela Iniciativa no Município: Paulo Bayerle

Gerente Regional Sebrae: Augusto Cesar Stein

Gestor Sebrae Responsável: Alessandro Costa Coelho

Início de Implementação: 15/06/2022



Imagem do município de Itaipulândia/PR

Itaipulândia, uma pequena e bonita cidade localizada no oeste do Paraná, possui uma extensão territorial de 327,728 km^2. Seu nome é originário da junção dos termos tupis "itá" (pedra), "'y" (água, rio) e "pu" (barulho) e do termo inglês "land" (terra). Apesar de metade de suas terras agricultáveis terem sido inundadas pelo lago da Usina Hidrelétrica de Itaipu no final da década de 1970, a agricultura continua sendo o setor que mais contribui para o Produto Interno Bruto (PIB) municipal, com destaque para as culturas de soja, milho e fumo. Outros setores importantes são os de serviço (comércio e turismo) e indústria. Como forma de mitigar o impacto ambiental, a Itaipu Binacional compensa o município pagando *royalties*, o que faz com que Itaipulândia tenha uma das maiores rendas per capita da região.

O município é conhecido por seu Santuário de Nossa Senhora Aparecida, instituído como Polo Turístico Religioso pela Lei Estadual nº 13.193/2001. Anualmente, Itaipulândia recebe um número expressivo de visitantes, especialmente no mês de outubro, quando mais de 60 mil pessoas participam das novenas, missas e celebrações em homenagem à Padroeira do Brasil. Recentemente, o município entrou no Mapa do Turismo Brasileiro, atraindo visitantes de todo o país e do exterior, gerando necessidade de ampliar as opções de produtos focados no turismo e criar oportunidades para investimentos da iniciativa privada.

Com esse cenário e a crescente demanda por energia elétrica impulsionada pelo desejo da população por maior conforto e qualidade de vida, especialmente nos dias quentes com temperatura superiores a 40ºC no verão, torna-se um desafio para muitas famílias. A aquisição de aparelhos de ar-condicionado, por exemplo, é um sonho de consumo para muitos, mas o aumento constante nas tarifas de energia elétrica tem tornado essa realidade cada vez mais distante.

Diante dessa questão de como permitir que mais pessoas possam desfrutar do conforto proporcionado por aparelhos elétricos, sem comprometer o orçamento familiar ou o meio ambiente, surgiu o **Programa Luz Solar Para Todos**.

A iniciativa é uma solução promissora, incentivando a instalação de sistemas fotovoltaicos nas residências, permitindo que as famílias tenham acesso a uma fonte de energia limpa

e renovável, reduzindo a dependência das fontes tradicionais e contribuindo para a preservação do meio ambiente.



Imagem do projeto

Para tornar mais acessível e permitir que as famílias reduzam significativamente seus gastos com energia elétrica a longo prazo, sem comprometer o orçamento familiar, o poder público fornece um incentivo financeiro para cidadãos que têm interesse na instalação de placas de energia solar (que captam a luz do sol e a transformam em energia elétrica) ou ampliação do sistema já existente.

Foi um trabalho árduo que contou com a dedicação de vários atores, dentre eles Denise Andrighetti da Secretaria de Administração, Paulo Vanderlei Bayerle, chefe de Gabinete e presidente da Comissão e Wellington Gomes secretário de Planejamento. Além deles, o papel fundamental do Sebrae, foi crucial, pois sendo uma iniciativa inédita no Brasil, enfrentou diversos desafios durante o processo de criação da lei. Foi necessário consultar assessorias jurídicas, o Tribunal de Contas, o Ministério Público, empresários do setor e agências bancárias, o que tornou o processo lento e complexo. Além disso, a falta de instrução e informação da população dificultou a compreensão das famílias sobre os passos e documentos necessários para realizar a inscrição no programa, constituindo outro obstáculo significativo.

Com os obstáculos e programa implementado, a partir dos resultados obtidos, foi possível mensurar a transformação da realidade das famílias beneficiadas. Uma economia de em média de 84% com gastos em energia elétrica; o que representa aproximadamente R$300,00 por família.

No quadro a seguir, visualizamos o público total beneficiado e a expectativa futura.

Público beneficiado	Número estimado de pessoas atendidas
População em geral - 2022	3.932 pessoas
População em geral - 2023	4.060 pessoas
População em geral - Expectativa 2024 e 2025	2.000 e 1.100 pessoas totalizando 100% da população

Com a economia gerada, o comércio local também é favorecido, uma vez que os valores economizados propiciam às famílias maior poder de compra que pode ser investido em outras áreas, como alimentação, bem-estar, saúde e equipamentos, fomentando a economia do município. Em resumo, é um ciclo virtuoso sustentável para a cidade e para a população.

Outro objetivo é impulsionar o crescimento do setor de energia renovável na região, criando empregos diretos e indiretos nas áreas de instalação, manutenção e operação de sistemas fotovoltaicos, promovendo a geração de renda.

O programa Luz Solar Para Todos surge como uma política pública alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), contribuindo para a preservação do meio ambiente e a promoção da sustentabilidade.

A iniciativa está diretamente relacionada ao ODS 7, que visa assegurar o acesso à energia limpa e acessível para todos, ao utilizar a energia solar como fonte renovável e sustentável e ao ODS 8, por ser economicamente sustentável devido à baixa manutenção dos sistemas fotovoltaicos e por gerar emprego e renda à população. Além disso, o programa contribui para a mitigação das mudanças climáticas (ODS 13), reduzindo a dependência de fontes de energia não renováveis e poluidoras, além de aumentar a resiliência do sistema energético local, por ser menos vulnerável a catástrofes climáticas. Dessa forma, o programa demonstra um compromisso com a sustentabilidade ambiental, econômica e social, promovendo um futuro mais resiliente e inclusivo para a comunidade.







Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Acreditamos que o investimento na qualidade de vida da população, no fomento à geração de emprego e renda e na construção de um futuro promissor para os cidadãos é o caminho para um crescimento econômico e social exponencial. Quando a população vive bem e é economicamente autônoma, toda a economia municipal prospera. Ao olharmos para o futuro, investindo em fontes de energia sustentável e renovável, demonstramos nosso cuidado com o meio ambiente e o planeta que deixaremos para as próximas gerações. A combinação desses fatores é a chave para o sucesso

CATEGORIA

TURISMO & IDENTIDADE TERRITORIAL



CATEGORIA

TURISMO & IDENTIDADE TERRITORIAL

O setor de Turismo impulsiona a economia local, gerando receitas e empregos diretos e indiretos. É um setor estratégico, que envolve pelo menos 212 atividades, podendo chegar até 571 atividades, dada sua capacidade de ativar e integrar diversas outras cadeias, como hotéis, alimentos e bebidas, transporte, comércio, atrativos e destinos turísticos, artesanato e atividades recreativas, artísticas e culturais. Além disso, turismo e cultura desempenham papel fundamental no fortalecimento da identidade e estímulo ao senso de pertencimento a uma comunidade, contribuindo para a preservação e conservação do patrimônio local, proteção de tradições culturais e promoção do artesanato. Por meio do turismo e da identidade local, é possível estimular o diálogo intercultural, promover a compreensão mútua e valorizar a diversidade, a tolerância e o respeito pelas diferenças. Nesta categoria, são bem-vindas práticas que incentivam as dinâmicas mencionadas acima, buscando o equilíbrio entre o crescimento econômico e a conservação ambiental. Iniciativas que priorizam a inclusão social e fortalecimento da identidade cultural também são bem-vindas.

INICIATIVA

"CURITIBA DESTINO TURÍSTICO INTELIGENTE"

O SUCESSO DESTA INICIATIVA RESIDE NA COMBINAÇÃO DE ELEMENTOS-CHAVE, COMO A ÊNFASE NA SUSTENTABILIDADE, NA GOVERNANÇA COLABORATIVA, NA INCLUSÃO SOCIAL E NA BUSCA CONSTANTE POR INOVAÇÃO, VISANDO AOS PRESSUPOSTOS DO MODELO DE DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES (DTI) DO MINISTÉRIO DO TURISMO

Prefeitura de Curitiba/PR

Prefeito: Rafael Valdomiro Greca de Macedo

Vice-Prefeito: Eduardo Pimentel Slaviero

Site: https://www.curitiba.pr.gov.br/

População: 1.773.733 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 29/03/1693

Economia predominante: Comércio e prestação de serviços e complexos industriais de grande porte

Nome da Iniciativa: "Curitiba Destino Turístico Inteligente"

Categoria: Tursimo & Identidade Territorial

ODS de maior impacto: 7, 9, 11 e 17

Responsáveis pela Iniciativa no Município: Leticia Justus e Alessandra de Albuquerque Reis

Gerente Regional Sebrae: Joailson Antonio Agostinho

Gestora Sebrae Responsável: Ana Caroliny Bahniuk Brito

Início da Implementação: 01/08/2020



Imagem do município de Curitiba/PR

Curitiba, com seus 331 anos de história, não é apenas a capital paranaense, mas também é uma das cidades modelo em vários aspectos, não só no Brasil, mas para muitas outras cidades do mundo. A cidade é reconhecida por muitas inovações que a fazem um lugar incrível sob os aspectos de qualidade de vida, beleza arquitetônica, quantidade e beleza de seus parques, centros gastronômicos, preservação ambiental, cuidados com o cidadão, oportunidades de negócios, inovações tecnológicas em prol do cidadão, e muito mais.

Em 2023, Curitiba foi eleita a "Cidade Mais Inteligente do Mundo", conquistando o prestigioso título concedido pela Fira Barcelona, por meio do World Smart City Awards. Essa premiação é considerada uma das principais nas áreas de inovação e cidades inteligentes. Ela destaca as cidades que implementam soluções inovadoras para promover um ambiente mais sustentável e inovador, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A capital paranaense faz parte do grupo dos cinco municípios brasileiros que concentram 27% de toda a riqueza produzida no país. De acordo com o IBGE, em 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) da cidade foi de R$ 88,3 bilhões, ocupando a 6ª posição no ranking nacional. O PIB per capita de Curitiba é de R$ 45,3 mil (2020). O setor de Serviços é responsável por 67,7% do PIB total, a Indústria responde por 20%, Administração Pública por 12,2% e agropecuária por menos de 1%.

A ideia do projeto - Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), foi elaborado pela prefeitura, consolidou-se durante a conjuntura da pandemia da covid-19, pois a crise gerou grande impacto no turismo, suscitando a necessidade de repensar e reinventar o turismo, preparando-o para as novas dinâmicas pós-crise. Com isso, Curitiba viu a oportunidade de engajar uma governança colaborativa no projeto DTI e, dessa forma, fomentar o turismo e os negócios relacionados ao setor, assim como seu crescimento próspero e sustentável. Nesse cenário, o DTI veio para valorizar a identidade turística e ampliar a atratividade da cidade. Curitiba Destino Turístico Inteligente (DTI) visa

tornar a cidade em uma referência mundial, um destino mais inovador e inteligente, com base na sustentabilidade, tecnologia, inovação, marketing, experiência, infraestrutura, acessibilidade e governança, a digitalização de serviços, programas de qualificação, participação dos setores público, privado, universidades e cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e melhoria da experiência turística.

O movimento para gerar essa transformação para a cidade, tornando-a em um destino mais inovador e inteligente, é uma abordagem colaborativa que envolve os setores público, privado, academia e comunidade. Esse esforço conjunto visa acelerar o desenvolvimento urbano sustentável, onde são adotadas práticas e políticas que promovem a inovação, eficiência e qualidade de vida para os cidadãos. Isso inclui iniciativas para melhorar a infraestrutura, a tecnologia, os serviços públicos, a educação e a inclusão social, visando criar uma cidade mais vibrante, competitiva e resiliente.

Na prefeitura de Curitiba, o trabalho é realizado de forma intersetorial, por isso, em um projeto, várias secretarias e parceiros estão envolvidos. Nessa iniciativa, foram envolvidos o Instituto de Turismo Municipal, Sebrae/PR, Fecomércio-PR, Agência Curitiba de Desenvolvimento, Paraná Turismo, Fundação Cultural de Curitiba, b2b Hotel, Hospeda eventos, ICities, WifiWiz, Netport Informática, T2i Group Brasil, Vivenciar Turismo, CEP Transportes, Curitiba Convention e Visitors Bureau (CCVB), Inovativa Consultoria e UTFPR.

Os principais desafios na implementação do Ecossistema Curitiba DTI envolvem enfrentar as limitações burocráticas do setor público e promover o engajamento de diversos atores na busca por inovação, tecnologia e sustentabilidade. As barreiras burocráticas podem impactar na agilidade da execução de projetos e na adoção de práticas inovadoras. Além disso, estimular a adesão de empresas do setor turístico à transformação digital e à sustentabilidade requer esforços contínuos de conscientização e educação, superando resistências e fomentando uma cultura de inovação na comunidade empresarial. Esses desafios demandam uma abordagem estratégica e colaborativa e são mapeados no Horizonte 2030 para assegurar o êxito a longo prazo da iniciativa DTI em Curitiba. Com o estabelecimento da governança DTI e o trabalho contínuo de engajamento por meio de reuniões mensais, realização de eventos para conectar os atores inovadores e empresas, e a comunicação com o público, estamos vencendo cada uma dessas barreiras.

E os resultados já estão aparecendo. Os impactos positivos do programa Curitiba Destinos Turísticos Inteligentes são amplos. **Os êxitos podem ser atribuídos à sua abordagem integrada e holística, que prioriza a sustentabilidade, inclusão e inovação.** A colaboração entre o setor público e privado e comunidade, fortalecendo os pequenos negócios e impulsionando a competitividade de Curitiba, a integração de conceitos sustentáveis nos programas e os eventos de integração do ecossistema fomentam a inovação. Sua abordagem multifacetada posiciona o DTI como um catalisador eficaz para o desenvolvimento turístico, contribuindo para o sucesso duradouro.

A iniciativa Curitiba DTI possui um potencial significativo para inspirar outras práticas e ser replicada em diferentes contextos. Considerando que o próprio DTI se inspirou em outras cidades com iniciativas similares, adaptando-as para o contexto de Curitiba,

e com a busca constante por troca de experiências e ideias, essa iniciativa é possível de ser implementada em qualquer cidade. Os programas e projetos também adotam diretrizes de sustentabilidade, como o Madeira nas Arcadas e o uso da energia limpa produzida na Pirâmide Solar para as atrações do Natal, como na foto a seguir.



Imagem do projeto

Por isso, o sucesso desta iniciativa reside na combinação de elementos-chave, como a ênfase na sustentabilidade, na governança colaborativa, na inclusão social e na busca constante por inovação, visando aos pressupostos do modelo DTI do Ministério do Turismo. Esses pilares podem ser adaptados e aplicados em outras localidades, oferecendo um modelo abrangente e flexível para impulsionar o desenvolvimento turístico de forma responsável e eficaz. A experiência positiva de Curitiba no estabelecimento de parcerias, adoção de práticas sustentáveis e promoção da inovação pode servir de inspiração e guia para outras cidades. Os beneficiados até o momento:

Público beneficiado	Nº estimado de pessoas atendidas
Turistas	5.500.000,00
MPEs do setor de turismo	1.200,00
MPEs de setores relacionados adjacentes	200.000,00
Artesãos de Curitiba e RMC	6.500,00

O Sebrae desempenha várias funções importantes que podem contribuir para o crescimento e aprimoramento do setor turístico na cidade, uma delas é apoiar quem tem pequeno negócio ou que tem pequenas ideias e deseja transformá-las em realidade**.** A cidade de Curitiba tem como propósito acelerar a transformação tornando-se uma referência mundial quando se trata de Destinos Turísticos Inteligentes e tudo isso em parceria e com o apoio do Sebrae.

Em agosto de 2020, foi estabelecida uma parceria entre o Instituto Municipal de Turismo (IMT) e o SEBRAE/PR com o objetivo de impulsionar o setor turístico de Curitiba em meio aos desafios apresentados pela pandemia da covid-19. O acordo tinha como meta o desenvolvimento de ações inovadoras e estratégias para garantir a retomada segura das atividades turísticas na cidade. Essa colaboração desempenhou um papel crucial na jornada de transformar Curitiba em um Destino Turístico Inteligente (DTI), destacando-se por suas soluções pioneiras no setor. Por isso, destacamos a contribuição do Sebrae/PR com sua expertise em conectar diferentes atores e transformar políticas públicas em ações tangíveis, tornando-se um impulsionador essencial desses esforços. Além disso, desempenha uma função ativa na governança do DTI de Curitiba, trabalhando em todas as etapas da jornada do turista, desde o planejamento antes da chegada até as experiências após a estadia, com um enfoque especial em serviços de inovação, sustentabilidade e acessibilidade. Essa abordagem holística visa não apenas atrair visitantes, mas também garantir uma experiência enriquecedora e inclusiva, contribuindo assim para o fortalecimento do setor turístico e para o desenvolvimento sustentável da cidade.

O eixo sustentabilidade tem como diretrizes a gestão eficiente da sustentabilidade turística e a implementação de estratégias e mecanismos alinhados e comprometidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Entendemos contribuir com maior impacto para os ODS: 7, 9, 11 e 17. Além disso, o IMT possui compromissos no plano de governo municipal que estão atrelados aos ODS, buscando equilibrar o desenvolvimento turístico, o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

O maior atrativo de um destino turístico inteligente é ser bom para o seu povo e, por isso, merece ser visitado

INICIATIVA

"PATO BRANCO – DESTINO TURÍSTICO INTELIGENTE"

"A EXPERIÊNCIA DE LIDERANÇA COMPARTILHADA FEZ SOMAR ESFORÇOS E COMPETÊNCIAS: PODER PÚBLICO, INICIATIVA PRIVADA E SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA RESULTARAM EM UM SOMATÓRIO DE COOPERAÇÃO E SINERGIA QUE SE ESPERA DE UM TRABALHO EM REDE DE TURISMO"

Prefeitura de Pato Branco/PR

Prefeito: Robson Cantu

Vice-Prefeita: Ângela Padoan

Site: https://patobranco.pr.gov.br/

População: 91.836 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 14/12/1952

Economia predominante: polo regional de saúde, educação, comércio e serviços, com destaque para a tecnologia e o agronegócio

Nome da Iniciativa: "Pato Branco – Destino Turístico Inteligente"

Categoria: Turismo & Identidade Territorial

ODS de maior impacto: 8, 9, 11 e 17

Responsáveis pela Iniciativa no Município: Kátia Eloisa Bertol e Silvana Iglesias Lago

Gerente Regional Sebrae: Cesar Giovani Colini Gonçalves

Gestoras Sebrae Responsáveis: Maria Auria Mulhmann e Vanessa Vigano Vivan

Início da Implementação: 01/01/2021



Imagem do município de Pato Branco/PR

Pato Branco é um município que abraçou a inovação e o empreendedorismo como pilares de seu desenvolvimento. Com uma população de 91.836 habitantes (IBGE/2022), o município está posicionado estrategicamente próximo à divisa com Santa Catarina e a cerca de 100 quilômetros da Argentina, o que o torna um ponto estratégico no Mercosul.

A cidade é considerada um polo regional de saúde, educação, comércio e serviços, com destaque na economia local, especialmente nos setores de tecnologia e agronegócio.

O município abriga um Parque Tecnológico reconhecido nacionalmente e oferece uma infraestrutura moderna voltada para a tecnologia, com programas de inclusão digital. Pato Branco ocupa o 4º lugar do Paraná no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), com destaque para a saúde, educação e geração de emprego e renda, sendo reconhecida como Cidade Digital pela Rede Cidades Digitais. A cidade ainda é destaque como celeiro de atletas e local de eventos esportivos e de negócios.

O maior desafio, assim como em outras partes do país, foi a reativação da economia, principalmente para as empresas de turismo, que foram severamente afetadas pela pandemia da covid-19 a partir de 2020. O cancelamento de negócios e eventos resultou em uma queda significativa na movimentação de pessoas, causando prejuízos incalculáveis ao setor de hospitalidade e impactando toda a economia da cidade.

Naquela situação, em que a crise sanitária havia deixado profundas cicatrizes, era preciso agir com rapidez e criatividade. A solução surgiu ao reunir pessoas chave com as competências necessárias em posições estratégicas e estabelecer parcerias com instituições que contribuíram com seus programas e recursos.

E assim criou-se uma resposta inovadora, o **PatoTour, um programa de desenvolvimento do turismo de Pato Branco, que envolveu um conjunto de ações, como a estruturação de uma rede de governança, capacitação empresarial, qualificação do turismo, benchmarking, promoção de eventos, inventariação da oferta turística e planejamento estratégico.** Além disso, o PatoTour abraçou o paradigma de Destino Turístico Inteligente (DTI), investindo em infraestrutura e promovendo ações transversais em outras áreas para potencializar as vocações do território. Essa abordagem holística e colaborativa foi essencial para a retomada econômica e a valorização da identidade local.



Imagem do projeto

A falta de integração e diálogo entre os atores do setor turístico, que atuavam de forma isolada e individualizada, aliada à necessidade de mudança cultural para promover o turismo com base nas vocações locais e estimular o trabalho coletivo, e ainda a resistência e a falta de compreensão da importância do turismo para a geração de emprego, renda e promoção da identidade territorial, não foram desafios suficientes para impedir o avanço do projeto.

Mas, para superar esses desafios, foi necessário um trabalho de conscientização, engajamento e articulação entre os diversos atores envolvidos no setor turístico, principalmente: esportes, urbanismo, desenvolvimento econômico, hospitalidade, gastronomia e turismo, tecnologia e inovação.

Foram muitas as pessoas que tomaram a frente das atividades, além do prefeito, secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico Interino de Ciência, Tecnologia e Inovação, chefe da Divisão de Desenvolvimento e Turismo, secretário Municipal de Esportes e Lazer, diretor Municipal de Esportes, diretora do Parque Tecnológico, assessor do Setor de Infraestrutura, presidente do COMTUR, assessor do Setor de Infraestrutura, assessor do Setor de Infraestrutura, gestora do Projeto de Ambiente de Negócios Regional Sul 2021 – dezembro/2023, gestor do Projeto de Turismo da Regional Sul 2021 – dezembro /2023, gestora do Projeto de Turismo da Regional Sul 2022 - julho/2023 e gestora do Projeto de Turismo da Regional Sul 2021– dezembro/2023.

Essa iniciativa contribuiu significativamente para o desenvolvimento dos pequenos negócios ao oferecer oportunidades de inovação em produtos e processos, alinhados às tendências de mercado, impulsionando o crescimento e a competitividade desses empreendimentos. Além disso, houve um trabalho de conscientização dos empresários sobre a importância da cooperação e do trabalho em rede, tanto internamente no setor turístico quanto na integração com outras cadeias produtivas do território e em parcerias público-privadas.

A visibilidade alcançada no cenário estadual e nacional tem contribuído para atrair mais visitantes, fomentando a economia local e consolidando Pato Branco como um destino turístico de destaque.

No quadro a seguir, é possível conferir alguns impactos positivos gerados:

Atendimento	Público beneficiado	Ação/Benefícios
1.000	Empresários de ACTs e outros segmentos	Elaboração de políticas públicas, Inventário da Oferta Turística, Promoção de Eventos, Promoção Turística
32	Empresários de ACTs e outros segmentos	Qualificação da Oferta nas Jornadas de Produtos Turísticos de Experiência
46	Empresários do NTI	Qualificação da Oferta com o Roteiro Tecnológico Pato Branco Tech Tour, Promoção setorial
32	Integrantes do COMTUR	Ações de Governança, Planejamento, Formação de Rede
16	Secretários/Dirigentes Municipais	Ações Transversais de Planejamento e Promoção Turística
91	Profissionais em Turismo	Qualificação Profissional no Programa Qualifica
84	Empresários de gastronomia	Qualificação da Oferta, Promoção de Evento, Promoção Turística nas edições do Festival Gastronômico
40.000	Residentes e visitantes	Promoção do Evento Desfile de Natal de Pato Branco – 2022
279.754	Residentes e visitantes nas atrações gratuitas	Atrações turísticas gratuitas (Roda Gigante e Mega Tobogã) e programação cultural no Evento Natal de Pato Branco - 2022
56.231	Usuários diretos do Aeroporto	Infraestrutura e Logística
2.704	Participantes Sondagem	Pesquisa e Planejamento Regional
91.836	População de Pato Branco beneficiada	Global: Infraestrutura, Promoção de Eventos, Ações de Governança, Planejamento, Qualificação Profissional, Qualificação da Oferta, Promoção Turística.

Vale ressaltar também o trabalho do Sebrae têm sido fundamental nas consultorias, elaboração de estudos e documentos, diagnósticos, fortalecimento da governança de turismo, promoção do produto turístico local, capacitação empresarial, formatação de produtos, realização de eventos e nas rodadas de negócios em turismo, que permitiram uma visão empreendedora e foco em resultados.

A iniciativa PatoTour é um exemplo de sustentabilidade em ação ao impactar positivamente diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, **demonstrando como o turismo pode ser um agente transformador, gerando benefícios duradouros para a sociedade e o meio ambiente.** Os ODS que mais foram impactados são: 8 - Trabalho decente e Crescimento Econômico, 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas, 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis e 17 - Parcerias e meios de Implementação.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

A responsabilidade de valorizar as vocações locais e acolher os visitantes não se limita ao Órgão Oficial de Turismo. É um trabalho conjunto que requer o envolvimento de diferentes setores, como: cultura, esporte, comércio e agricultura, para criar as soluções e a atratividade necessárias

INICIATIVA

"PINHAIS – CIDADE DA CERVEJA ARTESANAL"

ACREDITAR NA TRANSFORMAÇÃO DA SUA CIDADE É RECONHECER O PODER DAS PEQUENAS AÇÕES E O IMPACTO POSITIVO QUE CADA INDIVÍDUO PODE TER. JUNTOS, PODEMOS FAZER A DIFERENÇA E IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO ESTADO

Prefeitura de Pinhais/PR

Prefeita: Rosa Maria de Jesus Colombo

Site: https://pinhais.atende.net/cidadao/

População: 127.019 habitantes (IBGE/2022)

Fundação do Município: 20/03/1992

Economia predominante: indústria de transformação e alimentos, comércio e prestação de serviços

Nome da Iniciativa: "Pinhais – Cidade da Cerveja Artesanal"

Categoria: Turismo & Identidade Territorial

ODS de maior impacto: 8, 9, 11, 12 e 17

Responsável pela Iniciativa no Município: Kahane Andrade

Gerente Regional Sebrae: Weliton Monteiro Perdomo

Gestores Sebrae Responsáveis: Luis Roberto Henriques Zaia e Angela Cristina Comandulli

Início da Implementação: 14/06/2017



Imagem do município de Pinhais/PR

Pinhais é um jovem e próspero município localizado na Região Metropolitana de Curitiba. Destaca-se por seu desenvolvimento desde sua emancipação em 1992. Com apenas 32 anos de história, ocupa a 12ª posição na economia do estado do Paraná e apesar de ser o menor município do estado em extensão territorial, com uma área de 60,92 km^2, possui uma localização privilegiada e estratégica, estando a apenas 9 km do centro de Curitiba e com fácil acesso às rodovias interestaduais e aos aeroportos Afonso Pena e Bacacheri. Com uma população de 127.019 habitantes IBGE 2022), Pinhais é uma das cidades mais desenvolvidas da Região Metropolitana de Curitiba. O nome "Pinhais" tem origem na palavra latina "pinus", devido à grande quantidade de pinheiros que existiam na região durante seus primeiros anos.

Com uma economia sólida e diversificada, Pinhais ganha destaque para os setores da indústria de transformação e alimentos, do comércio e da prestação de serviços, contando com mais de 14.500 empresas ativas em mais de 18 segmentos de atuação.

Porém, o município enfrenta um desafio decorrente do seu rápido desenvolvimento: a falta de espaço urbano. Com 85% de sua área ocupada por residências e empresas, a limitação territorial se torna a maior demanda tanto para os moradores que desejam expandir seus negócios, quanto para aqueles que buscam Pinhais para morar e empreender. E com o surgimento espontâneo e desorganizado de diversas cervejarias no município, veio o desafio de monitorar e regulamentar as indústrias desse setor.

Diante dessa situação, a administração municipal identificou uma oportunidade de transformar o setor cervejeiro em um elemento central da identidade cultural e econômica de Pinhais. A iniciativa não apenas regulamentou a atividade, mas também fomentou a colaboração entre as cervejarias, que já vinham ganhando reconhecimento por meio de premiações individuais. **Ao organizar a produção de cerveja artesanal, Pinhais não só fortaleceu a economia local, como também promoveu o turismo, tornando-se o primeiro município do Paraná a instituir a Rota da Cerveja Artesanal no estado**.

Essa ação inovadora demonstrou como a cidade soube transformar um desafio em uma oportunidade de empreender, criando uma identidade territorial e cultural bem definida a partir de um setor que já estava em ascensão.

Porém, vieram os desafios para a implementação dessa iniciativa:

O primeiro - A identificação, por parte dos munícipes e do poder público, do vínculo da produção cervejeira com a identidade cultural e territorial do município.

Segundo - A adequação das fábricas e indústrias para receber o público, exigindo uma mudança de perspectiva dos empreendedores e fabricantes cervejeiros, que tiveram que se adaptar para oferecer serviços de atendimento ao público, espaços adequados e acessíveis, opções gastronômicas e definição de horários de funcionamento, além de manter o foco na produção de cervejas de qualidade.

Para vencê-los, muitas parcerias trabalharam em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. A seguir, algumas dessas parcerias:

Nome ou instituição parceira	Função do parceiro na iniciativa
Prefeitura Municipal de Pinhais	Criação, fomento e promoção da Rota da Cerveja Artesanal de Pinhais.
Conselho Municipal de Turismo de Pinhais - COMTUR	Propor, analisar e desenvolver ações de promoção ao Turismo no município de Pinhais.
Associação Comercial e Industrial de Pinhais - ACIPI	Criação da Câmara Setorial das Cervejarias Artesanais de Pinhais e apoio às empresas.
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE	Apoio na implementação e desenvolvimento constante da iniciativa. De maneira instrutiva e participativa.
Instância de Governança da Região Rotas do Pinhais - ADETUR	Divulga e faz promoção à iniciativa e as ações relacionadas ao município.
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Pinhais	Personalização e comercialização de produtos para divulgação da Rota da Cerveja Artesana.
Cooperativa de Criações Artesanais de Pinhais - CRIARTE	Comercialização de produtos específicos e personalizados da Rota da Cerveja Artesanal de Pinhais.
SESC SOCIAL	Agência de viagens e turismo sem fins lucrativos. Realiza excursões para turistas na Rota da Cerveja Artesanal de Pinhais.
Nichele Turismo	Agência de viagens e turismo. Realiza excursões para turistas na Rota da Cerveja Artesanal de Pinhais.



Imagem do projeto

Hoje, a **Rota da Cerveja Artesanal é o principal produto turístico de Pinhais.** Tem impulsionado o crescimento das cervejarias locais, aumentando sua produção, clientela e faturamento, além de atrair novos empreendimentos para o município. Essa iniciativa não apenas beneficia diretamente às microempresas do setor, mas também inspira negócios diretos e indiretos ao longo da cadeia produtiva, como apresentado no quadro a seguir:

Público beneficiado	Nº estimado de pessoas atendidas
Microempreendedores Individuais (MEI)	100
Microempresas (ME)	100
Trabalhadores informais	400
Trabalhos manuais	200
Pessoas com Deficiência (PCD)	200
Cidadãos/Comunidade em Geral	50.000

Os eventos realizados no âmbito da Rota têm gerado arrecadações significativas para o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), contribuindo para sua sustentabilidade financeira e autogestão. Esses recursos são reinvestidos na melhoria da infraestrutura turística, como a sinalização, proporcionando uma experiência de visitação mais rica e autônoma para os turistas.

O município tem capitalizado as vantagens da Rota, atraindo visitantes e ganhando destaque na oferta de agências de viagens. Os eventos não apenas dinamizam o comércio local, mas também fomentam um senso de orgulho e pertencimento entre os residentes de Pinhais.

O êxito da Rota da Cerveja Artesanal de Pinhais resulta da combinação entre a implementação de uma política pública direcionada ao setor, o empenho do município em fortalecer e regulamentar a indústria cervejeira e a criação da Câmara Setorial das Cervejarias, que promoveu a integração dos empresários, assegurando o alinhamento de interesses, padrões de qualidade e práticas coletivas.

E a parceria com o Sebrae no desenvolvimento e incentivo ao empreendedorismo, turismo e inovação em Pinhais, oferecendo programas e ferramentas de apoio que impulsionam a criação de novas empresas e gerando empregos aumenta a competitividade dos negócios já estabelecidos.

Outro fator importante é que a produção de cerveja artesanal em Pinhais está alinhada ao conceito ESG (social, ambiental e governança), destacando-se pelo compromisso com a excelência e governança, garantidos por meio da Câmara Técnica.

Isso contribui de forma direta para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pois a Rota é uma iniciativa holística, integrando práticas sustentáveis em todos os aspectos. ODS desenvolvidos a partir da iniciativa: 8, 9, 11, 12 e 17.



Nossa mensagem às prefeituras do Paraná

Acreditar na transformação da sua cidade é reconhecer o poder das pequenas ações e o impacto positivo que cada indivíduo pode ter. É ter fé na capacidade de mudança e no potencial de crescimento, colaboração e inovação dentro do município. Gestores e gestoras municipais, invistam na transformação de suas cidades!

PODEMOS CONTAR A HISTÓRIA DA SUA PREFEITURA OU DO SEU TERRITÓRIO NO PRÓXIMO LIVRO

Todas as histórias foram inspiradas/retiradas dos projetos inscritos no 12º PSPE.
Todas as imagens e depoimentos utilizados foram enviados e tiveram sua publicação autorizada pelas prefeituras participantes.

SEBRAE

PRÊMIO SEBRAE
Prefeitura Empreendedora

SEBRAE

www.sebrae.com.br
0800 570 0800